

CASE CAKDOJO

ACOMARCA

100\$00 (INCLUIDO)

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVÁZEFE
GÓIS
PAMPILHOS DA SERRA
SERTÁ

"a expressão da nossa terra"

Nº. 156
Ano XXIV - 2000
23 OUTUBRO
2ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiro



1ª. SÉRIE
OUT/1975-MAR/1983

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

QUINZENÁRIO

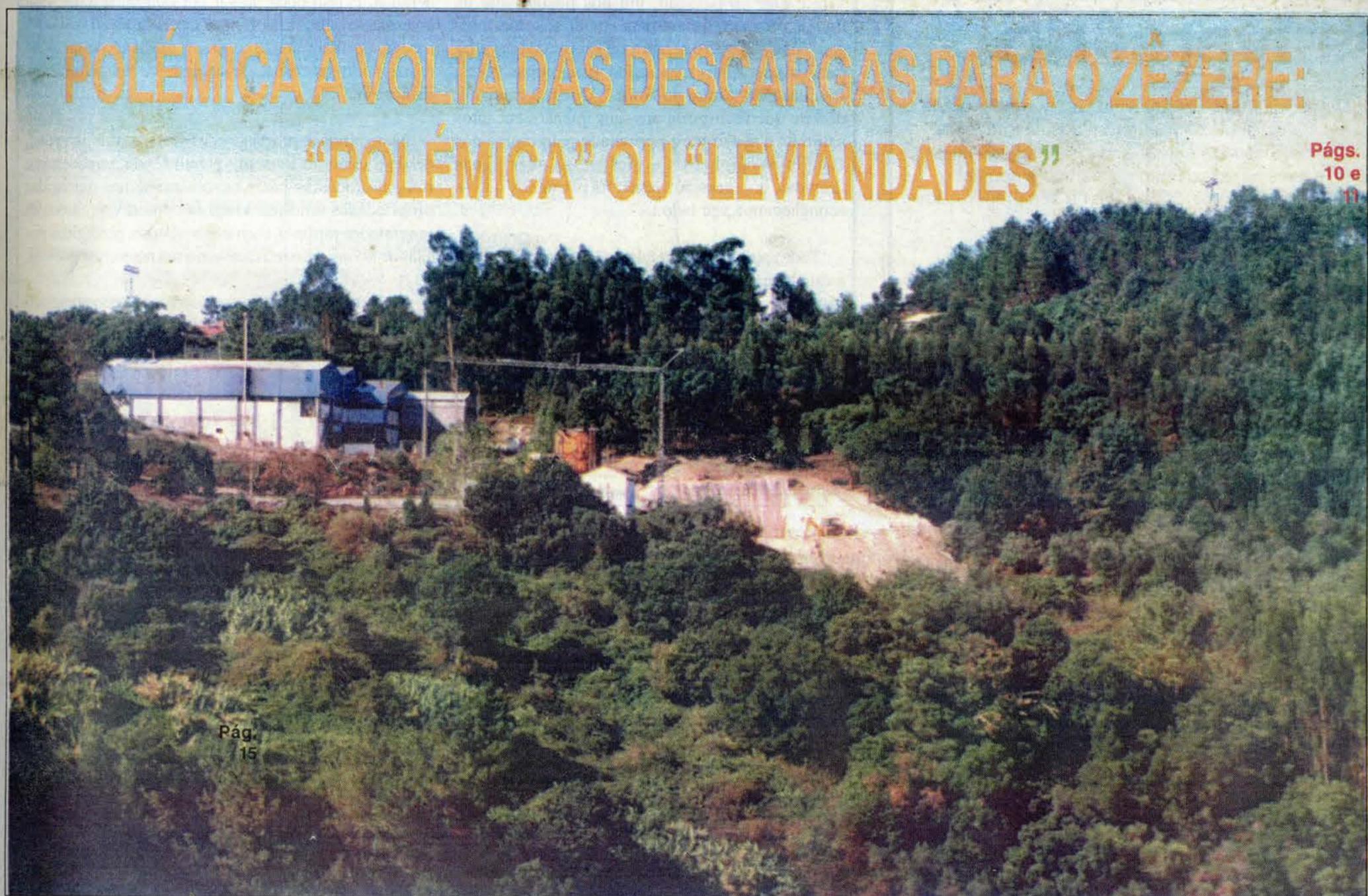
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

ROSISILVA

OURIVESARIA e ÓPTICA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486 584

Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertá
Telefone: 274 46 1963



POLEMICA À VOLTA DAS DESCARGAS PARA O ZÊZERE: "POLEMICA" OU "LEVIANDADES"

Págs. 10 e 11

Pág. 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Concelhia do PSD critica gestão socialista e propõe elaboração de Plano de Urbanização Pág. 9

PEDRÓGÃO GRANDE
Casa de Pedrógão comemora 67º aniversário com almoço-convívio Pág. 4

AREGA
"Melhor Escultor do Mundo" é da Arega e expõe actualmente em Inglaterra Pág. 15

Leca Portugal apoia o Andebol Nacional DESPORTO

Automóveis
Novos de todas as marcas - Semi Novos

ANCARLOCO, LDA Gerente António Coelho
Comércio de Automóveis

ABERTO TODOS OS DIAS
incluído **SÁBADOS**
9 às 20 horas

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande

CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES - 21.573\$00



Revista 25º Aniversário

De acordo com o que temos vindo a anunciar, vamos editar uma revista essencialmente documental para assinalar o nosso 25º aniversário. Tratando-se da primeira revista que editamos, estamos a apostar a máxima atenção e disponibilidade na sua preparação, sacrificando até uma edição do jornal.

Sucede que questões que se prendem com a calendarização e execução de trabalhos na gráfica e com a recolha dos fotolitos da publicidade, nos obrigam a adiar a publicação da revista, a qual será distribuída gratuitamente com a última edição de Novembro do jornal. Pelo atraso pedimos desculpa aos nossos leitores e anunciantes.



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



As Rosas Da Minha Rua

... dão as boas vindas a quem chega a Figueiró.

A rua Major Neutel é uma das vias de acesso à Vila e era, no passado, um dos postais que os figueiroenses preferiam para enviar aos seus amigos. Aliás, Figueiró sempre foi motivo de orgulho para os seus filhos e enteados. Era, muitas vezes, apelidada de "Sintra do Norte". Quem a baptizou, decerto que se inspirou nos seus imensos encantos naturais: o seu ar puro perfumado pelo aroma dos eucaliptos, pinheiros e giestas, as suas águas límpidas, a vegetação fresca, as paisagens que se aconchegam a seu lado...

Todo este encanto prendeu o Mestre Malhoa que a escolheu como refúgio e como fonte de inspiração aos seus quadros. O "Casulo", era o seu ninho - das janelas podia-se (pode-se) avistar serras e vales em perfeita harmonia, a neblina densa e rasteira, espreguiçando-se ao longe, dando a ilusão de um mar tranquilo, e o sol, salpicando generosamente os seus raios para apresentar um novo dia. E aquele cheiro...

Figueiró é lindo em todas as estações do ano e dou graças a Deus por ainda conservar hoje alguma réstia do passado. Mas, cabe a cada um de nós, manter essa herança. E isso pode passar por continuar a dar vida às nossas flores. Elas fazem parte da nossa vida: ao nascer, ao fazer anos, ao casar, acabando o ciclo ao morrer, com as coroas de saudade de uma última homenagem.

Mas, ainda a propósito das flores da minha rua... desde o cimo do Barreiro, até ao fundo, trepadeiras e rosas de todas as cores envolviam-se nos muros das propriedades (onde estão agora bonitas vivendas com requintados jardins), num matiz vistoso, protegidas por filas de árvores que refrescavam a rua nos verões quentes.

Hoje, olho da minha casa as rosinhas pequenas, talvez descendentes das que admirei na meninice, escondidas, como que envergonhadas, num terreno para construção.

Nelas, fica o meu olhar de saudade e a minha esperança num Figueiró cada vez mais florido.

mensagens de aniversário mensagens de aniversário

Feliz Aniversário



Para o jornal "A Comarca", seu Director e todos os seus colaboradores,

Os nossos sinceros parabéns, por mais uma aniversário, fazendo votos para que se repita por muitos anos.

São os desejos sinceros dos assinantes,

Lina e Nuno Coimbra.

Atn Dr Henrique Pires Teixeira

Caro amigo,

Não queria deixar passar esta data sem te dar os meus sinceros parabéns pela passagem do 25º Aniversário do jornal que teu pai fundou e teres conseguido o teu primeiro objectivo de em memória dele chegares até esta data.

Espero que tenhas ânimo para continuar até às bodas de ouro.

Um abraço

Porta-te bem e dá notícias

José Costa

Exmo. Senhor,

Sou a felicitar o V/ Jornal, pelo nobre desempenho da missão a que se votou.

Nele se encontra Voz de uma Terra e de um Povo, que aos seus filhos leva a boa nova e, às "gente" de Portugal, traz a notícia do que realmente nele se vai passando.

Assim deixo a minha singela homenagem de encorajamento, aos que se votam a tão valorosas causas:

SONHO REALIZADOR

*Voz que tendes Espírito e Alma...
De além e de aquém mar,
Levantai-vos e dai-me a Graça
De todos os dias vos vir ver e, amar.*

*Ai de mim, pobre sorte... sem vós!
Ai de quem não vos consegue contemplar.
Sois Alma de um Povo...
Sois Ouro e o Sentido de Amar.*

*Aquele que Além... distante...
Distante... mas tão perto de mim
Vive e... sorriu, porque a Sorte soube achar!
Hoje é um pré-destino... um Amigo...
Um Amigo em quem eu posso confiar!*

*Ele viu as lágrimas em fios
Que um amigo sorriu!
Que hoje ela o está a chamar!
E eu por ele estou a bradar!*

*Naqueles olhos ele viu...!
A Saudade... a Amargura!
Viu Nele a Admiração!
Olhou para Ela com Amor!
E diz-me a mim para me acalmar... que me vai ajudar!*

*Perto de ti serei gente!
Abençoada pelas ninfas que outrora alguém amara!
Que se realize o meu sonho!
Como a tua "empreitada" está realizada!*

A uma Luz de Portugal.

Fernanda Pinto Machado

Sem mais assunto, subscrevo-me com os melhores Cumprimentos

Fernanda Pinto Machado

Exma. Sra. Dna. Maria Elvira Silva Castela Pires Teixeira e Exmo Sr. Dr. Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

PARABÉNS pelos 25 anos do Vosso conceituado jornal, um dos que em Portugal segue as Normas Elevadas do jornalismo, onde existe liberdade real de expressão, de opinião, independência.

Desejamos as maiores venturas em prol da defesa não só dessas Normas como na continuação da divulgação e apoio dessa Região do Centro de Portugal.

Pela nossa parte, um muito obrigado.

Com cordiais cumprimentos, extensivos a todos quantos trabalham na "COMARCA".

Delmar Carvalho

Caros amigos,

Parabens pelo V/ espaço na Internet... Já o vi e está muito prático!

Nesta última edição, para além das outras notícias, adorei ler: 1º "Raízes" da D.Elvira, artigo aliás que me emocionou bastante, já que está escrito com profunda emoção que nós sentimos profundamente...2º "Um conto com história", da Guidinha!

Um grande abraço de parabéns para vocês todos da família e, também, para os v/ colaboradores.

Sou o eterno amigo

Eduardo Pegado

Caro Amigo,

Visitei a sua página no Terravista e gostei... Mas estou certo que ao colocar a sua página no motor de busca do Lusitano em <http://www.lusitano.pt> irá atrair mais visitantes.

Atentamente,

Francisco Vicente

Exma. Sra. Dna. Elvira Pires

-Ref. 25º Aniversário d'A Comarca

Tive o prazer de visitar a Senhora no passado dia 12 do corrente mês, peço-lhe desculpa de não lhe ter apresentado pessoalmente os meus sinceros parabéns e votos de longa vida, para continuar o seu regionalismo, nem sempre fácil, no meio que



está inserida. Parabéns e votos de felicidades extensivos ao Sr. Dr. Henrique Pires Teixeira, Sr. Valdemar Alves e restantes elementos que trabalham na Comarca, em meu nome e da Comissão de Melhoramentos.

Regressei ontem da Ervideira, só hoje ao ler a Comarca tive conhecimento do V/ Aniversário as minhas desculpas mais uma vez pelo atraso.

Respeitosos cumprimentos.

Ludgero Gusmão



LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO - PEDITÓRIO NACIONAL

A Liga Portuguesa Contra o Cancro vai realizar de 30 de Outubro a 2 de Novembro, o seu tradicional Peditório Nacional, anual.

Dentro das actividades que estatutariamente lhe são conferidas o Núcleo Regional do centro estabeleceu algumas prioridades. As acções desenvolvidas pelo Núcleo (Apoio a doentes com Cancro, Apoio Social, Programa de Rasteio de Cancro da Mama, Acções de sensibilização e educação pública, Movimento "Vencer e Viver", Voluntariado Hospitalar, Apoio Profissional, Propaganda das noções elementares sobre cancro e Cuidados Continuados ao doente Oncológico), só têm sido possíveis graças ao contributo que a população em geral tem dado. COLABORE!



3



VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT
4400 125 VILA NOVA DE GAIA
TELEFONE/FAX: 22 375 13 86 - TELEMÓVEL: 96 604 33 77
EMAIL: vcspetaculos@hotmail.com

Apartado 27
3260 - 909 FIGUEIRO DOS VINHOS
NIF: 160 355 869

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR

ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPÔR

SENSACIONAL!!! POR

485.000\$00

6 HORAS DE ESPECTÁCULOS DE VARIEDADES E BAILE COM

2 ACORDEONISTAS - MARISA E MILTON

VARIEDADES COM ARTISTA E 3 BAILARINAS

OU DUAS ARTISTAS

BAILE COM GRUPO MUSICAL- 4 HORAS

EMPRESA DEVIDAMENTE LEGALIZADA

*** PERSONALIZAÇÃO * QUALIDADE * EXPERIÊNCIA * PRESTÍGIO ***

Programas com a garantia de grandes êxitos

Membro fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

FALECEU O "ZÉ FIGUEIRAS"

O Zé partiu. O Zé ficou para sempre!

Inesperadamente, na flor da idade, o Zé Figueiras deixou-nos para sempre.

Soube-o poucas horas após o sucedido. Arrepiei-me, encostei-me à parede, vieram-me à cabeça aqueles lugares comuns, como aquele de que os bons nunca deviam morrer.

Não queria acreditar... mas era a dura realidade.

O Zé, era um grande amigo, não era daqueles que "davam a camisa"... foi daqueles que deu mesmo a camisa!

O Zé, era acima de tudo um homem de família. Um pai "babadado", um filho atencioso, um bom marido. Ainda no dia anterior, numa daquelas conversas que o Zé tanto gostava de ter com os clientes (amigos, porque o Zé tinha em cada cliente um amigo), o Zé nos confienciava que queria comprar uma moto: "das grandes que é para poder andar em estrada e dar uns passeios com a minha mulher" - dizia.

Claro, sempre com o pensamento na família.

Zé, não é justo que nos tenhas deixado desta forma, tão abruptamente.

Zé, o teu funeral foi a maior manifestação de estima e admiração que os teus amigos e familiares te podiam dar. Foram muitos, muitos, os que não quizeram deixar de te dizer um último adeus.

Zé, sabias que nunca vi tantos homens a chorar como no teu funeral!?

Zé, porque a minha prosa não é suficiente para exprimir a minha admiração e a que os teus amigos em geral - têm por ti, não resisto a aqui utilizar algumas palavras do meu Director, que também te admira muito conforme já o tinha testemunhado na nossa edição número



Na foto, o Zé Figueiras, as empregadas e a esposa. Uma autêntica família. Com o Zé, era assim...

ro 92, de 27 de Janeiro de 1998, e que também transcrevo em caixa à parte.

oportunidade de contar a felicidade de uma família (...).

(...) O Zé Figueiras deixou-nos.

Uma nuvem branca e límpida o transportou para junto dos anjos e, em torno de Deus, irá acrescentar a sua energia de bondade e de harmonia, para que um dia, não seja necessário morrer-se no meio de um caminho longo, mas encantado pela formosura dos sentimentos. Conquistou junto das asas brancas naquele espaço longínquo, mas tão sentido nas nossas almas, um lugar de eleição, por merecimento, por justiça, lá, estenderá os seus braços para agora proteger os seus filhos e mulher, abrir-lhes um caminho de novas esperanças, sem paragens, sem desgostos, sem mágoas, porque terão que ser eles a escrever o que ele sempre quiz, o que sempre sonhou, pelos caminhos da justiça, próprios de um coração bom, imensamente humano (...).

(...) O Zé partiu. O Zé ficou para sempre."

Adeus, Zé!

Não é justo partir assim, não é justo...

Adeus, Zé. Até Sempre!

Carlos Santos



"O ELEITO DO MÊS José Manuel Jesus Silva "O Zé Figueiras"

À semelhança de outros empresários de Figueiro (infelizmente poucos), nomeadamente na área da restauração, ele vai investir na sua unidade, "Retiro do Figueiras", uma soma considerável em obras de ampliação com recursos de belo efeito estético, criando um salão de mais de 300 m2 além de introduzir outros melhoramentos. Ele alia a sua qualidade de empresário com iniciativa e disposto a correr riscos, à de um homem generoso, solidário e sensível aos dramas alheios. Ele conjuga objectivos empresariais com preocupações concretas no plano social, em apoio de muitos necessitados. E isso não é comum, nem frequente. Daí o nosso destaque." In "A Comarca" nº 92 de 27 de Janeiro de 1998.

"Uma vida foi interrompida e mil sonhos destruídos. A história ficou por escrever. O futuro perdeu uma grande

A toda a família enlutada "A Comarca" envia sentidos pêsames e que o "Zé Figueiras" repouse em paz por toda a Eternidade. À sua mãe, filhos, esposa e restante família, Deus vos dê coragem.



CASA DE PEDRÓGÃO COMEMORA 67º ANIVERSÁRIO

Na passagem do 67º aniversário a Casa de Pedrógão em Lisboa apresenta-se com uma grande dinâmica, à imagem do seu Presidente João Coelho (na foto).

Um almoço-convívio em Pedrógão Grande assinala a data, onde para além do convívio, os presentes terão ainda oportunidade para se inteirarem de um vasto conjunto de iniciativas que esta colectividade irá levar a cabo durante o mês de Novembro, depois do enorme êxito organizativo que constituiu o I Congresso do Movimento Associativo.



COM ALMOÇO CONVÍVIO

Casa de Pedrógão comemora 67º Aniversário

A Casa de Pedrógão Grande atingiu já o 67º ano da sua existência.

Para comemorar o facto, a Direcção desta Casa Regional promove um "evento centrado principalmente num almoço de convívio regionalista" que terá lugar no Restaurante Churrascão, em Pedrógão Grande, no próximo Sábado, dia 28 de Outubro pelas 13 horas.

Para os residentes em Lisboa, a Direcção da Casa de Pedrógão tem idealizado um programa de transportes para o efeito, com saída marcada para as 7,30 horas, do Largo do Campo Pequeno, junto à porta principal da Praça, utilizando para o efeito o autocarro da Câmara Municipal, graciosamente cedido pela autarquia.

Durante o Almoço – que a avaliar pela ementa promete – será apresentado o Programa da Quinzena "Ao Encontro das Origens e Tradições de Pedrógão Grande".

Será também durante este Almoço-convívio que a Casa de Pedrógão irá prestar uma homenagem à Filarmónica



Almoço-convívio na Casa de Pedrógão. Foto de arquivo

Pedroguense.

As inscrições para este evento poderão ser feitas até ao dia 24 de Outubro directamente na Sede (terças e quintas das 18H00 às 20H00) ou junto dos Directores Atília

Alves (214302524 ou 936500951), Eng. João Coelho (965080283) ou Dr. Aires Henriques (966305379 ou 919856297).

C.S.

Vaca em fuga

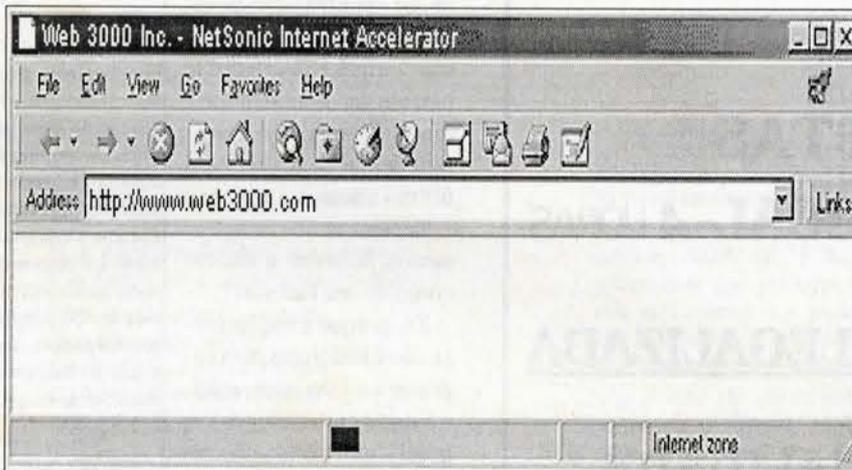
Na passada Quinta-feira, o insólito aconteceu. Uma vaca que não queria morrer fugiu do Matadouro Regional do Zêzere.

Entre as 19:30h e as 20:00h, quando tudo parecia estar calmo e tudo corria bem no Matadouro Regional do Zêzere, uma vaca escapou e vagueou por Pedrógão Grande. A Guarda Nacional Republicana foi chamada a intervir, tendo iniciado uma verdadeira busca à vaca. O bicho passou por onde quis, e para ela não existiam obstáculos, incluindo pessoas. Sem se conseguir apanhar a vaca, a GNR teve de tomar medidas drásticas tendo abatido o bicho com um tiro, depois de várias tentativas. A vaca não se desviou e foi embater mesmo numa pessoa. A vítima, uma mulher, foi transportada pelos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande para o Centro de Saúde do concelho. Como não havia médico de serviço, a senhora foi transportada para o Hospital do Avelar recebendo ali os primeiros socorros. De seguida foi transferida para o Hospital dos Covões em Coimbra. A senhora sofreu ferimentos nos joelhos e na cabeça devido à queda, os ematomas foram vários, mas não de muita gravidade. A senhora já teve alta do Hospital dos Covões. A vítima necessita agora de descanso.

zonadopinha.net

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Internet na Biblioteca Municipal



No âmbito de um protocolo assinado entre a Associação Nacional de Municípios e o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande foi dotada de equipamento Multimédia, bem como de ligação à Internet.

Para qualquer jovem que pretenda "navegar" na Net, basta ser utilizador da Biblioteca Municipal de Pedrógão

Grande.

Todos os jovens que pretenderem usufruir deste serviço a título gratuito, poderá fazê-lo, no máximo durante uma hora, devendo para isso seguir o seguinte horário: todos os dias úteis, no período da manhã compreendido entre as 10H30 e as 13 horas, ou no período da tarde, entre as 14H30 e as 19H00.

C.S.

CASAMENTOS

por FEAL, Delegação de Cast. de Pera

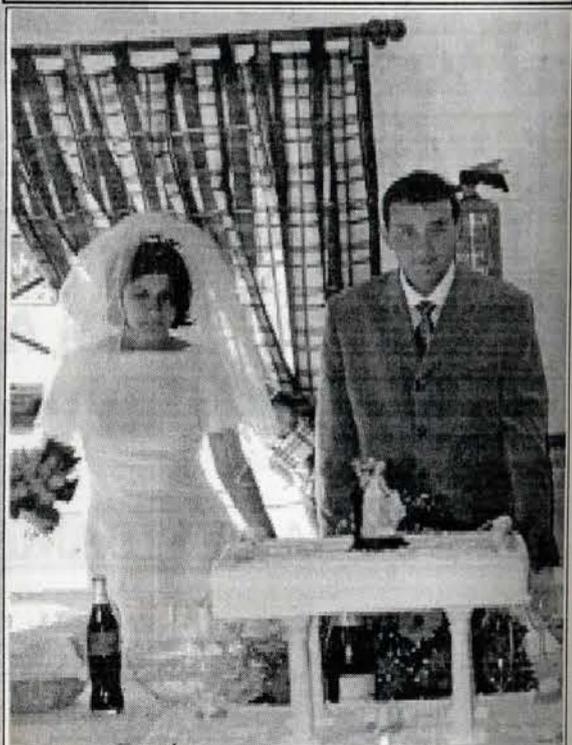
ALEXANDRA E MARCOLINO



No passado dia 13 de Agosto/2000, numa cerimónia simples mas lindíssima, realizada no Jardim de Pedrógão Grande, perante muitas dezenas de amigos e familiares, realizou-se o casamento dos nossos amigos Marcolino e Alexandra David, de Castanheira de Pera.

Ao novo Casal, o "A Comarca" deseja muitas Felicidades.

PAULA E MIGUEL



Foi no dia 23 de Setembro/2000 que os amigos Miguel Henriques e Paula Rodrigues, residentes no Avelar, se uniram pelos laços do casamento.

A cerimónia, perante dezenas de amigos e familiares; foi celebrada na Igreja do Avelar e abrilhantada pela Filarmónica Avelarense que tocou a Marcha Nupcial e acompanhou musicalmente toda a cerimónia.

Ao novo Casal o "A Comarca" deseja as maiores Felicidades.



DISTRITAL PS DE LEIRIA: MIGUEL MEDEIROS PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO E FERNANDO MANATA PRESIDENTE DA MESA DA COMISSÃO POLÍTICA

A eleição de Fernando Manata permite "concluir" que Miguel Medeiros (na foto) promoveu o primeiro passo para resfriar a guerrilha interna e o divisionismo a que se assistiu nos últimos dois anos dentro do Partido Socialista Distrital, encorajando e apoiando uma solução de consenso que certamente permitirá avançar para uma solução de maior unidade dentro do partido.

registo

NA DISTRITAL DO PS... COM ALGUMA SURPRESA

Fernando Manata Presidente da Mesa da Comissão Política

Carlos Santos

A última Comissão Política Distrital do PS de Leiria, a primeira do novo mandato de dois anos, convocada expressamente para eleger os órgãos da Mesa da Comissão Política Distrital e do Secretariado, na sequência dos resultados verificados para as eleições Distritais daquele Partido realizadas recentemente, elegeu Fernando Manata, Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Presidente daquele órgão (Mesa da Comissão Política), o que não deixou de constituir uma grande surpresa, sendo certo que o Autarca de Figueiró foi candidato da Lista opositora a Miguel Medeiros, apoiando a lista e a Moção do Arquitecto Pereira da Silva.

Fernando Manata foi eleito quase por unanimidade tendo a sua candidatura registado 41 votos a favor, 1 voto contra e um voto em branco.

Esta eleição permite tirar algumas conclusões. Por um lado, Miguel Medeiros promoveu o primeiro passo para resfriar a guerrilha interna e o divisionismo a que se assistiu nos últimos dois anos dentro do Partido Socialista Distrital, encorajando e apoiando uma solução de consenso que certamente permitirá avançar para uma solução de maior unidade. Por outro lado a Secção de Figueiró dos PS, que assumiu nesses dois anos mais vincadamente posições críticas à gestão de Miguel Medeiros, vê agora a sua posição reforçada e reconhecida a sua importância de secção forte e organizada no contexto Distrital, ao ver finalmente o seu líder natural ser catapultado para a primeira posição em termos de Comissão Política Distrital, ao



Fernando Manata é o novo Presidente da Mesa da Comissão Política da Distrital de Leiria do PS

mesmo tempo que o seu peso aumenta naquele órgão com a participação de mais quatro elementos da estrutura local Carlos Lopes, Fernando Pires, Pedro Lopes e Rui Silva.

Significa portanto que a luta protagonizada pela Secção de Figueiró do PS que culminou com uma votação de 186 votos contra 6 da

candidatura de Miguel Medeiros no dia do Acto Eleitoral, terá valido a pena em termos do reconhecimento distrital feito ao prestígio de Fernando Manata e à Concelhia de modo particular que se tem revelado dentro do PS como uma das mais dinâmicas e reivindicativas no contexto Distrital.

EM COIMBRA NUMA INICIATIVA DO DR. ANTÓNIO COSTA

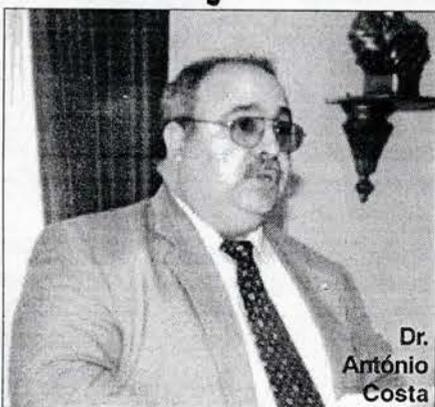
Na forja criação da Associação Casa Pinhais do Zêzere

Segundo "A Comarca" apurou, poderá estar para breve a criação da Casa Pinhais do Zêzere, em Coimbra.

A ideia partiu do conhecido pedreguense, Dr. António Costa, que em conjunto com um grupo de pessoas oriundas desta região, nomeadamente o Dr. Amílcar Carvalho, Joaquim Alves e António Coelho, estão a dar corpo a esta iniciativa.

Segundo António Costa, é sua intenção celebrar a escritura de constituição ainda este ano.

Os principais objectivos desta Associação são a abertura da Sede num espaço perto da Rodoviária, um local em que, pela sua localização poderá proporcionar a todos os que ocasionalmente se deslocam



Dr. António Costa

a Coimbra através dos transportes públicos, um espaço onde se possam sentir em sua casa. Esta Sede será portanto desti-

nada a ser um ponto de encontro entre os originários da zona ribeirinha do Zêzere, na Região do Pinhal.

O segundo objectivo, é ser servir de "apoio" aos jovens estudantes desta região através da celebração de protocolos que, entre outras possíveis vantagens, possibilitem descontos.

Um outro objectivo, será a criação de um grupo de teatro e fado.

Claro que a possibilidade de dar "mais voz" às populações do interior será igualmente um dos objectivos desta Associação.

Ainda segundo o Dr. António Costa, um levantamento feito pelo próprio, leva-o a prever num curto prazo, uma adesão na ordem dos 500 associados.

figueiró dos vinhos

NOVO SISTEMA DE RECOLHA DE LIXO COMEÇA A SER IMPLANTADO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos consciente da importância da salvaguarda do meio ambiente e procurando dotar as populações de condições modernas que visam permitir melhor conforto alicerçado em padrões da melhoria da qualidade de vida, tem vindo recentemente de forma progressiva a alterar o sistema de recolha de lixo no concelho com a colocação de contentores de 800 litros para recolha automática.

Esta medida insere-se na necessidade de corresponder às exigências actuais que advêm do encerramento da Lixeira sediada durante os últimos anos em Várzea Redonda, que pressupõe que o Município já tem despendido até ao momento cerca de 5.000 contos com o tratamento de resíduos sólidos pela ERSUC, para cuja estação intermédia são transportadas por viaturas Municipais. Pretende-se com este modelo, já em voga noutros concelhos, dinamizar os horários de recolha e transporte, e criar condições de higiene, com o afastamento de resíduos fora dos baldes até aqui existentes.

Tem a Autarquia neste período que se pode caracterizar ainda de experimental e que irá sendo aperfeiçoado consoante o desenvolvimento da acção, procurado colocar os referidos contentores em sítios estratégicos, de molde a facilitar o acesso célere e eficaz das viaturas de recolha, e tanto quanto possível equidistantes dos limites urbanos a servir.

FONTE LUMINOSA EM FASE DE CONCLUSÃO

A obra de construção da Fonte Luminosa na antiga rotunda da Praça do Brasil está a aproximar-se da sua conclusão, informando o Município que se vai em simultâneo proceder à reformulação de toda a área envolvente, que compreenderá a Estátua do Major Neutel de Abreu, espaços verde e novo sistema de iluminação, que a este nível dispõe desde já de equipamento moderno e harmónico compatível com todo o espaço a requalificar e valorizar numa das artérias mais importantes da vila sede de concelho.

CAFÉ NICOLA



de Carla Maria Batista Rodrigues

Casa de Chá e Pastelaria

Rua Major Neutel de Abreu 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS



Santa Maria



Taty



Marisa

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 236 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Jornal AGENTE
A COMARCA

Tel. 236 438 943
MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

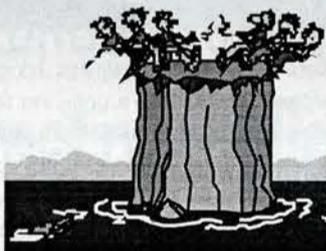


Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



*Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!*

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453



ARMÉNIO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 641 531

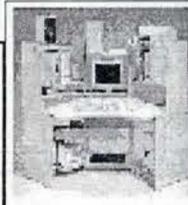


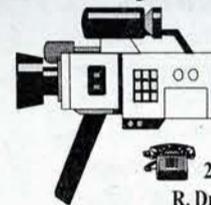
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474/ 236 553 327

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69

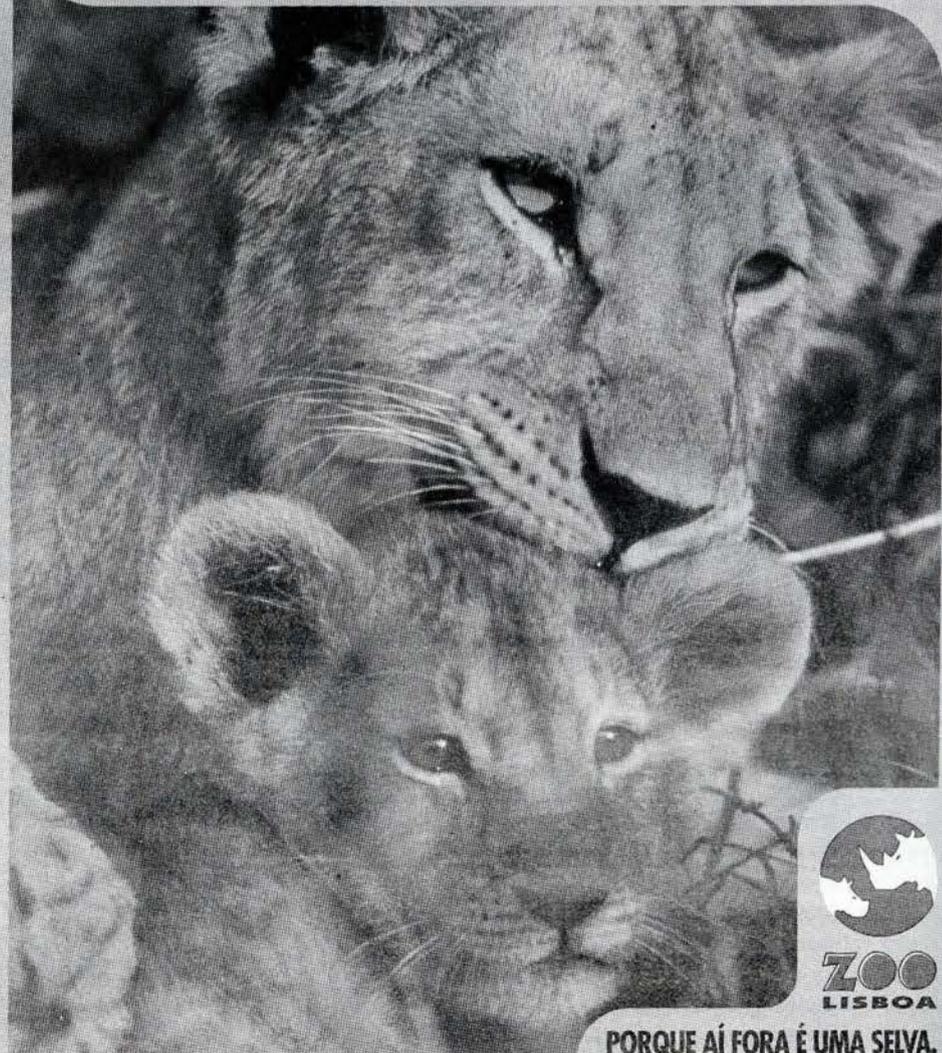
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

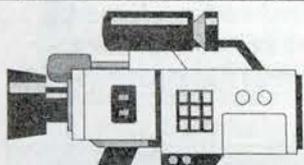
FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação

* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

“NA HORA”: PARQUE EXPO GERA POLÉMICA

«A Parque Expo é apenas uma forma do PS movimentar milhões de contos, em obras sem concurso público e sem controlo orçamental». Foi desta forma que Durão Barroso reagiu à notícia avançada ontem pelo Diário de Notícias, que dava conta do veto do Tribunal de Contas ao contrato celebrado entre o Estado e aquela empresa.

As críticas de Barroso não se ficaram por aqui. Para o líder do PSD «o Estado só pensa em ir buscar dinheiro ao bolso dos contribuintes...» e continua dizendo que os institutos públicos criados, só servem para o PS «dar dinheiro aos seus amigos». Barroso contundente, não poupa críticas e afirma: «Vivemos uma situação em que os socialistas ocupam todo o aparelho de Estado e julgam que vão lá ficar toda a vida» e conclui dizendo, «o Governo falta ao respeito aos portugueses».

A polémica instalou-se e o ministro do Ambiente já respondeu dizendo, «é lamentável a campanha que o líder do PSD está a fazer no sentido de denegrir a imagem da empresa pública Parque Expo».



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rede de Iluminação Pública continua a constituir prioridade da Autarquia

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos continua a ter na sua linha de preocupação dotar o concelho da iluminação pública desejável, que sirva os interesses das suas populações.

Para além da zona urbana da Vila sede de Concelho, o Executivo tem procurado dotar as populações rurais desta infra-estrutura básica, quer através de novas extensões de rede, quer ainda acudindo a situações pontuais colocadas pelos Municípios, que vão surgindo e que se revelam de maior facilidade de resolução, como sejam a aplicação de pontos luminosos em postes já existentes.

Neste particular a Câmara Municipal constata que se encontram elencados diversos pedidos em atraso, situação para a qual se vê na necessidade de alertar e sensibilizar a EDP, para que se consiga uma resolução mais célere.

Nesta matéria regista-se o investimento relevante no que concerne a beneficiações mais profundas que ascende a cerca de 2.300 contos que permitiu desde já executar alongamentos da extensão da rede pública ao longo da estrada municipal 517 entre Brejos e Venda do Henrique na Freguesia de Arega, Chão da Vinha na Freguesia de Figueiró, em diversos locais da freguesia DE Bairradas, em Bairro Industrial da Freguesia de Aguda e no troço entre Chãos e Portelão na estrada do Carapinhãl.

Por outro lado tem-se procedido também à colocação de candeeiros metálicos de braços em diversos adros e largos de povoações, para lhes imprimir melhor estática e qualidade de luz.

Finalmente, registre-se que surtiram efeito



Para além da zona urbana da Vila sede de Concelho, o Executivo tem procurado dotar as populações rurais desta infra-estrutura básica, quer através de novas extensões de rede, quer ainda acudindo a situações pontuais colocadas pelos Municípios.

as diligências efectuadas pela Câmara Municipal no que se refere á iluminação de nós no IC8, junto da Junta Autónoma de Estradas, mais precisamente nos acessos a Figueiró dos Vinhos, pelo lado de Aldeia da Cruz e Barraca do Salvador, locais onde se

têm registado acidentes e verificado a frequente destruição de placas de sinalização e protecção da via.

Trata-se de mais uma questão de segurança rodoviária que ficará agora resolvida.

C.S.

BENFEITORIAS NAS ESCOLAS DO CONCELHO

Em colaboração com as Juntas de Freguesia do Concelho tem vindo a Autarquia figueiroense a proceder a uma campanha de beneficiação dos edificios escolares do concelho que envolve jardins de infância e Escolas do 1º. Ciclo.

A vertente em que consiste esta actuação tem-se pautado pela resolução de problemas de limpeza, pintura, canalizações, reestruturação de instalações sanitárias entre outras.

Pelo facto das escolas do 1º e 2º. Ciclo de ensino básico e os estabelecimentos de ensino pré-escolar do concelho terem decidido constituir-se em Agrupamento de escolas, a Câmara manterá as obrigações que lhe estão cometidas por Lei no que concerne ao ensino pré-escolar e 1º. Ciclo do ensino básico.

COOPERAÇÃO COM A CERCICAPER

A Câmara de Figueiró dos Vinhos estabeleceu um acordo com a Cercicaper de Castanheira de Pera, de molde a permitir que uma formanda do concelho que frequenta aquela Instituição, venha a executar algumas tarefas de apoio à Biblioteca Municipal, funções essas que se poderão traduzir no aprofundamento de experiência no mercado de trabalho, permitindo a sua valorização profissional e social.

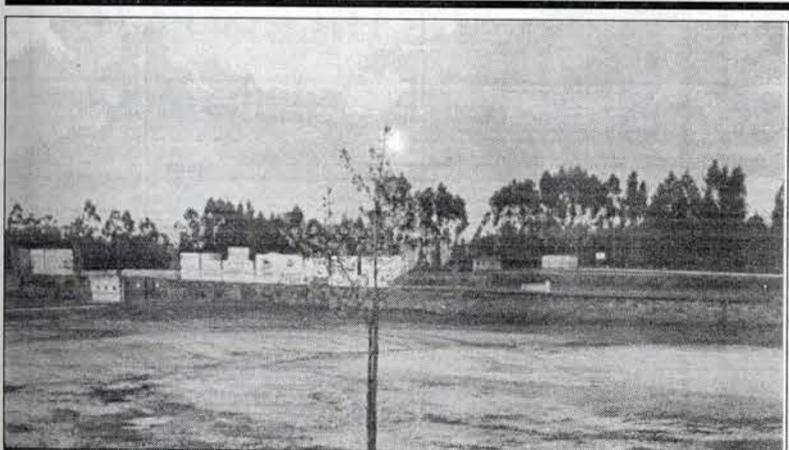
MERCADO DE AREGA RECEBE APOIO MUNICIPAL



Igreja de Arega

Importante obra pela sua dimensão e importância que representa para a população da Freguesia de Arega é sem dúvida a construção do mercado na sede daquela Freguesia, preenchendo uma lacuna ali sentida, e que no curto prazo permitirá a compra e venda de produtos diversificados em condições de maior comodidade e de higiene para comerciantes e compradores.

As obras desenvolvem-se a um ritmo acelerado através de um esforço comum desenvolvido pela Junta de Freguesia, Comissão de Melhoramentos e Câmara Municipal. Para o efeito a Câmara disponibilizou nesta altura 800 contos para fazer face a despesas que se encontram em curso.



OBRAS DO PARQUE DESPORTIVO ADJUDICADAS

A Câmara Municipal deliberou adjudicar as obras do Parque Desportivo de Figueiró dos Vinhos (bancadas e balneários) pelo valor de 164.630.916\$00, tratando-se da 2ª. Fase deste empreendimento.

Relativamente ao investimento global a efectuar a Câmara deliberou solicitar autorização à Assembleia Municipal para repartir os encargos com a obra pelos anos de 2000, 20001 e 2002, tendo em consideração a sua dimensão.

Cabeço do Peão conhece novos arranjos paisagísticos

O Cabeço do Peão é sem dúvida uma das áreas de lazer e de recreio de que Figueiró dos Vinhos dispõe, graças às suas aptidões naturais e paisagísticas.

A Autarquia tem vindo nos últimos a fazer importantes investimentos tendo em consideração a zona privilegiada em que se insere que é no coração da Vila sede de concelho. A magnifica mata existente tem vindo a ser objecto de limpezas periódicas, tendo-se dotado a mesma com fontanários, mesas e bancos, para além do Circuito de Manutenção que ali se integra. Agora foi a vez de proceder a profundas beneficiações nos espaços envolventes dos Campos de Ténis, designadamente os acessos em betuminoso e a drenagem de águas pluviais.

Ficarão as escolas do concelho e os desportistas em geral com a possibilidade de aproveitar essas valiosas infra-estruturas, criando apetência por uma actividade lúdica e de prazer.



"NA HORA": ESTADO ENCAIXA 323 MILHÕES DE CONTOS COM 4ª FASE PRIVATIZAÇÃO DA EDP

O Estado português arrecadou 323 milhões de contos com a quarta fase de privatização da EDP - Electricidade de Portugal, operação que se realizou hoje na Bolsa de Valores de Lisboa e Porto.

O total do encaixe pelo Estado poderá, no entanto, subir ainda para 360 milhões de contos, se o greenshoe (tranche reservada para satisfazer a elevada procura registada junto dos investidores institucionais internacionais) for exercido a 100%.

O preço da oferta foi fixado em 3,10 euros (621 escudos) e a procura total na Oferta Pública de Venda foi de 5.070 milhões de acções, ultrapassando 22,7 vezes o número de acções vendidas.



DE 2001: AUTARQUIAS DO INTERIOR BENEFICIADAS 373 milhões de contos para as Autarquias

O Estado vai transferir 373 milhões de contos para as autarquias, no próximo ano, garantiu o ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território.

Segundo José Sócrates, "em relação a 2000, este valor representa uma subida de 13 por cento no valor absoluto a ser transferido para as autarquias". O governante, que passou a ter a pasta da Administração Local desde a demissão de Fernando Gomes, as transferências de verbas do Estado para as autarquias subiu 86 por cento, entre 1995 e o previsto para 2001.

"Estes números representam uma aposta no desenvolvimento do país", sublinhou Sócrates, acrescentando que representam, também, "um claro exemplo da política de descentralização". Para o governante, os protocolos assinados hoje representam "um significativo reforço e uma aposta na modernização

da nossa administração".

ORÇAMENTO 2001 GOVERNO BENEFICIA INTERIOR

Os concelhos do interior norte do distrito de Leiria registam as maiores subidas percentuais na transferência de verbas prevista na proposta de Orçamento do Estado para 2001. O crescimento global dos 16 concelhos cifra-se nos 11,7 por cento.

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Alvaiázere vão receber mais 19 por cento que o ano passado, surgindo imediatamente a seguir Ansião e Porto de Mós, com um crescimento de 17,1 por cento. No pólo oposto estão Alcobaça e Caldas da Rainha, com 8,2 por cento, e Leiria, com mais 5,8 por cento.

Alcobaça, Caldas da Rainha, Leiria, Marinha Grande, Peniche e Pombal têm aumentos

inferiores à média distrital. Os concelhos de Alcobaça, com 8,2 por cento, e Pombal, com 11,5 por cento, registam inclusivamente, aumentos inferiores aos verificados em 1999.

O concelho de Pedrógão Grande surge, destacado, à cabeça da atribuição por habitante. A cada um dos seus 3980 cidadãos cabe o montante de 140 contos. Seguem-se Castanheira de Pera, com 117 contos, Figueiró dos Vinhos, com 88, e Alvaiázere, com 79 contos. No fundo da "tabela", surge Leiria, com 25 mil escudos.

O lugar cimeiro ocupado por Porto de Mós na atribuição global é contrariado quando a verba respectiva é dividida pelo número de habitantes: a cada um cabem apenas 43 contos.

Diferente é também a relação entre os concelhos de Alcobaça e Caldas da Rainha com crescimentos iguais - 8,2 por cento

-, Alcobaça ganha na capitação, com cada um dos seus habitantes a receber 33,7 contos, contra 27,5 de Caldas da Rainha.

Os 16 concelhos do distrito vão receber, caso o Orçamento do Estado passe no Parlamento, 16015473 contos.

Os montantes em contos - atribuídos a cada um dos 16 concelhos do Distrito de Leiria é o seguinte: Alcobaça, 1.879.619; Alvaiázere, 667.830; Ansião, 751.563; Batalha, 620.945; Bombarral, 544.094; Caldas da Rainha, 1.227.774; Castanheira de Pera, 446.958; Figueiró dos Vinhos, 659.103; Leiria, 2.731.928; Marinha Grande, 955.022; Nazaré, 568.909; Óbidos, 568.280; Pedrógão Grande, 557.211; Peniche, 770.158; Pombal, 2.007.643; Porto de Mós, 1.058.445.

C.S.

Governadores civis vão ter novos meios e instrumentos de acção



Como Governador Civil de Leiria, com o "novo estatuto", Carlos André, na foto, passará a contar com novos meios e instrumentos de acção, que valorizam o papel dos representantes do Governo nos distritos, em termos de articulação de serviços de proximidade e na resposta às solicitações dos cidadãos.

O secretário de Estado-adjunto do ministro da Administração Interna, Carlos Zorrinho, anunciou recentemente um novo estatuto para os governadores civis, que passarão a contar com novos meios e instrumentos de acção.

Carlos Zorrinho, que falava no final de uma reunião com os governadores, defendeu a valorização do papel dos representantes do Governo nos distritos, em termos de articulação de serviços de proximidade e na resposta às solicitações dos cidadãos.

"Temos consciência de que, para muitos cidadãos, os governos civis funcionam como verdadeiras provedorias distritais. Por isso entendemos que é preciso que os governadores civis tenham acesso a novos meios e novos instrumentos de acção", disse. Zorrinho referiu ainda que o Ministério da Administração Interna, em colaboração com o Ministério da Reforma do Estado e da Administração Pública, apresentará em Conselho de Ministros uma proposta de estatuto dos governadores civis, como peça de reforma do Estado e do processo de descentralização administrativa.

"Vamos traduzir em termos estatutários aquilo que está definido no programa do governo, ou seja, vamos permitir um conjunto de funções de articulação informal de políticas de proximidade, bem como a recolha e circulação de informação dos vários serviços", concluiu.

Região Centro: Dois milhões de contos para 18 projectos

Dezoito projectos envolvendo 10 autarquias e mais de dois milhões de contos foram aprovados esta semana, no âmbito do Programa Operacional (PO) do Centro, para as áreas do ambiente, rede viária e infra-estruturas locais.

Segundo uma nota divulgada pela Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC), os projectos aprovados inserem-se no Eixo 1 do PO, que apoia o investimento municipal e intermunicipal.

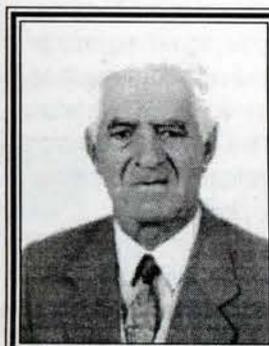
Aveiro, Ovar, Figueira da Foz, Cantanhede, Leiria, Ansião, Lousã,

Covilhã, Vila Velha de Rodão e Castelo Branco são os concelhos da Região Centro onde se vão concretizar os investimentos.

A remodelação das redes de saneamento do centro histórico de zona baixa de Leiria e a construção da escola básica e jardim de infância de Agrados do Norte (Aveiro) são dos projectos com uma dimensão financeira mais significativa, na ordem dos 357 mil contos e 232 mil contos, respectivamente.

AGRADECIMENTO António Estevão da Silva

Data Nascimento: 28/11/1923
Data de Falecimento: 15/09/2000



CERCAL
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

Sua Filha, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

Um agradecimento especial aos médicos, pessoal de Enfermagem e pessoal auxiliar de Hospital da Universidade de Coimbra, Medicina 1, Dr. Gilberto Coutinho, Dr. Fernando Branco e Dr. Manuel Carreira.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

AGRADECIMENTO M.ª Celeste Marques Jorge

Data Nascimento: 25/09/1936
Data de Falecimento: 28/09/2000



ALMOFALA DE BAIXO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Seu Marido, Filha, Genro e Netas, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

AGRADECIMENTO Maria Godinho Mendes

Data Nascimento: 02/07/1943
Data de Falecimento: 17/09/2000



ALDEIA ANA DE AVIS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Seu Marido, Filho, Filha, Nora, Genro, Neta e restante família, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.



"NA HORA": CAVACO SILVA FALA DO "MONSTRO" E RECOMENDA TERAPIA DE CHOQUE PARA A ECONOMIA

Cavaco Silva afirmou hoje que "já não é possível dominar o monstro sem dor", considerando que o problema orçamental português é muito grave e faz com que o país corra o risco de se manter, a prazo, em divergência com a Europa. O ex-primeiro-ministro, que falava num seminário subordinado ao tema "Para onde vai a economia portuguesa?", diz que a situação mais preocupante é o abrandamento do crescimento da economia portuguesa, quando ele é forte na Europa, e afasta para já a hipótese de Portugal chegar à média de riqueza da União Europeia em 2015

**- Belmira Maria Correia da Conceição -
NOVA LICENCIADA**



Chama-se Belmira Maria Correia da Conceição, é filha de Joaquim Domingos da Conceição e de Maria da Soledade Correia Conceição, tem 23 anos de idade, reside em Castanheira de Pera e é mais conhecida familiarmente por Mirita.

A Mirita acabou o seu curso de Gestão de Empresas no passado dia 30 de Junho/000, na Universidade Internacional da Figueira da Foz.

À Mirita desejamos-lhe grandes felicidades

para o seu futuro profissional.

Delegação de Cast. Pera



CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DO "CENTRO DE APOIO OCUPACIONAL"

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberto, até as 16 horas do 30º dia contado a partir da publicação no Diário da República o Concurso Público para a Execução da Empreitada "CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO OCUPACIONAL", nos termos do artigo 80º. do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

- O preço base do concurso é de 82.848.237\$00 + IVA
- Alvarás ou certificado exigido

a) Da 1ª Categoria - Empreiteiro Geral de Edifícios, da classe correspondente ao valor da sua proposta; das 1ª, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª, e 14ª Subcategorias da 1ª Categoria, das 1ª, 2ª, 4ª, e 12ª Subcategorias da 3ª Categoria, das 1ª, 6ª, 7ª, 8ª, 10ª, 11ª, e 15ª Subcategorias da 5ª Categoria, das 2ª, 14ª e 15ª Subcategorias da 6ª Categoria correspondentes, cada uma, ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeitam.

b) Admitem-se ainda, certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados nos termos previstos nos art.º 68º do Decreto-Lei Nº. 59/77, de 2 de Março.

Os interessados poderão solicitar, nos 10 dias imediatos à publicação deste anúncio no Diários da República, as peças que compõem o projecto na CERCICAPER de Castanheira de Pera. Pelo preço de 15.000\$00, acrescido de IVA.

O presente aviso foi enviado para publicação no Diário da República, em 19 de Outubro de 2000.

Castanheira de Pera, 20 de Outubro de 2000
A PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
(assinatura ilegível)
(Ana Paula Pires dos Santos Neves)

Journal "A Comarca" nº156 de 23.10.2000

**PSD DE FIGUEIRÓ FELICITA AUTARCAS SOCIAIS-DEMOCRATAS...
...E apresenta proposta de elaboração de Plano de Urbanização**

Em comunicado distribuído à imprensa a Comissão Política Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos, liderada pelo Dr. Filipe Moreira, sauda "o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido por todo o concelho, pelos Autarcas Sociais democratas, em prol do desenvolvimento e progresso de Figueiró dos Vinhos".

No mesmo comunicado, a Concelhia social-democrata realça ainda o trabalho realizado na freguesia de Arega, "um trabalho a todos os títulos notável e a apresentar a aprovar os nossos votos" - pode ler-se.

Concelho "adormecido" e "ausência de novas ideias"

Relativamente à liderança socialista no concelho, a Concelhia social-democrata é particularmente crítica acusando-a de ser responsável por um "adormecimento de longos anos", "cansaço" e "ausência de novas ideias" e "falta de uma estratégia coerente de desenvolvimento integrado para o Concelho".

Por isso, os sociais-democratas figueiroenses, consideram "premente o combate pela alteração deste estado de coisas e conseguir uma maior qualidade de vida para os Figueiroenses".

Entretanto, os Vereadores Municipais do PSD figueiroense - Dr. Álvaro Gonçalves e Eng. Rui Silva - apresentaram uma proposta de elaboração de Plano de Urbanização (P.U.) para Figueiró dos Vinhos por entenderem que "no contexto actual, em que a qualidade de vida das



PSD figueiroense critica gestão socialista e propõe elaboração de Plano de Urbanização

populações é condicionada pelo tipo de infra-estruturas e equipamentos existentes em cada aglomerado urbano, torna-se imprescindível que as decisões de investimento e o crescimento dum aglomerado sejam suportadas em instrumentos de planeamento coerentes e actuais, que vão de encontro às expectativas e necessidades dos cidadãos".

Vereadores sociais-democratas querem Plano de Urbanização

Segundo estes sociais-democratas "em termos operacionais a existência de um Plano de Urbanização plenamente eficaz significará uma redução do tempo de análise e simplificação de

processos relativos à aprovação do plano de pormenor, ao licenciamento de obras particulares, loteamentos, etc."

Os Vereadores sociais democratas lembram que a "vila de Figueiró dos Vinhos, a nível de planeamento urbanístico, tem-se regido pelo PDM, em fase de revisão e, pelo Plano de Salvaguarda do Centro Histórico", no entanto, "no momento actual, as descidas da taxa de juro no crédito à habitação e a concentração humana em redor dos maiores centros (Figueiró dos Vinhos não foge à regra), implicam um crescimento urbano que tem de ser alicerçado em instrumentos de planeamento modernos e actuais."

A elaboração de um Plano de Urbanização para a vila de Figueiró

- consideram os Vereadores sociais-democratas - "constituirá o escalão seguinte da hierarquia do planeamento municipal e será sem dúvida um importante instrumento de planeamento de decisão do Figueiró do Século XXI" uma vez que o actual PDM, pelo qual é regido o actual Plano de Urbanização, impõe uma série de obstáculos, por exemplo em relação às Zonas Florestais e Agrícolas. Segundo estes Sociais Democratas, existem zonas que deixariam de ser prejudicadas se pertencessem a uma área Urbana. Além destes existem também os problemas da protecção da zona histórica da Vila, e a centralização da população nos centros urbanos.

Carlos Santos

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1ª.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros,
58, 2ª
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4ª,
Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1ª.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ACUSAÇÕES SOBRE EFLUENTES DO MATADOURO "ACABAM" EM TRIBUNAL

O Matadouro de Pedrógão Grande (MATREZE) é uma unidade de abate, "nascida" há 15 anos, fruto principalmente da tenacidade do Presidente da Autarquia da altura, Manuel Coelho, e emprega presentemente mais de 50 trabalhadores.

Fruto de uma gestão sábia e atenta a que o Dr. João Quevedo tem dado corpo, o MATREZE é actualmente, um dos mais conceituados matadouros do país.

A polémica - ou pelo menos os termos - agora gerada à volta dos efluentes desta unidade, levaram a que a administração colocasse o caso em Tribunal para defender o "bom nome" da Empresa...



"ESCÂNDALO" ou "LEVIANDADES"

Descargas do Matadouro de Pedrógão Grande cada vez mais "turbas"

Toda esta polémica surge pela voz do Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, o social-democrata António Martins, que acusa o MATREZE, em Pedrógão Grande, de estar a lançar no Rio Zêzere resíduos líquidos provenientes dos abates sem qualquer tratamento, acusa o presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, do concelho da Sertã.

António Martins adiantou que estas descargas ocorrem porque a Estação de Tratamento de Águas (ETAR) construída aquando da inauguração do matadouro, há 15 anos, não está "dimensionada para os abates que se fazem actualmente, na ordem das mil toneladas por mês".

A outra personagem envolvida é Henrique Brandão, médico local, para quem, para além dos efluentes lançados pelo matadouro, "todos os esgotos da povoação de Pedrógão Grande, que correm a céu aberto numa extensão de mais de 200 metros, são atirados para a barragem da Bouçã, sem qualquer tratamento, a pouco mais de 15 quilómetros do local onde é captada a água que abastece a maior parte da Região de Lisboa e Vale do Tejo, na Barragem de Castelo do Bode".

Por outro lado, e ainda segundo este técnico, "ultimamente, em ambas as margens do rio Zêzere, aparecem pessoas portadoras de uma doença extremamente rara - a "Leishmaniose visceral "Kala-azar" - provocada pela picada dos muitos mosquitos que aqui existem em grande número". "Neste momento já há mais três casos do concelho da Sertã. Se não forem tomadas medidas urgentes, a doença pode vir a aumentar progressivamente", disse, acrescentando: "ninguém pode estar em Pedrógão Pequeno com o mau cheiro e as muitas melgas que proliferam na zona". "A saúde das populações de Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno, bem como de todas as localidades a jusante do matadouro, está em risco", sublinhou, lembrando a necessidade de medidas urgentes para resolver a situação.

Ainda segundo o presidente da Junta de Pedrógão Pequeno, António Martins, "a água da Barragem da Bouçã, junto à albufeira do Cabril, ainda dentro da freguesia de Pedrógão Pequeno, está turva na maior parte do ano e com um aspecto avermelhado". "O impacto visual e sobretudo ambiental do Matadouro é por demais negativo e afrontoso para as populações dos dois concelhos, pondo em causa o desenvolvimento e o progresso turístico desta zona do país", acrescentou.

António Martins disse também que o actual sistema de tratamento de efluentes "é deficiente e inoperante", acrescentando que "a construção de mais uma ETAR para o local não vai resolver o problema".

Esta acusação do autarca de Pedrógão Pequeno vem no seguimento de um protesto apresentado pelo próprio na última Assembleia Municipal da Sertã e que viria a ser votado por unanimidade. C.S.

MATADOURO DE PEDRÓGÃO GRANDE GERA POLÉMICA

"Mosquitos", "efluentes", "política" ... "Kala-azar"



Almoço-convívio na Casa de Pedrógão. Foto de arquivo

O caso tem feito correr muita tinta e sido tema de abertura dos Telejornais das televisões nacionais: o Matadouro Regional do Zêzere (MATREZE) estará a fazer descargas de efluentes para o Rio Zêzere que estarão a pôr em perigo a saúde das populações, havendo - na opinião do médico da extensão de saúde de Pedrógão Pequeno já casos de "Leishmaniose visceral Kala-azar" detectados.

Nova ETAR estará pronta em Março 2001

Confrontado com esta situação, o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, João Gomes Marques, reconheceu que a ETAR que serve o matadouro e a povoação de Pedrógão Pequeno "não está devidamente dimensionada para tratar a quantidade de efluentes que recebe". "A situação já está identificada há muito tempo" -

completa o autarca pedroguense, que adianta ainda estar a ser construída uma nova ETAR municipal que também servirá para o matadouro, num investimento na ordem dos 160 mil contos, que deverá estar concluída em Março de 2001, embora o prazo de conclusão da obra expire já a 30 de Dezembro de 2000.

MATREZE participa em 25% na construção da nova ETAR e 50% na manutenção

João Marques lamenta a falta de ética e deselegância do Presidente da Junta de Pedrógão Pequeno, nomeadamente quando falta à verdade, quando afirma que "esta unidade industrial gera pouca mais valia aos dois concelhos, a não ser os irrisórios 15 postos de trabalho", lembrando - o Edil pedroguense - serem mais de 50 famílias que dependem desta unidade e que a qualidade de serviço é unanimemente reconhecida, sendo por isso mesmo considerada das melhores

a nível nacional. Isto, numa altura em que os parâmetros da União Europeia são cada vez mais rigorosos.

Também relativamente à nova ETAR, João Marques esclarece que se trata do maior investimento do sector do ambiente na região. São cerca de 160.000 contos comparticipados em 50% pelo Ministério do Ambiente, 25% pela Autarquia e os restantes 25% pelo próprio Matadouro que, inclusivamente, irá custear as despesas de manutenção em 50%, uma atitude cívica de enaltecer e não de denegrir.

MATREZE "põe" médico Henrique Brandão em tribunal

Aliás, "A Comarca" soube de fonte fidedigna que a administração do Matadouro Regional do Zêzere (MATREZE) já "pôs" o médico Henrique Brandão em Tribunal por afirmações que considerou difamatórias e que poderiam denegrir o bom nome da empresa.

continua na página seguinte

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

ELECTRODOMÉSTICOS



FINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



ACUSAÇÕES SOBRE EFLUENTES DO MATADOURO "ACABAM" EM TRIBUNAL?

Também pela parte da Edilidade pedroguense, o caso poderá "acabar" na barra dos tribunais. Para que tal não aconteça, João Marques exige uma explicação pública, de modo a colmatar os possíveis prejuízos que o concelho poderá ter com esta situação, nomeadamente no aspecto social e económico, principalmente na área do turismo e educação.

Para já, João Marques leva vantagem já que as declarações do Director Regional do Ambiente do Centro e o facto da nova ETAR estar pronta já em Março de 2001, jogam a seu favor.

Também na questão dos casos detetados, João Marques tem sido mais claro.



MATADOURO DE PEDRÓGÃO GRANDE GERA POLÉMICA

Afirmações de Médico sertanense acabam em Tribunal



Almoço-convívio na Casa de Pedrógão. Foto de arquivo

continuação da página anterior

Também a Autarquia pedroguense exige um pedido de desculpas público dos intervenientes, lembrando os prejuízos, nomeadamente de ordem social e económica que o concelho poderá vir a sofrer. A título de exemplo, João Marques, contou à nossa reportagem que dezenas de pais de alunos de fora do concelho a estudarem - principalmente na Tecnológica - telefonaram e deslocaram-se a esta localidade alarmados com a situação e mostrando a sua preocupação pela saúde dos seus filhos.

João Marques desafia Henrique Brandão a declarar os casos de "Kala-azar"

Relativamente à existência de casos de "Kala-azar", o autarca pedroguense responsabiliza o médico Henrique Brandão por esta afirmação, tanto mais tratar-se de uma doença de registo obrigatório e não existir nenhum registo declarado, o que torna as afirmações deste técnico ainda mais graves. "Se conhece casos, declare-os!" - desafia João Marques para de seguida esclarecer que, de facto, houve dois casos em Pedrógão Grande, "mas há já cinco anos!".

Para a Autarquia pedroguense, esta atitude tem "outro tipo de intensões obscuras e escondidas"

Para a Autarquia pedroguense, esta atitude tem "outro tipo de intensões obscuras e escondidas"

A Autarquia pedroguense tomou uma posição conjunta, dividida em seis pontos onde para além de estranhar este tipo de posição, deixa no ar a ideia que haverá "outro tipo de intensões obscuras e escondidas". Esta "Tomada de Posição" o leitor poderá lê-la na íntegra em caixa ao lado.

A Direcção Regional do Ambiente do Centro, depois de ali fazer deslocar Técnicos dos serviços, não alinha no sensacionalismo das acusações do Presidente da Junta de Pedrógão Pequeno, afirmando que a ocorrência de descargas de efluentes do matadouro de Pedrógão Grande no rio Zêzere e na Barragem

da Bouçã, ocorridas nos últimos dias, foram "acidentais", segundo e o director Regional de Ambiente do Centro.

Para Peixinho de Cristo, as descargas ter-se-ão ficado a dever "às fortes chuvas ocorridas recentemente" e que terão provocado o extravasar de efluentes de uma das lagoas do Matadouro Regional do Zêzere.

Também José Ruivo, delegado de saúde de Pedrógão Grande, tem uma versão diferente do seu colega de Pedrógão Pequeno. Segundo José Ruivo, "não há qualquer caso de "Kala-azar" diagnosticado no concelho", completando que a doença só pode ser transmitida por um "mosquito especial" - existente por norma nos países tropicais - "sendo impossível relacionar esta doença com a contaminação das águas pela ETAR".

Presidente da Concelhia do PS Sertã, considera acusações de António Martins de "levianas"

"A Comarca" conseguiu mesmo apurar que os dois casos detectados há cinco anos de que o Presidente João Marques falou à nossa reportagem, registaram-se com dois africanos há pouco tempo em Pedrógão Grande, e que, de resto, foram tratados.

Entretanto, também o Presidente da Concelhia do Partido Socialista da Sertã, em declarações à Rádio Condéstável, e após os vários desenvolvimentos desta polémica, veio publicamente lamentar a atitude de António Martins, considerando-a de "leviana" apelidando mesmo o médico Henrique Brandão e o Autarca de Pedrógão Pequeno de "cientistas da nossa praça" e indo mais longe afirmando que às vezes também deveria haver ETAR's na política. C.S.

TOMADA DE POSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Assunto: Matadouro Regional do Zêzere e ETAR de Pedrógão Grande.
O Executivo Municipal de Pedrógão Grande em Reunião de Câmara Ordinária realizada no dia 12 de outubro de 2000, deliberou por unanimidade tomar a posição que abaixo se expõe relativamente à notícia publicada no Jornal "A Comarca da Sertã" de 06 de outubro de 2000, com o nº 3440, sob o título "Assembleia Municipal de Sertã Contra Matadouro do Zêzere".

Encarrega-me o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande de comunicar a V. Ex.a(s) relativamente ao assunto supracitado o seguinte:
1º - Lamentamos o posicionamento do Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno e da Assembleia Municipal da Sertã, relativamente a uma empresa existente há quinze anos (como é publicamente reconhecida) e, essencial à região e particularmente ao concelho de Pedrógão Grande. É que, as famílias dependentes desta empresa são cerca de 50 e não quinze como é afirmado.

2º - Informamos que a actual E.T.A.R. é propriedade da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e não do Matadouro Regional do Zêzere que, aliás tem autorização para a sua utilização há muitos anos.

3º - Manifestamos repúdio pelas afirmações relacionadas com a construção de uma nova E.T.A.R. por quem não conhecendo o projecto, desconhece que este foi aprovado e financiado pelas instâncias competentes e se atreve levemente a prognosticar o seu mau futuro funcionamento. Devemos informar que será o maior investimento no sector do Ambiente, isto é, de protecção ao Ambiente jamais realizado na nossa região; cerca de 160.000 contos, comparticipados a 50% pelo Ministério do Ambiente (D.R.A.C.), e o restante pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande e Matadouro Regional do Zêzere. Trata-se de uma unidade que prevê o pré-tratamento dos efluentes do Matadouro, posteriormente tratados na E.T.A.R. propriamente dita, respeitando aquilo que tecnicamente é considerado "tratamento de nível terciário".

4º - Lamentamos ainda, a deselegância e a falta de ética institucional do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno que, sem nunca se terem preocupado em se informar junto desta autarquia das intenções e investimentos a realizar no local, apresentam para apreciação, um caso manifestamente deturpado levando a Assembleia Municipal da Sertã a fazer uma análise do projecto e obras em curso que consideramos no mínimo desajustadas da realidade. Relativamente ao Abaixo Assinado que o vosso jornal refere e posto a circular, sem comunicação ou conversações prévias com esta autarquia, reflecte sem dúvida, a falta de ética e de deselegância acima referidas, as quais nos abstermos de comentar mais.
5º - Manifestamos e assumimos a preocupação desta autarquia relativamente ao insuficiente tratamento dos referidos efluentes. Por isso mesmo, esta autarquia em parceria com o Matadouro Regional do Zêzere e Ministério do Ambiente, está neste momento a construir aquela que é tecnicamente reconhecida como a E.T.A.R. da Região com maior capacidade de tratamento, quer em termos qualitativos, quer em termos quantitativos. O investimento a realizar, comparativamente com outras E.T.A.R.'s construídas recentemente na Região prova esta intenção e esforço no sentido de resolver a situação.

6º - Lamentamos o facto absurdo de, apenas e só agora, ser tomado este tipo de posição, precisamente no momento em que se iniciam as obras que irão certamente ultrapassar os problemas existentes. Cremos que haverá outro tipo de intenções obscuras e escondidas, porventura justificativas de alguma necessidade de protagonismo, de afirmação pessoal ou política. Agradecemos desde já a divulgação deste Comunicado no vosso órgão de comunicação social.

Despedimo-nos cordialmente,
A Câmara Municipal de Pedrógão Grande

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, Edifício Topázio,
nº8 - Figueiró dos Vinhos Rua de Olivença, 21-
Telef.: 236 552 604 Escrit. 412 - Coimbra
Quarta-Feira a partir das 15H00 Telef.: 239 834 746
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Lar São Luis

Em Barracão a 15Km de Pombal



* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com
Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28

DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

X - Problemas de Saúde

PROBLEMAS ECOLÓGICOS POR DELMAR DE CARVALHO

" (...) Também aqui quantas lutas, polémicas, entre as diversas escolas e os seus métodos, os seus conhecimentos, por vezes, tão diferentes; mas, com pontos tão comuns, só que os preconceitos, as convenções cristalizadas, ditas académicas, o orgulho intelectual, o egoísmo e materialismo, como os fanatismos, levaram a perseguições e crimes. Lembramos tão só dois médicos: Paracelso, o "Lutero" da Medicina, e Miguel Servet. Ambos reconheceram erros nas obras de Galeno e por terem a coragem de as modificar e até colocá-las na prateleira... e não só, pois foram perseguidos por colegas fanáticos, escolásticos, cristalizados. Servet, porque era homem de uma só cara e de grande saber e coragem, hei-lo não só, enfrentando os seus colegas cristalizados, como, especialmente, no campo da teologia, com ideais avançados, de cristianismo puro, que não agradou a vários "barões", especialmente ao fanático Calvino. Resultado: sentença de morte na fogueira!!!(...)"



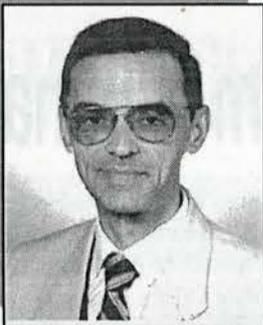
Ao longo da nossa tão longínqua evolução, quantos e quantos problemas nesta área? Quantas e quantas teorias com as suas soluções, os seus métodos de diagnóstico, de tratamento? Basta dar uma pequena olhadela para a História, e aí estão várias epidemias, doenças mais ou menos graves.

Também aqui quantas lutas, polémicas, entre as diversas escolas e os seus métodos, os seus conhecimentos, por vezes, tão diferentes; mas, com pontos tão comuns, só que os preconceitos, as convenções cristalizadas, ditas académicas, o orgulho intelectual, o egoísmo e materialismo, como os fanatismos, levaram a perseguições e crimes. Lembramos tão só dois médicos: Paracelso, o "Lutero" da Medicina, e Miguel Servet. Ambos reconheceram erros nas obras de Galeno e por terem a coragem de as modificar e até colocá-las na prateleira... e não só, pois foram perseguidos por colegas fanáticos, escolásticos, cristalizados. Servet, porque era homem de uma só cara e de grande saber e coragem, hei-lo não só, enfrentando os seus colegas cristalizados, como, especialmente, no campo da teologia, com ideais avançados, de cristianismo puro, que não agradou a vários "barões", especialmente ao fanático Calvino. Resultado: sentença de morte na fogueira!!!

Estamos escrevendo estas notas, em meados do ano 2000, do nosso calendário; um, entre vários ainda vigentes, quando "todo o mundo" reconhece que os problemas nesta área, estão-se avolumando. Afinal, pouco ainda sabemos sobre as bactérias, tal como sobre o nosso sistema imunitário; e isto é reconhecido por eminentes investigadores!

Na revista "Science et Vie" têm vindo vários artigos sobre esta área, revelando que, afinal, quando se esperava que a tuberculose, o paludismo, a varíola e outras doenças estavam a ser vencidas, eis que regressam, com mais vigor, e os investidores chegam à conclusão: "Precisamos de alternativas às vacinas e aos antibióticos"!!! Parece que, afinal Paracelso e Bechamp tinham razão e não Pasteur... Há que estudar profundamente o nosso sistema imunitário, numa visão pansoísta da vida, não materialista ou pseudo-

DELMAR DE CARVALHO



DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

X - Problemas de Saúde

espiritualista, e que, quiçá, as causas dos micróbios estarão em nossos maus pensamentos, desejos, emoções e actos, como defendeu Paracelso, além de causas externas, intimamente unidas... Hoje, já se sabe, que agentes de tal forma etéreos, um príon ou outros vírus tão minúsculos que não se poderão reconhecer com os meios tecnológicos. O caso das vacas loucas é um deles. Os cientistas lidam com seres tão minúsculos que é difícil observar e como classificar.

Aí temos as alterações genéticas e não só. Também ainda pouco sabemos sobre os graves inconvenientes dos insecticidas e até de medicamentos antiparasitários ou antivirais.

É positivo esta abertura da comunidade científica; o mesmo não sabemos se podemos dizer dos senhores ligados às alterações genéticas que agora estão apostados em nos dar a ideia que estará aqui a solução mágica de todos os males... Provavelmente, pior a emenda que o soneto. É triste, mas é a realidade, continuamos a esquecer

as doudas palavras de Cristo: "não tornes a errar, para que não te aconteça o pior". Ah! mas, assim, temos a lei da vingança divina... Nada disso. Deus é AMOR e somente deseja o nosso bem e de toda a criação. Agora, temos é mente, somos responsáveis pelos nossos actos, de acordo com uma Lei Universal: a da Causa e do Efeito.

Por isso, voltou a ter todo o valor o ensinamento do Pai da Medicina: "que o teu alimento, seja o teu medicamento". Só que, eis outro problema: como estão os alimentos, actualmente? A que grau chegámos na poluição do ar, da água, da terra, de tudo, afinal!?

Ainda bem que estamos aumentando a chamada agricultura biológica tal como o denominado regime de produção integrada. Urge fomentar muito mais, é urgente, como avançarmos, com mente aberta, coração nobre, altruísta, na criação de melhores meios de diagnóstico, de investigação e de tratamento, que efectivamente cure, vá até às causas das doenças, ajude a que cada qual saiba retirá-las, e isso exige mudanças de hábitos, desde o pensar, imaginar, sentir, actuar.

Precisamos não só de mudanças na área científica, e estão sendo já realizadas algumas; precisamos de mudanças nas políticas seja nesta área, como no combate à pobreza, à fome, à ignorância, etc.

Basta uma mudança mais profunda nos hábitos alimentares; também aqui se está mudando; quem é que, há 50 anos, ouvia falar em alimentação vegetariana, ou lacto-ovo-vegetariana, etc.?

Urge mudar em muitos domínios, senão os problemas irão aumentar e, quiçá, profundamente, desde SIDA até outras formas mais perigosas de degeneração...

Evitemos ser alarmistas, mas temos de ser realistas. O estado de coisas a que chegámos necessita ou não de medidas urgentes?

E porque acreditamos num futuro melhor para a Humanidade, por ele todos temos o dever de trabalhar e não só as classes ligadas ao sector da saúde, as quais estão fazendo o melhor que podem.

Só que estamos sempre a aprender... e isso exige muita humildade para mudar, para melhorar, para admitir que, quiçá, este ou aquele caminho não será o melhor... E qual o será? A escolha é nossa...

Estradas: Infractores ao Código poderão ver viaturas apreendidas

Além da inibição de condução por tempo determinado, o Governo está a estudar a viabilidade legal de vir a apreender os veículos dos condutores que cometam infracções graves ao Código da Estrada ou que tenham um cadastro de transgressões.

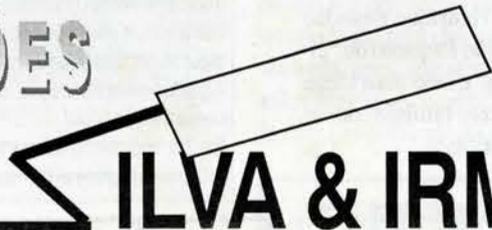
A medida foi anunciada pelo secretário de Estado da Administração Interna, Luís Patrão, no final da reunião do Conselho Nacional de Segurança Rodoviária (CNSR).

Na reunião foi também feita uma análise da sinistralidade rodoviária, que aponta para uma diminuição, entre outros, do número de acidentes com mortos e feridos graves e feridos ligeiros, mas que revela um aumento do índice de gravidade dos desastres, a par de um acréscimo de óbitos nas estradas com "Tolerância zero".

Outra das medidas de dissuasão que está em estudo, de acordo com Luís Patrão, é destinada a encurtar o espaço de tempo entre a data da infracção e a atribuição da respectiva sanção, bem o como do pagamento das coimas.

No futuro, as multas poderão ser pagas voluntariamente nos carros das forças policiais, quando estiver concluída a informatização das viaturas da Brigada de Trânsito da GNR e da Divisão de Trânsito da PSP, que disporão de terminais de pagamento ATM (multibanco), hipótese que está em estudo por parte do Governo.

CONSTRUÇÕES



ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos

EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

SUZARTE OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244
1100 Lisboa



A CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS APROVOU NA SUA ÚLTIMA REUNIÃO O PROJECTO E O ORÇAMENTO RELATIVOS À CONSTRUÇÃO DE ÁREA DE LAZER EM AGUDA

Esta iniciativa promovida pela Comissão de Melhoramentos de Aguda tem um valor de 11.500 contos. A obra vai desenvolver-se nos terrenos anexos ao Pavilhão Gimnodesportivo, recentemente construído, e à Piscina. Está previsto no projecto um pequeno espaço destinado a parque infantil, uma zona de convívio composta por uma churrasqueira, fontanário e mesas com bancos em pedra. Prevista está também a plantação de várias árvores dispostas segundo a orientação do sol, de modo a criar uma zona de sombra, que irá beneficiar toda esta área de convívio.



Freguesia do

BREVES - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APROVADA RECEPÇÃO PROVISÓRIA DO CAMINHO DOURO-CARAPINHAL

A Câmara Municipal aprovou a recepção provisória da obra referente ao Caminho Agrícola entre Douro e Carapinhal, tratando-se de uma importante e útil ligação em calçada á portuguesa que serve as duas povoações e lugares limítrofes, aspiração há muito sentida pelas respectivas populações. Tal empreendimento só foi possível graças à parceria estabelecida entre o Município e o Ministério da Agricultura, constituído por si só um incentivo acrescido á rentabilização dos espaços agrícolas que pela sua aptidão poderão agora ser melhor rentabilizados.

CÂMARA PROMOVE ARRUAMENTO DA ESCOLA SECUNDÁRIA

A Câmara Municipal acaba de aprovar o projecto elaborado pelo Gabinete Técnico do Município destinado á construção de um arruamento entre a escola Secundária e o Bairro Municipal. Trata-se de uma importante obra que permitirá definir os limites da construção urbana a projectar em toda aquela área desta zona da Vila, salvaguardando a construção de passeios e harmonização das escavações a efectuar com as cotas do terreno.

EM AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Comissão de Melhoramentos promove construção de Área de Lazer

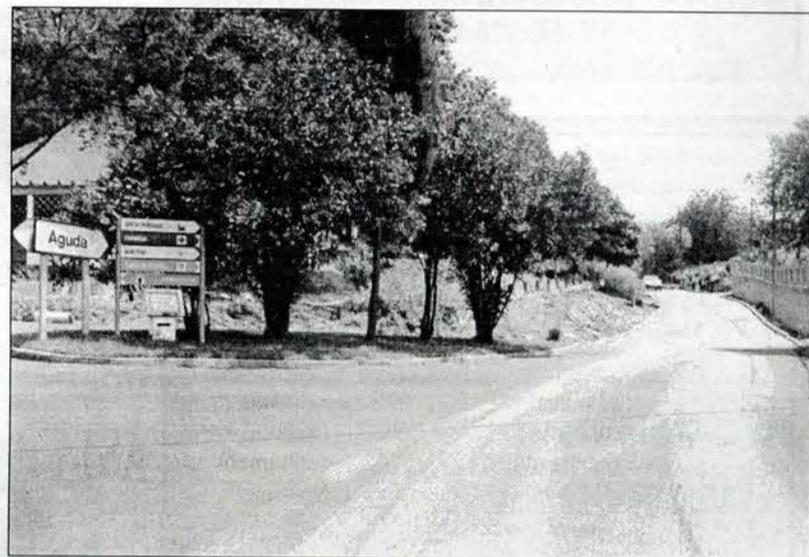
A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião o projecto e o orçamento relativos á construção de área de Lazer em Aguda, depois de ter solicitado ao GAT a elaboração daqueles documentos.

Esta iniciativa promovida pela Comissão de Melhoramentos de Aguda tem um valor de 11.500 contos.

A obra vai desenvolver-se nos terrenos anexos ao Pavilhão Gimnodesportivo, recentemente construído, e á Piscina.

Está previsto no projecto um pequeno espaço destinado a parque infantil, uma zona de convívio composta por uma churrasqueira, fontanário e mesas com bancos em pedra. Prevista está também a plantação de várias árvores dispostas segundo a orientação do sol, de modo a criar uma zona de sombra, que irá beneficiar toda esta área de convívio.

O restante espaço será transformado num pequeno jardim e miradouro. Para tal está proposto a construção de um pequeno lago, canteiros devidamente ajardinados e plantação de árvores.



A área restante do terreno será aproveitada para zona de relva, criando-se algumas floreiras em pedra seguindo o declive existente.

Finalmente para além de muros que irão contornar o equipamento haverá uma parte de iluminação de todo o conjunto final, com a colocação de candeeiros metálicos, projectores a localizar junto á relva na zona mais baixa do terreno, o que permitirá uma

iluminação suave de todo o conjunto ajardinado.

Trata-se de mais uma aposta arrojada da Comissão de Melhoramentos que em colaboração com a Junta de Freguesia e Câmara Municipal tem vindo a dotar a Freguesia de infra-estruturas e equipamentos modernos essenciais a uma melhor qualidade de vida das respectivas populações.

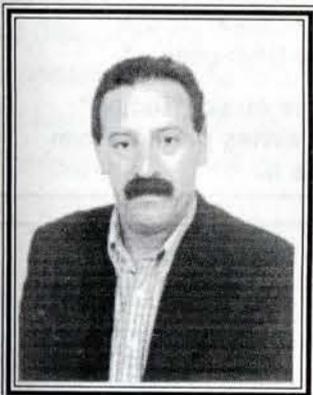
C.S.



AGRADECIMENTO

José Manuel Jesus Silva

Data Nascimento: 19/04/1958
Data de Falecimento: 7/10/2000



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sua Esposa, Filhos, Mãe, Irmã e restante família, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido á sua última morada.

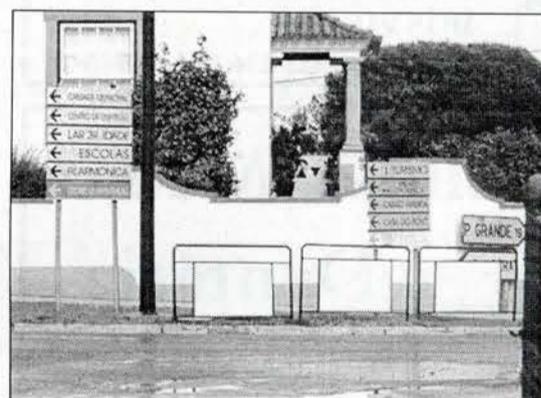
A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

C
L
I
E
S

Sinalização (a mais) enganadora...

Junto ao Palácio da Justiça encontramos este conjunto de placas informativas... mas pouco.

Há mais de dois anos que foi desactivado o Hospital no Bairro Novo e a placa ainda continua a "mandar" para lá quem se fie nela. Ou será que já está a adivinhar o famoso SAP no Nó do IC8?!



... Sinalização (menos) enganadora.

- "Oh amigo! Qual é o caminho para o IC8?"
É a pergunta mais vulgar junto á Rotunda do Fundo da Vila. Com efeito, embora ali existam muitas placas, o que é certo é que nenhuma indica o IC8. Talvez seja para colocar no final das obras... digo eu!

C
L
I
E
S

Publicidade

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



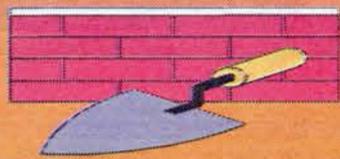
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637



SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ
DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto
Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

PEDRÓGÃO GRANDE

Noites da Twiins - ainda - mais quentes

Desde o pretérito dia 7 de Outubro e, agora, todos os Sábados a Twiins passará a promover as Noites de Dança de Salão.

Nas noites de Sábado a Twiins abrirá pelas 22:00h e dará início a um espaço de música Dança de Salão, entre elas, música latina, música brasileira, slow, etc. Música para toda a gente dançar sem parar, porque de seguida a partir da 1:30h a música da discoteca continua até de manhã.

Nesta Discoteca a proposta é a diversão, e por isso mesmo a Twiins vai oferecer mais tempo e mais música para toda a gente. O objectivo e a ideia principal dos organizadores destas noites é a falta de oportunidade e oferta que existe na região, as pessoas não têm muito onde se divertir, conversar, ouvir música e dançar ao mesmo tempo. É também objectivo a promoção da Twiins e do concelho de Pedrógão Grande e das bo-



as coisas que o concelho tem para oferecer, palavras de Paulo David, organizador destas noites. A Twiins tem ainda música ao vivo

algumas Quintas-feiras e às Sextas as senhoras não pagam.

zonadopinha.net

BODAS D'OURO



Foi no dia 8 de Outubro de 1950 que a **Isaura Augusta Abreu** e o **Joaquim Simões Abreu** disseram a palavra que os uniria toda a sua Vida: - "SIM"!

A cerimónia do casamento realizou na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos presidida pelo Padre Anibal Henriques Coelho.

Já lá vão 50 anos de um casamento repleto de alegrias e tristezas. 50 anos de fazer "morrer de inveja" muitos casais nos tempos que correm!

À D. Isaura e ao Sr. Joaquim Abreu o "A Comarca" deseja muitos e bons anos repletos de alegria e felicidade.
Parabéns!

MOMENTO DE POESIA

POR
MARGARIDA
PIRES-
TEIXEIRA



Desperdício de Tempo(?)

Pudesse eu ser "tempo" para te possuir por inteiro e, ao mesmo tempo, libertar-te!

Deixar-te pistas no firmamento por onde pudesses caminhar sem (te) magoares

Caminhos todos eles sublimes ainda que, de sentido único, porque, ao "tempo" não podemos erguer barreiras e desnecessárias são as suas traduções.

Pudesse eu ser "tempo" e hoje serias parte de mim e eu de ti.

Restaurante

"POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

===\//===

Visite-nos e descobrirá a diferença!

Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432 923 914 592 724/29



José dos Santos no fulgor da idade

O "MELHORESCULTOR DO MUNDO" É AREGUENSE

José dos Santos, um areguense falecido em 1996, homem do povo, pintor da construção civil e agricultor nas horas vagas, só na fase descendente da sua vida viu reconhecido o mérito que ele próprio sabia ter: a inspiração do artista puro, cuja arte vem do misticismo ancestral, só acessível aos verdadeiros predestinados.

O seu passatempo predilecto era fazer «retratos» das pessoas que ele entendia, em madeira, muitas vezes na forma de bengala.

Embora «o maior escultor do mundo» talvez gostasse de ver alguns dos seus bonecos em lugar de destaque na sua terra, o que é certo é que o que se conhece da sua obra runou toda para Inglaterra.



"O MELHOR ESCULTOR DO MUNDO":

José dos Santos - Glória póstuma de um areguense



José dos Santos: Foto publicada no jornal inglês «Guardian», em 1996

José Luís dos Santos desde sempre se intitulou artista e fadista (exactamente com acento no á), e assim está perpetuada a sua memória na lápide da sua campa, logo à entrada do cemitério de Arega, que ele próprio mandou fazer em vida com a inscrição «sepultura de José Luís dos Santos (fadista) e sua esposa (Peireiro)» (a esposa, agora viúva, felizmente ainda é viva).

O seu passatempo predilecto era fazer «retratos» das pessoas que ele entendia, em madeira, muitas vezes na forma de bengala; via um ramo de árvore em forma tal e tal ou uma videira velha de tronco retorcido e logo dizia: «aqui está fulano ou sicrano, é só dar-lhe uma pintura e fica tal qual como Deus o fez». E, enquanto pôde, ia vender as suas bengalas à Feira de S. Pantaleão, ou na festa de Arega, e tinha orgulho em mostrar as suas obras. O povo é que não achava muita graça, principalmente os «retratados», porque normalmente todas as suas obras tinham grande dose de «picante». Nutria grande paixão pela música, nomeadamente pela guitarra, de onde tirava uns medianos acordes de fado, que cantava de improviso, sempre com letras também a atirar para a malandrice, com o seu quê de obscenidade. Um instrumento onde se sentia à vontade e que tocava com quase virtuosismo era a ocarina.

Os ingleses

Um dia, em Lisboa, em casa de Evangelista Ribeiro, um areguense há muito radicado na capital, um vizinho inglês reparou numa bengala de formas bizar-



Bengalas

ras e perguntou de onde tinha saído aquele objecto. Informado, quis conhecer pessoalmente o artista.

Evangelista Ribeiro fez questão de convidar o vizinho e um amigo, também inglês, a passarem uma semana na sua vivenda da Portela de Arega, e apresentou-os a José dos Santos.

Os dois ingleses, Rogelio Vallejo, professor da Universidade de Bristol, es-

pecialista em Estudos Portugueses e Latino-Americanos, e Hugh Adams, da Universidade de Wales, mantiveram longas conversas com José dos Santos e adquiriram-lhe grande parte da sua obra.

Posteriormente, mantiveram os contactos e foram divulgando na Inglaterra a obra e o artista, através de conferências em vários departamentos universitários de arte.

Em 1996, quando José dos Santos faleceu, já se preparava o que viria a ser a sua consagração. Infelizmente não pôde viver para saborear a sua glória e poder afirmar a todos os que dele escarneciam que afinal ele é que tinha razão — era de facto um ARTISTA predestinado. A sua morte foi noticiada no prestigiado jornal inglês *Guardian*, e teve honras de página inteira, com foto a três colunas.

A exposição

Recolhido o trabalho e feitos os estudos que acharam convenientes, Vallejo e Adams lançaram mãos à obra de organizar a exposição que agora está patente em Cardiff, com subsídios da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi também editado um livro sobre o artista, com várias fotografias de trabalhos seus, além de postais ilustrados. As peças em exposição estão a ser cobijadas por várias instituições e museus internacionais, que decerto irão adquirir algumas para as suas colecções.

Está prevista a deslocação da exposição a Portugal, embora sem datas marcadas.

Quanto ao que restou das obras de José dos Santos, apenas alguns felizardos em Arega e talvez em Figueiro conservem umas bengalas, o resto ou foi para Inglaterra ou teve o destino inglório do caixote do lixo. É pena, porque «o maior escultor do mundo» talvez gostasse de ver alguns dos seus bonecos em lugar de destaque na sua terra, pelo menos para mostrar que em Arega também se criou um ARTISTA.

Com o sugestivo título *The Greatest Sculptor in the World (O Maior Escultor do Mundo)*, está patente desde o dia 30 de Setembro, e até ao dia 4 de Novembro, na Galeria Howard Gardens, em Cardiff, Inglaterra, uma exposição das esculturas de José dos Santos, um areguense falecido em 1996. Este homem do povo, pintor da construção civil e agricultor nas horas vagas, só na fase descendente da sua vida viu reconhecido o mérito que ele próprio sabia ter: a inspiração do artista puro, cuja arte vem do misticismo ancestral, só acessível aos verdadeiros predestinados.



por Almiro Morais

Director do jornal «Voz d'Areaga»



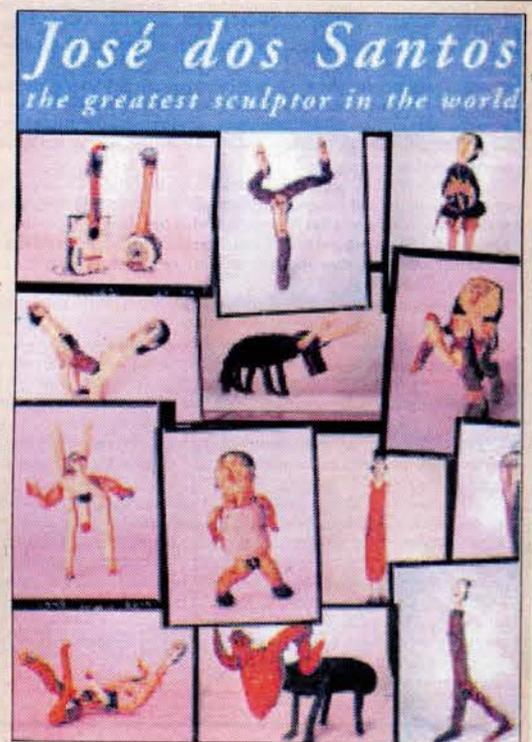
AGORA TODAS EM INGLATERRA

Peças de José dos Santos valem "ouro"

«A Comarca» soube que pouco depois da morte de José dos Santos, o jornal «Voz d'Areaga» fez eco das notícias que vinham de Inglaterra e manteve alguns contactos com Rogelio Vallejo, que chegou a mostrar interesse em apresentar uma conferência no nosso concelho sobre o artista. Nessa altura, ainda havia um bom lote de esculturas em poder da família, que estava disposta a cedê-las para local condigno, provavelmente a custo zero. No entanto, embora fossem feitos alguns alertas junto de quem de direito, manteve-se o desinteresse e aquele lote acabou por rumar também a terras de Sua Majestade. E agora, quem quiser adquirir qualquer peça terá de a pagar por bom preço. A título de exemplo, só o livro custa perto de 13 mil escudos! E foi subsidiado pela Gulbenkian!

Foto da esquerda, escultura «Bruxa de Tomar».

Foto da direita, um dos folhetos da exposição.





**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
A CARGO DA NOTÁRIA: MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEREIRO**

Certifico narrativamente, que por escritura de justificação lavrada em 11 de Outubro de 2000, a fls. 123 e seguintes, do livro n.º 24-C, deste Cartório Notarial, compareceram:

FRANCISCO COELHO SIMÕES e mulher **OLIVIA DA PIEDADE ALVES SIMÕES**, casados segundo o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua das Rosas, lote 35 - 1.º direito, em Massamá, Sintra, os quais declararam:

Que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Vila Facaia, deste concelho:

a) **Rústico**, sito em "Merosinho", composto de terreno de pinhal e mato, com a área de oitocentos e setenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Joaquim da Silva, do sul com Lídia da Conceição, nascente com o visó e do poente com o cale do vale, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6.768, com o valor patrimonial de 1.394\$00 e o atribuído de **quarenta mil escudos**.

b) **Rústico**, sito em "Arieiros", composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de novecentos e quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com a Regueira, sul com caminho, nascente com Manuel Antunes Morgado e do poente com Luís Martins, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1586, com o valor patrimonial de 3.726\$00 e o atribuído de **sessenta mil escudos**.

Estes prédios encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que, o prédio descrito na alínea a) veio à sua posse por doação verbal e nunca titulada, feita em mil novecentos e setenta e nove por Manuel Simões e mulher Maria do Carmo, seus pais e sogros, residentes que foram no lugar de Salaborda Nova, dita freguesia de Vila Facaia, e

O prédio referido na alínea b) veio à sua posse por doação verbal e nunca titulada, feita em mil novecentos e setenta e oito por Domingos Alves e mulher Maria da Piedade, seus sogros e pais, residentes que foram no lugar e freguesia de Vila Facaia, já referida.

A verdade porém é que a partir das referidas aquisições possuem assim os mencionados prédios em nome próprio há mais de vinte anos, tendo pago desde, sempre as respectivas contribuições, posse que foi sempre exercida por eles por forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, usufruindo-os e retirando deles todos os rendimentos que os mesmos lhes iam propiciando à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria.

Que, esta posse assim exercida ao longo de mais vinte anos se deve considerar de pública, pacífica e contínua.

Que, por tal motivo e muito embora não possam exibir os respectivos títulos de aquisição, o certo é que eles justificantes adquiriram os mencionados prédios por usucapião, causa esta de adquirir que, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais

Está conforme.
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 11 de Outubro de 2000.
A 2.ª Ajudante Destacada
(assinatura ilegível)
(Aida dos Prazeres Fernandes Grilo)

Jornal "A Comarca"
n.º 156 de 23.10.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA DO CONCELHO, LICENCIADA MARIA
MANUELA CUNHA CAMANHO.
JUSTIFICAÇÃO E VENDA**

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "QUARENTA E UM - B", de folhas sessenta e dois e seguintes, se encontra uma escritura de justificação e venda de dez de Outubro de dois mil, na qual **MARIA DE LURDES HENRIQUES MIGUEL** e marido **ALFREDO DOS SANTOS COELHO** casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Alves Barreto, n.º 12, em Castanheira de Pera, e **MARIA HENRIQUES MIGUEL SANTOS** e marido **EDUARDO SANTOS MARTES**, casados no dito regime de bens, residentes na Rua da Bela Vista, n.º 2, Parede, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, na proporção de metade indivisa para cada casal, do prédio rústico sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de quatro mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Barros, do sul com Alberto Francisco Lourenço, do nascente com José Fernandes de Carvalho e do poente com a Estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, e inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos, naquela proporção, sob o artigo 11.872, com o valor patrimonial de 8.392\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros e segundos outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, por partilha verbal por óbito dos pais das outorgantes mulheres e sogros dos outorgantes maridos, Manuel Miguel e mulher Ana da Conceição Barreto Miguel, residentes que foram em Castanheira de Pera, no ano de mil novecentos e cinquenta, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde logo entraram na sua posse e fluíram, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm conjuntamente há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos, proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de propriedade.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, plantando e cortando os pinheiros, colhendo os rendimentos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros e segunda outorgantes e representado desta adquiriram o identificado prédio por usucapião, na proporção de metade indivisa para cada casal, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, o que invocam para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, treze de Outubro de dois mil.
O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca"
n.º 156 de 23.10.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARTA MANUELA CUNHA CAMANHO.
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "QUARENTA E UM - B", de folhas cinquenta e um verso e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial de vinte e sete de Setembro de dois mil, na qual **FERNANDO HENRIQUES** e mulher **MARIA EDITE ANTUNES SANTOS HENRIQUES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar do Soeiro, Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico sito no lugar de Soeiro, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de mato com carvalhos com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com António Simões Coutinho, sul com estrada, nascente com Joaquim José dos Santos e do poente com José Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, e inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 9.887, com o valor patrimonial 504\$00 e o atribuído de **VINTE MIL ESCUDOS**.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, por compra verbal que dele fizeram no ano de mil novecentos e setenta e oito a Matias Domingues e mulher Maria Domingues, residentes no Lugar de Gestosa Fundeira, da dita freguesia de Castanheira de Pera, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela data encontram na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, cortando o mato e carvalhos, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição de seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA, quatro de Outubro de dois mil.
O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebiano Antunes).

Jornal "A Comarca"
n.º 156 de 23.10.2000

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de treze de Outubro de dois mil, no Cartório Notarial de Proença a Nova, lavrada de folhas vinte e três a folhas vinte e quatro do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e treze-A, do Cartório Notarial de Proença-a-Nova, compareceu:

MARIA ROSA DA SILVA, viúva, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente habitualmente no lugar de Nodeirinho, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, NIF 143.833.936 E DECLARAROU:

Que é dona, com exclusão de outrem do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de rés do chão e primeiro andar, destinada a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e cinco metros quadrados e superfície descoberta de trinta metros quadrados, sito em Nodeirinho, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do norte com Manuel Tavares de Carvalho, sul com a estrada pública, nascente com Manuel da Silva Antunes e poente com José Paiva Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1.478, com o valor patrimonial de 500.010\$00, e a que atribui o valor de um milhão de escudos.

Que no ano de mil novecentos e setenta, em dia e mês que não pode precisar, foi-lhe doado verbalmente o referido prédio por Abílio Simões e mulher Engrácia da Silva, residentes que foram no lugar de Nodeirinho, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, doação esta que nunca foi reduzida a escrito.

Que, no entanto, nele vem praticando como verdadeira proprietária todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-o segundo os seus destinos e fins, em proveito próprio e pagando as respectivas contribuições, posse que se manteve sem qualquer oposição nem interrupção e com o conhecimento de toda a gente, comportando-se a possuidora como se fosse titular do direito de propriedade sobre o referido prédio.

Que nestes termos detém a posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública por mais de vinte anos sobre o dito prédio, pelo que o adquiriu por **USUCAPIÃO**.

Que, dado o modo de aquisição, o qual não é por natureza susceptível de comprovação por título formal, se encontra impossibilitada de provar pelos meios extrajudiciais normais o seu direito de propriedade plena sobre o mencionado prédio, pelo que vem prestar estas declarações de justificação do direito em ordem à obtenção no registo predial da primeira inscrição de aquisição do mesmo prédio a seu favor, estabelecendo o primeiro trato sucessivo.

Está conforme.
Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 13 de Outubro de 2000.
A Notária Interina,
(assinatura ilegível)
(Olga Maria de Carvalho Simões)

Jornal "A Comarca"
n.º 156 de 23.10.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.º ANÚNCIO

O DOUTOR, JOÃO MIGUEL DE SOUSA, M.º Juiz de Direito desta comarca

FAZ SABER que nos autos de CARTA PRECATORIA N.º 224/00, extraída dos autos de Ex. Ordinária, n.º 444/99, vinda do 1.º Juízo Cível da comarca de Vila Nova de Famalicão que Pincoltêxteis - Confecções Lda move contra Olinda Maria Amaral Dias, residente em Av.º Padre Diogo Vasconcelos, n.º 27/29 - Figueiró dos Vinhos, foi resolvida a VENDA, por meio de propostas em carta fechada, do(s) bem(ns), abaixo indicado (s):

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.----

No dia 23 de NOVEMBRO, pelas 09.00 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, até à hora do dia supra indicado, a cujo acto podem assistir os proponentes.-----

A VENDER

Metade indivisa do prédio rústico, a pinhal e mato, com área de 14 240m2, sito em Ladeira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, que confronta do norte com Manuel Nunes Francisco, sul com Álvaro Nunes Herdade e outro, nascente com o Caminho e poente com Álvaro Nunes Herdade. Inscrito na matriz rústica respectiva, sob o art.º 18 579 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º 02537/100394 - Figueiró dos Vinhos.

VALOR BASE: 1 400 000\$00 (um milhão e quatrocentos mil escudos).

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 29 de SETEMBRO de 2000.
O Juiz de Direito, O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível) (assinatura ilegível)
a) João Miguel de Sousa a) Marcolino Lopes

Jornal "A Comarca"
n.º 156 de 23.10.2000

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
PEDRÓGÃO GRANDE**

**SEDE - PEDRÓGÃO GRANDE
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO**

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 19 horas e 30 minutos, no dia 14 de Novembro de 2000, na sala de exposições temporárias do Museu Pedro Cruz (junto ao Centro de Terceira Idade), com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desenvolvimento e do Plano de Actividades, para o ano 2001;

2.º - Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

**PEDRÓGÃO GRANDE, 04 de OUTUBRO DE 2000
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(assinatura ilegível)
MANUEL AIRES HENRIQUES**

Jornal "A Comarca"
n.º 156 de 23.10.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta e oito a folhas cento e trinta e nove do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e um - C.

CLARINDA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, divorciada, natural desta freguesia e concelho, onde reside no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, declara:

Que é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e logradouro, sita em Carapinhã, com a superfície coberta de cento e vinte metros quadrados e o logradouro com a área de cento e catorze metros quadrados e que confronta do norte com José da Silva, nascente com o próprio, sul e poente com a estrada municipal, inscrita na matriz em nome da justificante sob o artigo 3.796 com o valor patrimonial de 291.600\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho à qual atribuem o valor de quinhentos mil escudos.

O referido prédio veio à posse dela, justificante, por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e seis lhe foi feita por Bernardino da Silva, divorciado, residente no lugar de Carapinhã, desta freguesia e concelho.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, efectuando na mesma obras de conservação, depositando lenha no logradouro, estacionando máquinas agrícolas no mesmo, pagando a contribuição, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos onze de Outubro de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Ágria Batista)

Jornal "A Comarca"
n.º 156 de 23.10.2000

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

**PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZARA
SUA ASSINATURA**

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/ PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____
ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



CADERNO DESPORTIVO

ATRAVÉS DO CENTROAVENTURA E KARTÓDROMO/TDM

Norte Distrito representado no maior evento Todo-Terreno de Portugal



A Organização - da "EXPO AVENTURA 2000" - coube à EXPONOR secundada pelo Turbo Clube e Federação Portuguesa de Todo Terreno da qual o "nosso" Clube CentroAventura de Figueiró dos Vinhos também faz parte, tendo mesmo um elemento na sua Direcção, o Carlos Jorge Mendes ...



... Foi exactamente neste local que o Clube CentroAventura se instalou, num espaço muito bonito, decorado pela mão sábia do João Viola, onde estava bem expressa a compatibilidade importante entre a prática do TT fora da estrada e a preservação do meio ambiente e natureza ...



... Esperamos que Figueiró dos Vinhos também sinta que deve aliar-se mais a esta colectividade, para em futuros certames proporcionarem uma presença - ainda - mais forte para obter o retorno que esta linda vila merece.

Foi nos passados dias 4 a 8 de Outubro que decorreu no Euro-parque de Sta. Maria da Feira, o maior evento TT de Portugal.

Esta realização contou com um programa deveras aliciante, que levou até ao Europarque a visita de mais de 25.000 pessoas. Esta Exposição-Feira teve, logo por aí, o sucesso garantido e merecido.

A Organização coube à EXPONOR secundada pelo Turbo Clube e Federação Portuguesa de Todo Terreno da qual o "nosso" Clube CentroAventura de Figueiró dos Vinhos, faz parte, tendo mesmo um elemento na sua Direcção, o Carlos Jorge Mendes.

CENTRO AVENTURA NO MAIOR EVENTO TODO TERRENO DO PAÍS "Expo aventura 2000"

Uma pista de trial calcorriada por centenas de veículos, três passeios fora da estrada, iniciação ao rappel, slide, tiro ao arco, escalada, moto 4, kart cross, kart de pista, baptismo de helicóptero e balão de ar quente, ensaios no terreno com veículos 4X4 e motos fizeram as delicias do público.

No interior de um pavilhão muito bem recheado, podíamos encontrar inúmeros stands de veículos, acessórios, os melhores 4X4 e motos do Campeonato Nacional de Todo Terreno além dos stands dos associados da F.P.T.T e da comunicação social.

Foi exactamente neste local que o Clube CentroAventura se instalou, num espaço muito bonito, decorado pela mão sábia do João Viola, onde estava bem expressa a compatibilidade importante entre a prática do TT fora da estrada e a preservação do meio ambiente e natureza. Ali, entre as várias fotos deste artista destacavam-se as actividades de lazer e promoção do CentroAventura.

E, assim, mais uma vez e condignamente os concelhos do norte do distrito de Leiria, onde esta Associação mais investe na promoção, foram representados numa grande mostra nacional e através de modalidades que cada vez mais adeptos cativam e arrastam.

De realçar a presença de muitas Câmaras Municipais que em conjunto com os Clubes das terras mostravam também outros as-



pectos dos seus concelhos e provavam que modalidades como esta têm cada vez mais que ser acarinhadas, ou não seja o Turismo um dos maiores veículos para rentabilizar as inúmeras belezas naturais que sobressaem por este País fora e das quais o norte do distrito de Leiria é particularmente privilegiado.

Esperamos que Figueiró dos Vinhos também sinta que deve aliar-se mais a esta colectividade, para em futuros certames proporcionarem uma presença - ainda - mais forte para obter o retorno que esta linda vila merece.

De realçar ainda que o Clube CentroAventura esteve presente na Expo Aventura com o apoio da Federação Portuguesa de Todo Terreno.

TDM - MOTOR SPORT NA 1ª GRANDE APRESENTAÇÃO NACIONAL

A empresa proprietária do Kartódromo de Pedrógão Grande escolheu precisamente a EXPO-AVENTURA para a sua apresentação nacional.

Porque se trata de um evento virado para o radical e fora de estrada não poderia ser melhor a escolha.

De realçar que os "media" de âmbito nacional também começa-

ram a dar cobertura a este novo desporto criado pela TDM, com destaque para dois canais da TV e rádios, nomeadamente a T.S.F.

Segundo um administrador do Kartódromo: "esta apresentação saldou-se por um sucesso que tem a ver especialmente com o ineditismo da ideia. Muita gente passou pelo stand onde esteve uma máquina em exposição, muitas fotos foram tiradas e entrevistas dadas."

Uma ideia acarinhada, desde o primeiro contacto, pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, resultou em cheio e comprova a visão de estratégia para o futuro que esta autarquia denota.

Quanto à TDM, também ficámos a saber que passou a ser importadora exclusiva para território

nacional deste tipo de veículos construídos em França e com um propulsor americano de 400cm³ e 13HP. Uma linha de vestuário está já a ser criada e outras novidades surgirão em breve de forma a rentabilizar ainda mais um espaço francamente agradável e feito por quem sabe!

Dispondo desde já de três pistas, sendo uma cronometrada ao centésimo de segundo, aconselhamos vivamente uma visita, porque além do gozo que dá conduzir uma máquina daquelas, fica-se perfeitamente com a noção do que é conduzir em pisos de terra, podendo transportar para o dia-a-dia a aprendizagem e as noções que decerto aumentarão os reflexos, a segurança e confiança dos condutores.

C.S.





NA HORA: «Só me custou a derrota», diz Figo

Aguardou os insultos e os assobios, mas ainda não esqueceu a dor de ter perdido. Em breves declarações à edição de hoje do jornal espanhol «Marca», Figo conta o que sentiu em Camp Nou, naquela noite de sábado que tão cedo ninguém esquecerá.

«Muito olhos estiveram sobre mim, assobiaram-me, gritaram, mas o que me aborrece e me dói foi a minha equipa não ter conseguido a vitória. Sinto-o pelos meus companheiros, o aspecto pessoal passa para segundo plano». «O público em nada influenciou o meu rendimento, tentei jogar como sempre», afirmou o internacional português do Real Madrid. Questão muito debatida em Espanha

foi a decisão de Luís Figo não marcar os pontapés de canto. O jogador encolheu os ombros quando questionado sobre o tema. A opção terá sido tomada para evitar distúrbios mais graves, dada a proximidade do público naquela zona do terreno.



PARCERIA INOVADORA ENTRE AUTARQUIA DE ANSIÃO, FEDERAÇÃO PORTUGUESA E LECA Leca Portugal associa-se à promoção do Andebol Nacional

A Federação Portuguesa de Andebol com a colaboração da Câmara Municipal de Ansião e a Empresa Leca Portugal, vão proporcionar à Selecção Nacional de Sub 18 anos femininos a participação no campeonato Nacional da 1ª Divisão Femininos, com o objectivo de incrementar o trabalho destas jovens, quantitativamente e qualitativamente, por forma a possibilitar uma participação internacional mais rentável.

A apresentação deste projecto inovador, realizou-se numa unidade hoteleira de Ansião, no passado dia 16 de Outubro, tendo-se-lhe seguido a assinatura dos Protocolos de Colaboração.

Pela Federação Portuguesa de Andebol, estiveram presentes o Presidente da Direcção, Luís Santos, o Vice-Presidente, Prof. Carlos Cruz, para além de todo o Corpo Técnico e Jogadoras da Selecção.

Marcaram também presença o Presidente da Câmara de Ansião, Dr. Fernando Ribeiro Marques e, por parte da Leca Portugal, o seu Administrador, Paul Rasmussen que a todos cativou com o seu bom humor.

Durante a cerimónia usaram da palavra o Prof. Carlos Cruz, Luís Santos e os técnicos das selecções femininas, Profa. Filomena Santos e Prof. Pedro Pinheiro, que, em nome da Federação, traçaram objectivos.

A obtenção de resultados condizentes com a expressão que a modalidade já atingiu em



Portugal, em termos femininos; reunir condições para aumentar, de forma significativa, o nível das cargas de treino, procurando uma aproximação das competições internacionais; intervir em competições com atletas mais velhas para estimularem os níveis de exigência e criarem hábitos de superação, são algumas das metas deste projecto.

Luís Santos e Carlos Cruz, aproveitaram ainda a oportunidade para agradecerem toda a colaboração e disponibilidade prestadas pela Leca Portugal e Câmara Municipal de Ansião.

Poul Steen Rasmussen, Administrador da Leca Portugal, teve uma intervenção extrema-

mente bem humorada, explicando as razões e as motivações para este apoio ao andebol nacional: promoção no mercado português através do desporto e proporcionar aos seus funcionários (a Leca tem uma unidade em Avelar) orgulho em representarem aquela firma e, ao mesmo tempo, incentivá-los também à prática do desporto.

Poul Rasmussen terminou com um desejo de que possamos assistir a curto prazo a quem sabe - uma final olímpica entre Portugal e a Dinamarca, seu País natal.

Para Fernando Ribeiro Marques esta aposta resulta da determinação da Autarquia em incentivar a prática do despor-

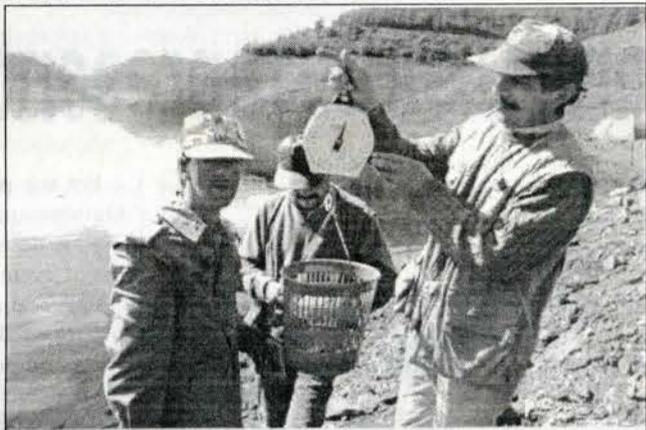
to e a ocupação de tempos livres pela promoção de espectáculos desportivos.

A participação da Leca Portugal no Nacional da I Divisão Femininos, representa, para já, a possibilidade da nossa região assistir ao vivo aos jogos da elite do andebol nacional feminino, já que os jogos serão disputados no remodelado Pavilhão do Avelar.

De realçar o excelente trabalho que o Prof. Fernando Medeiros - um jovem descendente de figueiroenses - tem vindo a desenvolver à frente do Gabinete de Desporto da Câmara de Ansião e que se reflecte também neste projecto e nesta parceria.

Carlos Santos

NO PRÓXIMO NÚMERO:



PESCA EM GRANDE DESTAQUE

- Torneio Anual dos Petrónios
- Vasco Pereira venceu Troféu "Gazeta"
- Prova Internacional de Pesca ao Achigã no Cabril

cearte  
UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

centro de formação profissional do artesanato

POLO DE FORMAÇÃO DE SEMIDE

APICULTURA - ANÁLISE SENSORIAL DO MEL/ PROVADORES DO MEL

Com o objectivo de dotar os Apicultores e consumidores de mel em geral com capacidades para serem capazes de saber apreciar as qualidades organolépticas dos méis e eventualmente procederem à sua classificação em caso de provas ou concursos de mel.

Data de Realização: 10, 11, 24 e 25 de Novembro, 15 e 16 Dezembro

Carga Horária: 30 horas

Horário de funcionamento: 6ªs Feiras das 20H00 às 23H00
Sábados das 09H00 horas às 17H00

Formador: ENG. PAULO DIAS

Local de realização: Castanheira de Pera - em colaboração com PINHAIS DO ZÉZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO.

Informações/Inscrições **CEARTE - POLO DE FORMAÇÃO DE SEMIDE**
Tel. 239540140 - Fax: 239542097

PINHAIS DO ZÉZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
Tel. 236432372 - 236488952 - 236553781

Publicidade

**ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.**

**AGENTE
DISTRIBUIDOR**

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS **ÁGUAS:** FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS **VINHOS:** Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana **BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"**

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114



Gráfica de Figueiro dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 962561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
3260 Figueiro dos Vinhos

Futebol: Ranking FIFA - Brasil regressa ao comando, Portugal em 7º

O Brasil regressou ao topo do "ranking" da FIFA, hoje publicado, ultrapassando a França, depois de a sua selecção de futebol ter batido a Venezuela por expressivo 6-0, enquanto os gauleses vêm de três empates consecutivos. Numa tabela em que Portugal mantém o sétimo lugar, destaque para a Alemanha (8º) e a Holanda (9º), que ascenderam um posto, e o México (11º) e o Paraguai (14º), que subiram duas posições. A maior progressão foi da Arábia Saudita, que subiu 17 lugares, quedando-se agora do 46º posto. A selecção saudita vem cinco vitórias em seis jogos, nos quais marcou 14 golos e sofreu apenas três. A próxima classificação será divulgada a 15 de Novembro. A actual, é a seguinte: 1º. Brasil, 822; 2º. França, 801; 3º. Argentina, 764; 4º. República Checa, 753; 5º. Espanha, 745; 6º. Itália, 740; 7º. Portugal, 726; 8º. Alemanha, 719; 9º. Holanda, 718; 10º. Jugoslávia, 711; 11º. México, 700; 12º. Noruega, 692; 13º. Roménia, 691; 14º. Paraguai, 689; 15º. Inglaterra, 672; 16º. Colômbia, 668; 17º. Croácia, 665; 18º. EUA, 648; 19º. Chile, 642; 20º. Dinamarca, 638



FUTEBOL DE 11

FUTEBOL 11: DISTRITAL DE LEIRIA - 4ª JORNADA

Castanheirense (com a Redinha) e Desportiva (Alvaiázere) empataram. Na Taça Distrital, resultados diferentes, sortes iguais

TAÇA DISTRITAL DE LEIRIA - 1ª ELIMINATÓRIA

Campo Municipal de Fig. Vinhos
ÁRBITRO: Artur Fartaria; auxiliado por Pedro Antunes e Francisco Carreira

DESPORTIVA 4
3 VIDREIROS

DESPORTIVA
Miguel; Ângelo, Xico, Zé Napoleão, Laranjas (N. Machado, 88'); Tó Alves, João Pais, Tózé; Paulo Semedo, Rogério (Bruno Simões, 59') e Pi (João Francisco (59')).
Suplentes: Chapa.

TREINADORES:
- Desportiva: "Inglês"
- Vidreiros: Paulo Dâmaso
DISCIPLINA:
- Desportiva: Laranjas (A, 53') e J. Francisco (A, 100')
- Vidreiros: Quedas (A, 22), Victor (A, 23), Riscas (A, 71), Marrazes (A, 90') e Rui Pinto (A, 100')

VIDREIROS
Hugo; Marrazes, Rui Pinto, Daniel, Inácio; Quedas, Victor (Riscas, 52'), Carlos Bruno, Kaúa (Carapinha (75')); Dino e Vitinho.
Suplentes: Zé, Páscoa e Lemos.

MARCADORES:
- Desportiva: Rogério (1-0, 44')
PENALTIS: João Pais, Zé Napoleão e Xico. Falharam: Xico e P. Semedo
- Vidreiros: Rui Pinto (1-1, 89')
PENALTIS: Vitinho e Marrazes. Falharam: R. Pinto, Daniel e Inácio.
(A) Cartão amarelo (V) Cartão vermelho

Perante uma equipa da Divisão de Honra, a equipa comandada por "Inglês", teve finalmente oportunidade para mostrar um futebol alegre e agradável de observar. Os golos, no entanto, continuam a não querer nada com a equipa figueirense que cria inúmeras oportunidades sem a finalização desejada. Neste jogo, a primeira oportunidade foi para a equipa visitante que, logo aos 2', viu-lhe ser negada uma excelente oportunidade, mercê do sentido de oportunidade de Xico. Na resposta, Tó Alves - ainda à procura da melhor forma - quase marca, após desvio de cabeça na pequena área adversária. Aos 13', numa das mais bonitas jogadas do encontro, João pais proporciona ao guarda-redes adversário uma excelente defesa para canto. Aos 23', gritou-se golo no Municipal de Figueiró... falso alme. Tózé - que excelente exibição - na marcação de um livre faz a bola embater no poste. Caprichosamente, a bola não quis entrar.
(continua na pág. 20)

CAMPEONATO DISTRITAL DE LEIRIA - 2ª JORNADA

Campo S. Mateus-Pedrogão Grande
ÁRBITRO: António Cardoso; auxiliado por Carla Amaral e Joaquim Rolo

PEDROGUENSE 3
1 AVELAR

PEDROGUENSE
Almeida; Palhais, Coutinho, Bruno Cardoso, João Pedro; Xavier, Alfredo, Tátá (Bruno Rodrigues, 83'), Miguel; Black e Tiago (Sérgio Soares, 90').
Suplentes: P. David, Dani e David.

TREINADORES:
- Pedrogense: Alfredo
- Avelarense: Lito
DISCIPLINA:
- Pedrogense: Tátá (A, 60) Tiago (A, 72)
- Avelarense: Quim Faria (A, 33), J. Luis (A, 50), Pedro Almeida (A, 60), J. Luis (A, V, 65) e Luis Borges (A, 88')

AVELAR
João Pedro; Quim Faria, R. Silva, Luis Borges, Pedro Almeida; Chalana, José Luis, Góis, Pedro Jacob; Miguel e Luis (Jaime, 51).
Suplentes: Zé Dias, Nuno Pedro e Cláudio

MARCADORES:
- Pedrogense: Black (1-1, 22'), Tiago (2-1, 59') e Black (3-1, 88')
PENALTIS: João Pais, Zé Napoleão e Xico. Falharam: Xico e P. Semedo
- Avelarense: Pedro Almeida (0-1, 16')

Jogo bastante mal disputado, a que não será alheio o facto de ser a estreia do Avelarense neste campeonato e apenas o segundo jogo da equipa do Pedrogense. Para além disso, também as ausências de jogadores influentes nas duas equipas contribuíram para este facto. No Pedrogense, desaque para as ausências de Paulino, Rodrigo, Sérgio Lopes e Rui Palheira, todos jogadores que em condições normais serão titulares (sem menosprezo para os que neste jogo envergaram a camisola do Pedrogense). Também na equipa do Avelar se registaram algumas ausências que obrigaram o técnico José Carlos ("Lito") a convocar três atletas júniores. Um facto que não podemos deixar passar em claro, é o regresso de Sérgio Soares aos campos de futebol. Este excelente valor do futebol pedrogense, há alguns anos retirado, promete este ano ser uma mais valia para a sua equipa. Agora, naturalmente, terá que recuperar a forma. Classe não lhe falta. Quanto ao desenrolar do jogo, poderemos dizer que o resultado se ajusta ao que vimos no S. Mateus e que os jovens jogadores da equipa do Pedrogense justificaram plenamente a vitória. Marcou primeiro a equipa visitante, no seu primeiro remate, aos 18' por intermédio de Pedro Almeida, contrariando o domínio da equipa da casa que, nomeadamente, logo aos 2' poderia ter inaugurado o marcador, com Alfredo a falhar - numa recarga - de baliza aberta. Reagiu bem a equipa da casa que poucos minutos volvidos empatou por Black, na transformação de um livre directo a castigar falta sobre Miguel. Mesmo a terminar a primeira parte, Palhais remaa com bastante perigo para uma superior defesa de João Pedro.
(continua na pág. 20)

CAMPEONATO DISTRITAL DE LEIRIA - 4ª JORNADA

Campo de Jogos do Sport Cast. e Benfica
ÁRBITRO: Jorge Oliveira; auxiliado por Rui Santos e Márcio Guerreiro

CASTANHEIRENSE 2
2 REDINHA

CASTANHEIRENSE
Paulo Henrique; Tiago, Gonçalo, Armando Carvalho (Cap.), Damásio; Mário Tó, Veras (Victor, 58'), Gonçalito, Castro (Frederico, 75'); Marcolino e Rafael.
Suplentes: Fredy, Zé Luis e Elídio.

TREINADORES:
- Castanheirense: Orlando
- Redinha: Zézé
DISCIPLINA:
- Castanheirense: Damásio (A, 12')
- Redinha: Tómané (A, 33'), Stélio (A, 45')

REDINHA
Gil; Teixeira, Tó João, Vitocas, Nelson; Mário Tó, Tómané, José Mário (Cap.) (Stélio, 29'), Marcos, Nelson; Rui (Djijio, 45') e Cláudio (Carvalho, 68').
Suplentes: Mauricio e Botas.

MARCADORES:
- Castanheirense: Mário Tó (1-1, 59') e Victor (2-2, 80')
- Redinha: Stélio (0-1, 58') e Djijio (1-2, 74').
(A) Cartão amarelo (V) Cartão vermelho

A jovem equipa do Sport Castanheirense entrou em campo nitidamente com o pensamento na vitória. Nem o facto de saberem estar frente a uma equipa assumidamente candidata à subida intimidou os jovens castanheirenses. Assim, logo aos 7', Rafael, já dentro da pequena área, depois de um centro bem medido de Mário Tó, falha clamorosamente apenas perante o guarda-redes contrário. Marcolino - numa tarde para esquecer - imita o seu colega passados 9' de jogo. Aos 12', mais um bom momento de Mário Tó a proporcionar uma boa defesa a Gil, para canto. Aos 14', uma boa triangulação do ataque castanheirense, com Gonçalito a desviar a bola do alcance do guarda-redes visitantes, mas a bola a passar ao lado. Aos 30', novamente Rafael, de novo dentro da pequena área, completamente só a cabecear à figura de Gil. Apenas aos 34' a equipa visitante conseguiu criar algum perigo, fruto de um mau atraso de Veras, valendo na altura a atenção de Paulo Henrique que efectuou uma excelente defesa a negar o golo à equipa da Redinha. Veras que logo de seguida se redimiu e, juntamente com Rafael, faz uma bonita triangulação à entrada da área adversária. O golo esteve mais uma vez iminente mas ainda não foi desta. Neste lance, veras pede penalty, mas a nós pareceu-nos que a carga do adversário foi legal. Só aos 45' é que a equipa da Redinha se conseguiu de novo abeirar da baliza à guarda de Paulo Henrique, enviando a bola à barra, embora num remate de bastante longe.
(continua na pág. 20)

Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

ELECTRICIDADE AUTO

Sistemas Áudio
Instalação e Reparações em Electricidade Auto

Venda e montagem de:
Auto-Rádios com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa

Agora mais perto de si
Visite-nos! Estamos em:
CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 43 25 70 919964815 Agente TELECEL

José Carlos Santos Mendes COELHO

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Táxis
Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12



“NA HORA”: HUGO LEAL - BENFICA É FORTE POSSIBILIDADE

Hugo Leal confirmou hoje (segunda-feira) ao jornal desportivo on-line, “Maisfutebol” que no contrato que assinou com o Atlético Madrid «estão salvaguardadas opções de regresso ao Benfica».

«É de facto uma forte possibilidade. Houve contactos e ficámos de ver como correm as coisas nas eleições», afirmou Hugo Leal, explicando em seguida que «a cláusula de rescisão para sair do Atlético é de 4 mil milhões de pesetas [4,8 milhões de contos], mas para o caso do Benfica estão previstos valores diferentes».



DESPORTIVA 4

continuação da pág. 19

3 VIDREIROS

Logo no minuto seguinte, perdida inacreditável de João Pais que absolutamente sozinho perante o guarda-redes Hugo, acaba por lhe fazer um “autêntico passe”.

A equipa da Desportiva dominava por completo as operações. Desde o minuto dois que a equipa do Vidreiros não chegava à baliza à guarda de Miguel que revelava um espectador atento.

Assim, ainda alguns espectadores se perguntavam como fora possível a perda de João Pais e já Paulo Semedo perdia outra oportunidade flagrante, fazendo a bola roçar o poste adversário.

Apenas aos 32' a equipa visitante voltaria a importunar Miguel com um remate de muito longe mas muito colocado ao ângulo inferior direito da sua baliza, com o jovem guarda-redes figueiroense a corresponder da melhor forma.

Aos 42', novamente Tó Alves a impor-se nas alturas e a falhar o alvo por muito pouco.

O 1-0, chegaria aos 44', com muita justiça, mas de forma algo estranha. Hugo, que até esteve muito bem durante o restante jogo, teve uma falha monumental, largando uma bola aparentemente fácil, para Rogério, fazer o golo com que se atingiu o intervalo.

A vitória da equipa da casa justificava-se plenamente, apenas pecando por escassa.

Para a segunda parte, o Vidreiros entrou muito bem e, logo aos 2', valeu a atenção de Miguel a sair-se muito bem aos pés do avançado contrário.

Foi Sol de pouca dura, pois a Desportiva voltou a controlar o jogo e aos 6', Inácio salva em cima da linha de golo, proporcionando uma oportuna recarga de Pi, para a defesa da tarde de Hugo.

A equipa da casa controlava o jogo e ia conseguindo mais algumas boas oportunidades para “matar” o jogo: João Francisco aos 16' e aos 38', dispôs de duas excelentes possibilidades de facturar.

Entretanto, aos 32', Miguel voltou a justificar a confiança do técnico com mais uma bela intervenção.

Quando os jogadores já pensavam no banho, Rui Pinto, no desenrolar de um dos pouquíssimos cantos a favor da sua equipa, conseguiu empatar a partida. Fez-se... injustiça.

No prolongamento, voltou a ser a equipa da Desportiva quem mais perto esteve de marcar. O lance mais significativo, pertenceu ao ataque da casa, com Tózé perto da linha de fundo a oferecer o golo a Paulo Semedo, com este sobre a linha de golo a ver-se “desarmado” por uma poça de água. Foi quase anedótico. Nos penáltis, acabou por se fazer justiça, com João Pais, Zé Napoleão e Tózé a marcarem os golos que deram a vitória à Desportiva. Destaque ainda para Miguel que defendeu duas grandes penalidades.

No final, passaram as duas equipas à 2ª eliminatória.

Quanto à arbitragem. O habitual no Sr. Artur Fartaria. Prejudicadas as duas equipas, o futebol e o público.

CATANHEIRENSE 2

continuação da pág. 19

2 REDINHA

O empate que se registava ao intervalo, não corespondia - quanto a nós - ao desenrolar do encontro, já que o Pedrogueense foi a única equipa em campo. A segunda parte começa logo com uma asneira da equipa de arbitragem a assinalar, mal, um fora de jogo à equipa forasteira.

Nesta altura do jogo o Avelarense equilibrava as operações e aos 11' poderia passado para a frente no marcador quando desfrutou dum livre muito perigoso que, no entanto, seria muito mal marcado. Aos 14', surgiu o lance mais polémico do encontro: o 2-1 para o Pedrogueense. Miguel solicita Tiago que remata na passada, a bola vai à barra, ressalta para o risco de golo e... golo (?). O árbitro auxiliar disse que sim. Quanto a nós, mal.

Poucos minutos depois a defesa do Pedrogueense tem um falhanço incrível e o Avelarense quase repõe a igualdade, o que também poderia ter acontecido aos 28', na marcação de novo livre.

Em termos de jogadas de perigo ficou por aqui a produção da equipa visitante.

A equipa do Pedrogueense, controlou o jogo até ao final, vindo mesmo a dilatar o marcador por intermédio do seu “capitão”, Black, na execução de um bonito “chapéu”. Os jogadores do Avelar pediram fora de jogo, mas sem razão. Esteve bem, o árbitro. No Pedrogueense, destaque para Alfredo, Tátá e Miguel. No Avelarense, apenas a destacar a prestação do cabo-verdiano, Chalana.

Quanto à equipa de arbitragem, o Sr. António Cardoso merecia melhor auxílio...

No intervalo, foi feita a entrega da Taça aos Campeões Distritais Juvenis da época 98/99, que Joaquim Palheira - o então Presidente do Pedrogueense - recebeu das mãos de Mário Correia, em representação da Associação leiriense.

Registe-se que alguns destes jovens evoluíram, frente ao Avelarense, juntamente com os seniores.

CATANHEIRENSE 2

continuação da pág. 19

2 REDINHA

O empate ao intervalo não se ajustava de modo algum ao desenrolar do jogo, com a equipa da casa a merecer a vantagem.

No recomeço, a equipa da Redinha apresentou-se mais pressionante e com Cláudio a recuar e a pautar o jogo a meio campo. Os jovens castanheirenses ressentiram-se disso mesmo, perdendo por instantes o controle do jogo.

No entanto, o domínio da equipa visitante não se traduzia em oportunidades de golo, voltando a ser a equipa da casa a desperdiçar a primeira oportunidade da segunda parte, novamente por intermédio de Rafael.

A oportunidade mais flagrante, viria a pertencer a Mário Tó que, na pequena área, sem oposição, não conseguiu acertar na baliza adversária.

Como quem não marca sobre, o grupo da Redinha acabou por fazer jus a esta máxima do futebol, através de Stélio que apareceu isolado frente a Paulo Henrique e efectuou um “chapéu” de belo efeito. Pareceu-nos que Stélio estaria em posição irregular, mas o que é certo é que não houve protestos...

No minuto seguinte, Mário Tó, repôs - de certo modo - a justiça, repondo a igualdade.

Cinco minutos volvidos, Djijio, no coração da área castanheirense, aproveitou da melhor maneira uma desconcentração dos centrais da casa e coloca a sua equipa de novo em vantagem.

O jogo estava empolgante e o público da casa,

em bom número e com uma atitude digna de louvor, sempre a apoiar a sua equipa, assistiu pouco depois à reposição da igualdade, através de Victor.

Até ao final o resultado manteve-se inalterado, embora a equipa da casa tudo tenha feito para conseguir premiar o seu público com uma - justíssima - vitória.

Tal não aconteceu, mas a assistência que se deslocou ao Campo do Sport Castanheirense não deu o seu tempo por mal empregue, tendo assistido a um jogo bastante emocionante e com alguns bons momentos de futebol.

Outros pontos positivos do jogo foram a alegria de jogar dos pupilos de Orlando, a arbitragem - embora no último lance da partida nos tenha parecido ficar um penalty por marcar contra a redinha, mas... - e a eficácia dos Bombeiros locais que tiveram que intervir para levar um atleta visitante aos Centro de Saúde local, no entanto logo outra viatura e Bombeiros - claro - chegaram para substituir os primeiros.

Nota negativa para a equipa visitante que terá que se dar por muito feliz com o empate.

Os seus jogadores só jogam quando têm a bola, agora procurá-la e disputar lances de cabeça... é mentira.

Na equipa da casa, desaque para Mário Tó, que embora nos tenha parecido mal fisicamente, esteve nos principais lances da sua equipa; para os dois Gonçalves, o central com grande espírito de entrega e o Gonçalito, além de incansável é um poço de técnica.

FUTEBOL DE 11

resultados tabelas

4ª jornada I Divisão 22.10.2000

Cast. Pera (2) - (2) Redinha
Almagreira (3) - (2) Avelarense
D. Flandes (2) - (5) Pelariga
Arcuda (3) - (1) Simonenses
Pousaflores (2) - (1) Ramalhais
Alvaiázere (1) - (1) Fig. Vinhos
FOLGOU Pedrogueense

I DIVISÃO CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | MS | P | |
|-----------------|---|---|---|---|----|----|----|
| 1 Pelariga | 4 | 4 | 0 | 0 | 13 | 05 | 12 |
| 2 Arcuda | 4 | 3 | 1 | 0 | 09 | 04 | 10 |
| 3 Cast. de Pera | 4 | 2 | 1 | 1 | 09 | 06 | 07 |
| 4 Almagreira | 4 | 2 | 1 | 1 | 07 | 05 | 07 |
| 5 Fig. Vinhos | 4 | 2 | 1 | 1 | 06 | 05 | 07 |
| 6 Alvaiázere | 3 | 1 | 0 | 0 | 05 | 03 | 05 |
| 7 Redinha | 2 | 1 | 0 | 0 | 04 | 03 | 04 |
| 8 Ramalhais | 4 | 1 | 2 | 2 | 03 | 04 | 04 |
| 9 Pedrogueense | 3 | 1 | 2 | 2 | 05 | 06 | 03 |
| 10 Pousaflores | 3 | 1 | 2 | 2 | 03 | 05 | 03 |
| 11 D. Flandes | 4 | 1 | 3 | 3 | 05 | 10 | 03 |
| 12 Avelarense | 3 | 0 | 3 | 3 | 04 | 09 | 00 |
| 13 Simonenses | 4 | 0 | 4 | 4 | 03 | 11 | 00 |

PRÓXIMAS JORNADAS

5ª jornada I Divisão 29.10.2000

Pedrogueense - Cast. Pera
Redinha - Almagreira
Avelarense - D. Flandes
Pelariga - Arcuda
Simonenses - Pousaflores
Ramalhais - Alvaiázere
FOLGA: - Fig. Vinhos

6ª jornada I Divisão 05.11.2000

Almagreira - Pedrogueense
D. Flandes - Redinha
Arcuda - Avelarense
Pousaflores - Pelariga
Alvaiázere - Simonenses
Fig. Vinhos - Ramalhais
FOLGOU - Cast. Pera



Publicidade

FOTOCOPIADORES

Novos.....

Usados c/garantia.....

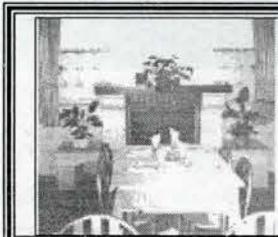
Toners Originais.....

Peças Originais.....

Assistência Técnica

Contacto: 91 412 48 58

claro!...



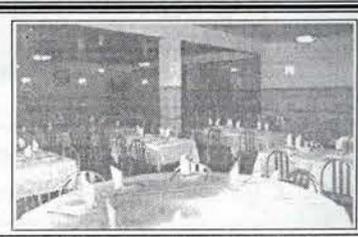
RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 236 553 258 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CARLOS COELHO



Gantinho Brasileiro



Férias: Acabou minhas férias na Europa, este ano foram de quatro meses, mas estão começando na América Latina, porque está começando o Verão, viva o Verão.

Quando estou em Portugal não consigo escrever, porque tenho muitos amigos e o tempo é muito pouco para escrever.

Senhor Juiz: Obrigado pelo elogio. Castanheira de Pera tem filhos muito importantes, e o Senhor é um deles.

Turismo de inverno: Castanheira de Pera está precisando.

Turismo de verão já esta relativamente bem.

Discoteca: Está precisando, Onde não faça barulho para os vizinhos.

Patinação em gelo artificial: Esta precisando.

Sauna húmida: Esta precisando, com ducha de água fria.

Sauna seca: Está precisando,



Castanheira de Pera, Terra de benfiquistas. Na foto, em mais uma jornada de confraternização.

com ramos de eucalipto.
Clube já tem: Precisa ser activado com criatividade e atrair todas as fchas etárias.
Bares: Já tem, mas não podem explorar os turistas.
Fondue: De chocolate, de carnes, de frutas etc....
acompanhado de vinho quente.
Barulho: Musica..... Só na

praça não???? !!!!! \$\$\$\$\$
Um dia nas Sarzedas
Um dia na Moita.
Um dia no Troviscal.
Um dia na Sapateira
Um dia em Pera
Um dia no Coentral
E por ai adiante.....
Outro dia debaixo da janela de quem teve a ideia de pôr 19 dias debaixo da minha

janela.
Ainda bem que todos os moradores do lar e seus vizinhos eram surdos.
O turismo da Castanheira de Pêra não passa por esse barulho.
Passa sim por:
O verde mais verde
A segurança
O silêncio

Não poluição sonora
A não poluição visual
A sala de visitas, que está muito bonita.
A limpeza
O seu povo que é bom e hospitaleiro e muito educado.
Marketing: Vender tudo isto para os espanhóis, e para todo o Mundo.
os Holandeses já estão

comprando casas de pedra, vamos recebe-los bem.

Internet: A Fiat está vendendo carros via internet: www.fiat.com.br.

www.quero.compar.com.br
Fiat Mille Smart a R\$ 11.440,00 - 1.407.120\$00 escudos + ou -
na concessionárias custa 11.896,00 reais

Uma economia de 456,00 reais - 56.000,00 escudos
Você vê o seu carro na internet e escolhe a cor e a revendedora que quer retirar o seu automóvel.

A General Motos tambem está vendendo o Celta www.gm.com.br.
Com honestidade.

Com garantia
Com preço mais barato
Com qualidade
Com um serviço pós venda.

Você vende o turismo da Castanheira de Pera via internet para o Mundo, vamos arregaçar as mangas.....

CARTÃO DO UTENTE É bom para toda a gente.



GRATUITO



O Cartão do Utente do Serviço Nacional de Saúde é um meio de identificação privilegiado junto das Instituições de Saúde. É um cartão com banda magnética que simplifica e acelera o processo de admissão e organização nas Unidades de Saúde. Com emissão gratuita, pode solicitá-lo no Centro de Saúde da sua área de residência.

Peça já o Cartão do Utente no seu Centro de Saúde





NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas sete a folhas oito do livro de notas para escrituras diversas trinta e quatro - D

JOSÉ DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS e mulher MARIA MADALENA ÂNGELA FERREIRA DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem nesta vila, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal e eucaliptal, sito em CASTANHEIRA, com a área de três mil seiscentos e noventa metros quadrados, que parte de norte com Jerónimo R. Pinhão (herdeiros), nascente com Manuel de carvalho, sul com José David Simões e do poente com Manuel da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 10.604, com o valor patrimonial de 6.352\$00 ao qual atribuem o valor de oitenta mil escudos.

O prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por lhes haver sido doado no ano de mil novecentos e sessenta e oito, pelos pais do justificante marido, Manuel dos Santos e mulher Adelaide da Conceição, residentes que foram no lugar de Castanheira, desta freguesia e concelho e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, cortando e plantando árvores, roçando o mato e extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezanove de Outubro de dois mil.

O AJUDANTE
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
 nº156 de 23.10.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

PROCº: - EX. ORDINÁRIA N.º 182/99

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do(s) executado(s) ELIAS MANUEL CORREIA SIMÕES E MULHER MARIA ODETE SIMÕES CARVALHO CORREIA SIMÕES, residentes em Castanheira de Pera e DIAMANTINO CARVALHO SUCRS, LDª., com sede em Parque Industrial do Safrujo - Castanheira de Pera, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados em 07/4/2000, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Banco Pinto & Sotto Mayor, SA.

Fig. Vinhos, 10 de Outubro de 2000

O JUIZ DE DIREITO, O ESCRIVÃO ADJUNTO,
 (assinatura ilegível) (assinatura ilegível)
 (João Miguel de Sousa)

Jornal "A Comarca"
 nº156 de 23.10.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

O DOUTOR JOAO MIGUEL VIEIRA DE SOUSA, Mº Juiz de Direito desta comarca

FAZ SABER que nos autos de Execução de Sentença n.º 49-A/95, que ILIDIA DA CONCEIÇÃO BERNARDO, residente em Fontão - Castanheira de Pera move contra FERNANDO DA SILVA, casado, pedreiro, residente em Pontão - Castanheira de Pera, foi resolvida a VENDA, por meio de propostas em carta fechada, do(s) bem(ns), abaixo indicado(s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 11 de Dezembro de 2000, pelas 9:30 horas,

neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER

Terreno de cultura com 2 castanheiros, 1 oliveira e 1 fruteira, sito em Sobreiral - Castanheira de Pera, a confrontar do norte com Henrique Alves da Silva, nascente com Manuel Correia F. Santos, sul com Manuel Joaquim Jºr Herdªs e poente Manuel Rodrigues Jºr, inscrito na matriz sob o art.2745.

VALOR BASE - 38.500\$00 (TRINTA E OITO MIL E QUINHENTOS ESCUDOS).

É fiel depositário Júlio da Silva Oliveira, casado, residente nesta vila.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 16 de Outubro de 2000

O JUIZ DE DIREITO, Oficial de Justiça,
 (assinatura ilegível) (assinatura ilegível)
 (João Miguel Vieira de Sousa) (Marcolino Lopes)

Jornal "A Comarca"
 nº156 de 23.10.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIAO, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 5 a folhas 6 verso, do livro de escrituras diversas 141-D, deste Cartório, José da Conceição Miguel e mulher, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Lameirão, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, bom exclusão de outrem, dos imóveis identificados no documento complementar elaborado nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura, todos inscritos na matriz respectiva, em nome do justificante marido, cujo valor se eleva à quantia de DUZENTOS E SESSENTA MIL ESCUDOS, que é a soma do valor que atribuem a cada um, e é, superior ao respectivo valor patrimonial, todos omissos nas Conservatórias do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e Ferreira do Zêzere. Que todos os referidos imóveis vieram à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis por compra que deles fizeram a Francisco da Conceição Miguel, viúvo, residente que foi no dito lugar de Lameirão, acto este que nunca chegaram a formalizar.

Que desde aquela data possuem os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles passaram a exercer todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, amanhando, semeando, colhendo os seus frutos, destes tirando o respectivo proveito, cortando e plantando árvores, quanto aos imóveis rústicos e habitando e procedendo aos seus melhoramentos, quanto ao imóvel urbano e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

BENS SITUADOS NA FREGUESIA DE AREGA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM
 Prédio rústico composto por pinhal com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Lameirão, a confrontar do norte com barroca, do sul com viso, do nascente com Manuel Gomes Júnior e do poente com Estêvão Mendes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1.105, com o valor patrimonial de 4.128\$00, a que atribuem o valor de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

DOIS

Prédio rústico composto por terra de mato e terra de sequeiro com oliveiras com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Casal do Félix, a confrontar do norte com ribeira, do sul, nascente e poente com António Mendes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 203, com o valor patrimonial de 617\$00, a que atribuem o valor de VINTE MIL ESCUDOS.

TRÊS

Prédio urbano composto por casa com a superfície coberta de cem metros quadrados e logradouro com a área de oitenta metros quadrados, sito em Lameirão, a confrontar do norte com António Antunes, do sul e nascente com o proprietário e do poente com rua, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 773, com o valor patrimonial de 5.684\$00, a que atribuem o valor de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

CONFERIDA. Está conforme Ansião, 28 de Setembro de 2000

A 2ª Ajudante,
 (assinatura ilegível)
 (Maria Lucília Dias Rodrigues Henriques)

Jornal "A Comarca"
 nº156 de 23.10.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas nove a folhas dez do livro de notas para escrituras diversas trinta e quatro - D.

FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS e mulher LUCIA TOMÁS ANTUNES DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Castanheira e ela da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de pastagem e centeio com oliveiras, tanchas e videiras em cordão e pinhal, sito em VALE DA RELVA, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, que parte de norte com Acácio da Conceição Santos e outros, nascente com Domingos Joaquim (herdeiros), sul com Álvaro da Conceição Santos e do poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 10.963, com o valor patrimonial de 697\$00 ao qual atribuem o valor de sessenta mil escudos.

O prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por lhes haver sido doado no ano de mil novecentos e sessenta e oito, pelos pais do justificante marido, Manuel dos Santos e mulher Adelaide da Conceição, residentes que foram no referido lugar de Castanheira e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo os seus frutos apanhando a azeitona das oliveiras, colhendo as uvas das videiras, explorando a resina do pinhal, cortando e plantando árvores e extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezanove de Outubro de dois mil.

O AJUDANTE
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
 nº156 de 23.10.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas onze a folhas doze, verso do livro de notas para escrituras diversas trinta e quatro - D.

SILVINA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS e SILVA ou SILVINA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, como também usa e é conhecida e marido JOSÉ DA CONCEIÇÃO DA SILVA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho e residentes em 27 Shirley Street, 2197 Rewlacht, África do Sul, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Centeio e pastagem com videiras em cordão, oliveiras, cultura com videiras em cordão, sito em COVÃO, com a área de cento e noventa e dois metros quadrados, que confronta do norte com José Luís, herdeiros, nascente com Bonifácio Francisco, sul com Carlos Dias e do poente com Ribeiro, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 10.820, com o valor patrimonial de 724\$00 ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

DOIS: Terra de cultura com oliveiras, tanchas, videiras em cordão, sita em QUINTAIS DA CASTANHEIRA, com a área de seiscentos e sessenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte com estrada, nascente com Domingos dos S. Conceição, sul com ribeiro e do poente com ribeiro e estrada, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 10.896, com o valor patrimonial de 5.628\$00 ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

TRÊS: Terra de cultura com tanchas, oliveiras em cordão, sita RIBEIRA DA CASTANHEIRA, com a área de cento e quarenta e três metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Januário Coelho, sul com Joaquim Dias, herdeiros e do poente com Amador Santos Martinho, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 11.041, com o valor patrimonial de 1.180\$00 e ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por lhes haverem sido doados no ano de mil novecentos e sessenta e oito, pelos pais da justificante mulher, Manuel dos Santos e mulher Adelaide da Conceição, residentes que foram no referido lugar de Castanheira e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos, colhendo todos os seus frutos, apanhando a azeitona das oliveiras, colhendo as uvas das videiras, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezanove de Outubro de dois mil.

O AJUDANTE
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
 nº156 de 23.10.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA
MANUELA CUNHA CAMANHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "QUARENTA E UM-B", de folhas setenta e quatro e seguintes, se encontra uma escritura de justificação notarial de dezasseis de Outubro de dois mil, na qual MARIA INDALETA HENRIQUES TOMÁS FRANCISCO, casada, residente na Rua de Santana à Lapa, n.º 200, rés-do-chão direito, Lisboa; MARIA JÚLIA HENRIQUES TOMAZ CASA NOVA, casada, residente no lugar de Torgal, Castanheira de Pera; e MARIA ADELINA TOMAZ ALVES FRANCISCO, casada, residente no lugar de Pera, Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que elas são donas e legítimas possuidoras, em comum e sem determinação de parte ou direito, e com exclusão de outrem, do prédio urbano sito no lugar de Sapateira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com quintal com a superfície coberta de oitenta metros quadrados e quintal com mil duzentos e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, sul com Francisco Tomás, nascente com estrada distrital e do poente com herdeiros de Domingos Alexandre, sul e poente com Manuel Simões e nascente com rua pública, e inscrito na matriz sob o artigo 1493º, em nome de Álvaro Tomás com o valor patrimonial de 29.091\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

Que elas são as únicas filhas e herdeiras universais do referido Álvaro Tomás e mulher Maria Fernanda Henriques, que também usava o nome de Maria Fernanda Henriques Tomaz, casados que foram na comunhão geral de bens, conforme se alçaça da escritura de habitação de herdeiros lavrada neste Cartório Notarial no dia quinze de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito a folhas cinquenta e três verso do Livro de Notas para escrituras diversas número trinta-A.

Que este prédio é o descrito na Conservatória de Registo Predial de Castanheira de Pera sob o número cinco mil trezentos e oitenta e sete, da mencionada freguesia de Castanheira de Pera, o qual se encontra inscrito pela inscrição G-um, apresentação um de trinta de Novembro de mil novecentos e catorze a favor de Manuel Tomás Henriques, casado, e pela inscrição G-dois, apresentação um de vinte e um de Julho de mil novecentos e quarenta e dois, quatro oitavos a favor de João de Barros, casado, por compra a Maria da Conceição Henriques e marido, aquele Manuel Tomás Henriques.

Que aquele Manuel Tomás Henriques, natural do Brasil foi casado em primeiras núpcias de ambos com Helena Henriques do Rosário, sob o regime da comunhão geral de bens, conforme assento de casamento número cento e quatro de mil novecentos e treze da Conservatória do Registo Civil de Pedrógão Grande, o qual posteriormente casou com a já referida Maria da Conceição Henriques, conforme assento número quarenta e dois do ano de mil novecentos e vinte e seis da Conservatória de Registo Civil de Castanheira de Pera, reportando-se consequentemente aquela inscrição G-um a favor daquele no estado de casado com a dita Helena Henriques do Rosário.

Por óbito desta Helena Henriques do Rosário correu inventário orfanológico no ano de mil novecentos e vinte e seis, cujos termos correram pelo Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos sob o processo número noventa e dois barra mil novecentos e vinte e seis, tendo nesse inventário sido relacionado o prédio acima identificado sob a verba dez, e o qual foi adjudicado na proporção de quatro oitavos a favor de seu marido, referido Manuel Thomaz Henriques e um oitavo para cada um de seus filhos, Maria Fernanda Henriques Thomaz, mãe das primeiras outorgantes, Manuel Thomaz Serrano, Maria da Encarnação Henriques Thomaz e Alfredo Henriques Thomaz, todos solteiros, menores, e todos residentes no Lugar de Sapateira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera.

Por escritura pública de quatro de Junho de mil novecentos e quarenta e dois lavrada no Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos a folhas doze e seguintes do Livro de Notas para escrituras diversas número cem, rectificada por escritura pública de sete de Dezembro do mesmo ano e lavrada nesse Cartório a folhas onze do Livro de Notas para escrituras diversas número cento e dois, a dita Maria da Conceição Henriques Tomaz e marido Manuel Thomaz Henriques venderam os quatro oitavos do referido prédio a João de Barros, casado, o dito titular inscrito em G-dois.

Que por escritura lavrada em dezasseis de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois a folhas noventa e quatro verso e seguintes do Livro de Notas para escrituras diversas número cento e um, no Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a identificada Maria da Encarnação Henriques, já no estado de solteira, maior, filha da dita Helena Henriques do Rosário, vendeu ao referido João de Barros, casado, um oitavo indiviso do dito prédio, que lhe havia sido adjudicado no inventário por óbito de sua mãe.

Finalmente por escritura de quatro de Março de mil novecentos e quarenta e três lavrada no Cartório Notarial de Castanheira de Pera a folhas cinquenta e três e seguintes do Livro de Notas para escrituras diversas número sessenta e três, o já identificado João de Barros e mulher Benedita Inês de Barros, venderam aos pais das primeiras outorgantes, Álvaro Tomás e mulher Maria Fernanda Henriques Tomás, os cinco oitavos do identificado prédio.

Que assim, seus pais são detentores de título formais de aquisição quanto a seis oitavos indivisos do prédio acima identificado, tendo adquirido sua mãe Maria Fernanda Henriques Tomás, um oitavo indiviso pelo citado inventário e aquela e marido Álvaro Tomás cinco oitavos pela escritura referida em último.

Que relativamente aos outros dois oitavos indivisos do prédio, não possuem seus pais, ou elas, qualquer título formal de aquisição dado que vieram à posse daqueles, um oitavo indiviso por partilha verbal por volta do ano de mil novecentos e quarenta por óbito do dito Manuel Thomaz Serrano, falecido no estado de solteiro, e o outro oitavo indiviso por compra verbal ao já referido Alfredo Henriques Thomaz, solteiro, maior, por volta do ano de mil novecentos e quarenta e oito.

Não obstante isso, o certo é que desde aqueles contratos verbais, seus pais, até ao seu falecimento, e posteriormente elas primeiras outorgantes, estiveram na posse e fruição do prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputado, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem, posse essa se traduziu em actos materiais de fruição, nomeadamente procedendo a benfeitorias no prédio, recebendo os seus rendimentos e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade e assim exerceram a posse de uma forma pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, pelo que, elas primeiras outorgantes adquiriram dois oitavos indivisos, em comum e sem determinação de parte ou direito, do identificado prédio por usucapião.

Que, dado o modo de aquisição do direito de propriedade se encontram elas primeiras outorgantes impossibilitadas de provar pelo meios extrajudiciais normais a aquisição dos dois oitavos indivisos do prédio a favor dos seus pais e consequentemente também a seu favor.

Que para suprir tal título, vem prestar esta declaração de justificação em ordem ao estabelecimento de novo trato sucessivo quanto a esses dois oitavos indivisos.

VAI CONFORME O ORIGINAL
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA,
 dezanove de Outubro de dois mil.

O Ajudante,
 (assinatura ilegível)
 (Eduardo Bebianio Antunes)

Jornal "A Comarca"
 nº156 de 23.10.2000

SOLUÇÕES

CRUZADAS
PÁG. 24

| | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | S | A | L | I | V | A | A | P | A | R |
| 2 | U | L | E | M | A | A | N | O | N | A |
| 3 | C | O | U | A | M | O | I | R | | |
| 4 | A | A | N | I | M | O | I | M | O | |
| 5 | T | A | E | M | A | L | A | D | O | |
| 6 | A | R | A | E | R | A | A | S | A | |
| 7 | A | L | A | M | E | D | A | O | S | |
| 8 | U | P | A | O | L | A | R | E | T | |
| 9 | T | U | P | R | A | R | S | R | | |
| 10 | I | C | O | R | E | C | A | N | O | A |
| 11 | L | A | R | E | C | A | S | U | A | L |

TESTE-CONHECIMENTOS-155

1- A seita dos jansenistas. 2- Albert Einstein. 3- Victor Hugo. 4- Sir Joseph Lister. 5- Uma carga de explosivos ancorada um pouco abaixo da superfície de água e que explode quando atingida por um choque de navio, pondo-o então em perigo de socorrer. 6- A luz. 7- No Egito. 8- A propriedade da fêmea reproduzir sem o auxílio do esperma do macho. 9- Era a denominação que se dava em meados do século dezasseis, aos Protestantes da França. 10- O Egito. 11- Luiz XIV. 12- Thorwaldsen que nasceu em 1770 e morreu em 1844. 13- "Ad valorem" (que significa "de acordo com o valor", em Latim) é cobrado na proporção do valor das mercadorias, ao passo que o "imposto específico" é cobrado de acordo com o peso ou a medida da mercadoria. 14- É a pretensa arte de transmutar os metais básicos em ouro e prata. 15- A civilização mourisca. 16- Latão.

TESTE-CONHECIMENTOS-156

1- A face da Medusa era tão medonha que todos os que a encarassem ficavam transformados em pedra. 2- Benjamin Franklin. 3- Para preparar as unhas. 4- W. B. Keats. 5- Da Reforma. 6- A de um reverente cepticismo. Duvida dos milagres mas demonstra grande admiração pela vicia e preceitos do homem Jesus em si próprio. 7- Senaqueribe. 8- O rei de todos os deuses do Olimpo. 9- Dos Tudores. 10- Deixa ficar como está, para ver como fica. 11- A Fenícia. 12- A França. 13- 5280 pés. 14- Uma forma de religião na China, denominação tomada de um tratado antigo chamado Tao Teh King, que se supõe ser o trabalho do sábio Lao Tze. 15- Edgard Rice Burroughs. 16- Xangai, na China. 17- François Villon. 18- Paraíso Perdido. 19- Estado do Rio Grande do Sul. 20- Para servirem de túmulo aos faraós.



SOCIÁLI

ESPAÇO DOS LEITORES

À maneira de raiz

«Quando eu era pequeno... E mergulho fundo na minha infância. A infância, esse grande território de onde todos saímos! Pois donde sou eu? Sou da minha infância. Sou da minha infância como se é de um país...», escrevia Saint-Exupéry numa das suas obras: O Piloto de Guerra. Todos, realmente, comprovamos isto diariamente. O nosso mundo interior está povoado de imagens e recordações, muitas vezes nebulosas, que têm origem nos anos da nossa juventude. Em muitas ocasiões, temos, até, de recuar a essas épocas da nossa vida para compreendermos certas atitudes, hábitos, reacções, gostos, que fazem parte da nossa maneira de existir.

Basta pensarmos em como nos sentimos tão estranhamente mergulhados em magia se, por acaso, depois de muito tempo de ausência, revisitamos lugares, ou encontramos pessoas, ou relêmos livros que fizeram parte dos nossos verdes anos.

Como miúdos que éramos, brincávamos, sonhávamos, amávamos a aventura e entusiasmávamo-nos com feitos grandiosos. E, inevitavelmente, agarrávamo-nos aos heróis dos livros e dos filmes e das histórias que nos contavam. Esses heróis, juntamente com os comportamentos que porventura observávamos naqueles que então nos rodeavam, ajudaram a construir a nossa personalidade. Para o bem ou para o mal. De alguma maneira, temos tendência a identificarmo-nos com os heróis (ou principais personagens, ainda que não sejam muito heróicas...) das narrativas e da vida. E fazemos de algo deles substância nossa.

Somos da nossa infância - de uma infância habitada por essas personagens - e não podemos fugir a isso. O nosso passado mais antigo persegue-nos e, em parte, explica-nos. Sucede como com a árvore, que não consegue libertar-se da sua raiz...

Como são os heróis que actualmente propomos como exemplos aos mais novos nos filmes e nos livros? São, sem dúvida nenhuma, na sua maior parte, inadequados: personagens com muito músculo, ou muito bem equipadas materialmente. É muito pouco. Como exemplos, não servem de grande ajuda na tarefa de construir um homem, que é aquilo que se pretende com a educação.

Para enfrentar a vida, que é tão difícil, não se pode negar que qualquer uma dessas coisas dê bastante jeito; porém, facilmente se compreende que nenhuma delas é essencial. Nenhuma delas faz necessariamente, nem mesmo muito frequentemente, parte das características pessoais dos seres humanos. Nenhuma delas, além disso, é capaz de ser útil, se faltar um substrato mais profundamente humano: aquilo de que se faz um homem: os valores humanos.

Para que servem os músculos, quando chegar a hora de haver um cancro nesses músculos? Para que serve, sozinha, a inteligência, se ela, como lhe compete, nos mostrar um ca-

minho que, por não termos coragem nem força de vontade, somos incapazes de seguir? Que é feito da beleza quando se envelhece? Sem os valores humanos, sem as virtudes humanas, andamos pela rama. Teremos, apenas, aparências de homens, projectos humanos inacabados, fracassos existenciais comprováveis na hora da verdade.

Propor aos jovens que se revejam e que se identifiquem com personagens destas é estar a enganá-los. É, além disso, escrever na água. É assim como tratar de enfeitar o que não existe: pregar um belo quadro numa parede que não tem estuque nem tijolos. Para haver uma rosa é preciso haver antes uma roseira; para haver um homem feliz é preciso haver, antes, um homem.

Precisam os jovens - e precisamos nós - de mais qualquer coisa: de exemplos de valentia, de honradez, de lealdade; precisam - precisamos - de ver noutras pessoas (também nas personagens das histórias) exemplos vivos de como podem e devem ser encarados a vida, o trabalho, o amor e a morte.

Existiram livros e filmes que cumpriam esse papel, mas agora não estamos bem servidos. Conheço pais que guardaram cuidadosamente, durante muitos anos, os livros da sua juventude e, chegada a altura, os entregam aos filhos, entretanto já suficientemente crescidos, como quem entrega um tesouro; conheço educadores que periodicamente visitam alfarrabistas em busca de um género de livros que já não podem ser encontrados noutros mercados mais acessíveis...

Quem me dera que as pessoas que têm responsabilidades neste campo entendessem melhor como são grandes, e graves, essas responsabilidades! Se a literatura juvenil e os filmes descerem o seu nível, farão, inevitavelmente, descer o nível dos homens do futuro. Publicar coisas para entreter os jovens, ou para fornecer informação, é bom. Mas não é suficientemente bom...

Está alguém comigo?

Paulo Geraldo,
Professor de Língua Portuguesa.
Carta recebida por E-mail

Juan Carlos e os "terroristas"

A recente visita do Rei de Espanha a Portugal caracterizou-se por uma sucessão de factos que só não são surpreendentes ou extraordinários porque o carácter pantanoso que o nosso País adquiriu transformam em realidade natural o que em qualquer parte do mundo constituiria um escândalo de consequências políticas devastadoras.

O elenco das tristes peripécias encheria talvez um jornal inteiro, só contando com as poucas afirmações e gestos que a comunicação social permitiu que chegassem ao conhecimento popular. Vimos Sua Excelência o Presidente da República a homenagear Sua Majestade Católica com o "Grande Colar da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito", porque o seu merecimento e a sua lealdade para com Portugal são inexcusáveis... Não é Juan Carlos aquele sacrosanto monarca que quando o Governo espanhol despreza os convénios sobre os rios convoca imediatamente o seu Primeiro-Ministro em defesa do nosso jardim atlântico? Não é Juan Carlos aquele rei brioso que quando os aviões espanhóis violam o espaço aéreo das Selvagens demite automaticamente as chefias militares? Não é Juan Carlos aquele Chefe-de-Estado magnânimo que está sempre disponível para reconfortar pescadores e agricultores portugueses quando a concorrência desleal que vem de Espanha lhes tira o pão da boca? Não é Juan Carlos aquele sábio e justo soberano que sempre que a Espanha reivindica ao Reino Unido a devolução de Gibraltar lembra igualmente, com amargura, a dor que sentem muitos portugueses por verem cativa Olivença nas garras de Castela?

Vimos também o Primeiro-Ministro exercitar as suas qualidades de poliglota, usando vergonhosamente o castelhano, numa imagem muito característica dos dirigentes dos países do terceiro mundo a falarem a língua do colonizador. Perdemos já a esperança de que Gutierrez entenda que entre falar castelhano diante de um dignitário espanhol e expressar-se em inglês perante um governante americano ou britânico existe uma diferença abissal. E vimos, quase em uníssono, um coro de vassallos repetindo perante o seu suserrano - qual imperador de toda a Ibéria - como são excelentes as relações entre Portugal e

Espanha. De repente, os nossos magos da política deixaram de ver o Guadiana e o Tejo quase secos; as empresas portuguesas de construção a serem afastadas deliberadamente dos concursos públicos em Espanha; o "Ministerio de Asuntos Exteriores" a declarar unilateralmente a anexação das ilhas do rio Minho; os pescadores espanhóis a desrespeitarem a medidas das redes; os agricultores do lado de lá da fronteira a enviarem refugio a baixo preço deixando os nossos produtores com a corda na garganta; a perseguição que a Junta da Galiza move ao galego-português nas escolas e na comunicação social, impondo o "castrapo" à força para fazer vencer o castelhano; os falsários de diversas partes da Espanha a fabricarem genuíno "Vinho do Porto" com o beneplácito da União Europeia; os grandes proprietários espanhóis a comprarem os terrenos à volta do Alqueva que os portugueses, para eles, andam a construir; entre muitas outras tropelias de um infundável rol de manifestações da seráfica fraternidade espanhola.

E não faltou o subserviente compromisso de quase todos os dignitários da província mais ocidental e mais pacificada da Nova e Grande Espanha de apoiar a política de extermínio antinacionalitário dos diversos povos subjulgados a Madrid, em defesa do único nacionalismo válido e autorizado - o de Castela - sobretudo contra o Povo Basco, considerado pela nossa elite bem pensante como um bando de terroristas. Sendo o direito dos povos à autodeterminação um princípio imperativo do Direito Internacional Público; violando a Espanha sistematicamente este princípio e empreendendo uma política de perseguição, de assassinato e de tortura, mesmo contra gente indefesa que apenas quer a libertação da sua Pátria; e estabelecendo a Constituição da República Portuguesa que Portugal reconhece o direito dos povos à autodeterminação e independência, bem como o direito à insurreição contra todas as formas de opressão; é legítimo interrogarmo-nos: afinal, quem são os terroristas?

Dr. Mário Rui Simões Rodrigues
Leiria

Carta recebida por E-mail

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES:

COCA-COLA,
FRUTOL, TRINARANJUS

ÁGUAS: FASTIO-PEDRASSALGADAS-

VIDAGO-SALUS-CARAMULO-CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114



FILOSOFIA DAS ASNEIRAS INTELIGENTES (parte 1)

1. No Havaí, todas as sandálias são havaianas.
2. A primeira missa do Brasil foi o maior programa de índio.
3. Mulher grávida reclama de barriga cheia.
4. Os filósofos têm um problema para cada solução.
5. Lixo: coisas que jogamos fora. Coisas: lixo que guardamos.
6. As fitas são virgens porque o gravador é estéreo.
7. Herói é o covarde que não teve tempo de fugir.
8. Pinte os cabelos de preto para encontros amorosos e de branco para encontros de negócio.
9. Nasci careca, pelado e sem dente. O que vier é lucro.
10. Se você acredita em reencarnação, dê-me 5.000\$00 que pago na próxima.
11. Um chato nunca perde o seu tempo. Perde o dos outros.
12. Não brinque com fogo, ele não sabe brincar.



SABIA QUE...

* Quando os conquistadores ingleses chegaram a Austrália, assustaram-se ao ver uns estranhos animais que davam saltos incríveis. Imediatamente chamaram um nativo (os aborígenes australianos eram extremamente pacíficos) e perguntaram qual o nome do bicho. O índio sempre repetia "Kan Ghu Ru", e portanto o adaptaram ao inglês, "kanguroo" (canguru). Depois, os linguistas determinaram o significado, que era muito claro: os indígenas queriam dizer "Não te entendo".

* A parte do México conhecida como *lucatan* vem da época da conquista, quando um espanhol perguntou a um indígena como eles chamavam a esse lugar, e o índio respondeu "Yucatan". Mas o espanhol não sabia que ele estava a informar "Não sou daqui".

* Antigamente, na Inglaterra, não se podia fazer sexo sem o consentimento do rei (a não ser que se tratasse de um membro da família real). Quando queriam fazer amor/dar uma/esquiar, tinham que pedir para o monarca, que lhes entregava uma placa, que deviam colocar na frente da porta do seu quarto enquanto tivessem relações. A placa dizia "Fornication Under Consent of the King". Essa é a origem da palavra "fuck".

* Já viu o filme "De volta para o Futuro 2"? Se viu, deve-se lembrar que no Almanaque dos Recordes dizia que em 1997 a equipa da Flórida ganharia o campeonato "World Series" em 1997. Na época em que o filme foi feito (nos anos 80), a Flórida nem se quer tinha uma equipa, mas no dia 26 de Outubro de 1997 ela foi a campeã do World Series, exatamente como dizia o Almanaque.

* Se todos os cachorros quentes consumidos pelos americanos num 1 ano fossem enfileirados, poderia ser feita uma "ponte" que daria duas vezes a distância da Terra até a Lua.

* O Sol liberta mais energia num segundo do que tudo que a humanidade já consumiu em toda a sua existência.

* Quando for ao Mc Donalds, preste atenção na maneira com que os funcionários colocam a comida na sua bandeja: o "M" estará sempre virado para o seu lado.

* A ovelha Dolly tem esse nome porque foi criada a partir de uma célula da glândula mamária da mãe, e em homenagem aos grandes seios de Dolly Parton.

* A maneira mais fácil de diferenciar um animal carnívoro de um herbívoro é olhando nos seus olhos. Os carnívoros (cachorros, leões) possuem os olhos na parte da frente da cabeça, o que facilita a localização do alimento. Já os herbívoros (aves, coelhos) possuem os olhos do lado da cabeça para perceber a aproximação de um possível predador.

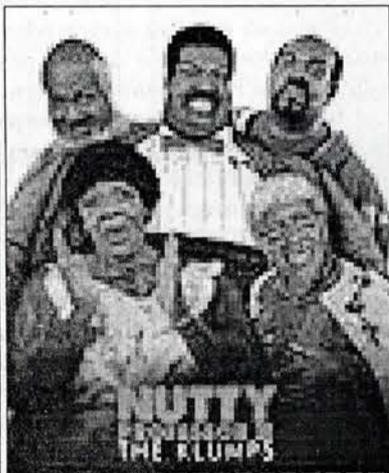
* Nesse exacto momento há mais de 100.000.000 microorganismos alimentando-se, reproduzindo-se, nadando e depositando detritos na área em volta dos seus lábios.

* 111,111,111 x 111,111,111 = 12,345,678,987,654,321



CINEMA

CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA



19, 20, 21, e 22 de Outubro

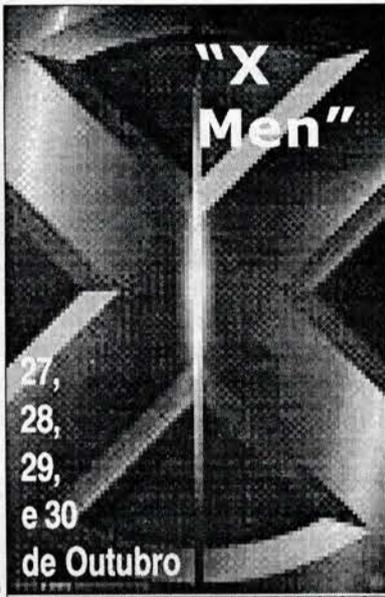
FILME: "O Professor Chanfrado 2"

Realizador: Peter Segal.

com Eddie Murphy, Janet Jackson e Larry Miller

Idade: M/12

- 106 minutos - Comédia



27,
28,
29,
e 30

de Outubro

Realizador: Bryan Singer, com Hugh Jackman, Patrick Stewart, Ian McKellen, Famke Janssen

Idade: M/12 - Ficção Científica/Thriller

CINE TEATRO TASSO DA SERTÁ

21, 22 e 23 de Outubro

FILME: "O Homem Transparente"

Realizador: Paul Verhoeven, com Kevin Bacon, Josh Brolin, e Elisabeth Shue

M/12 - 112 min. - Ficção Científica/Thriller

27, 28 e 29 de Outubro

FILME: "Nunca é Tarde"

Realizador: John Turteltaub, com Bruce Willis, Spencer Breslin, e Emily Mortimer

M/12 - Drama

CENTRO CULTURAL DE ANSIAO

20, 21 e 22 de Outubro

FILME: "60 Segundos"

Realizador: Dominic Sena, com Nicolas Cage, Angelina Jolie, e Will Patton

M/12 - 117 minutos - Acção/Aventura

27, 28 e 29 de Outubro

FILME: "O Professor Chanfrado 2"

Realizador: Peter Segal, com Eddie Murphy, Janet Jackson e Larry Miller

M/12 - 106 minutos - Comédia

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS!

Luiz A. P. Victoria

- 1 - Qual era a terrível característica da personagem mítica Medusa que todos temiam tanto?
- 2 - Quem provou que o raio é um fenómeno eléctrico?
- 3 - Para que serve o "cutex"?
- 4 - A que irlandês foi concedido o prémio Nobel de Literatura, em 1923?
- 5 - De que grande movimento religioso foi Lutero o líder?
- 6 - Qual é a atitude de Renan em relação a Cristo, na sua "Vida de Jesus"?
- 7 - Que general assírio viu seu exército destruído à noite, por um anjo, quando cercava Jerusalém?
- 8 - Quem era Júpiter?
- 9 - A Rainha Isabel foi a última de que casa real?

- 10 - Que significa a frase francesa que se tornou axioma: *laissez faire*?
- 11 - Qual é o país que inventou o alfabeto?
- 12 - Qual o país criador do sistema métrico decimal?
- 13 - Quartos pés tem uma milha?
- 14 - O que é o Taoísmo?
- 15 - Quem foi o criador de Targã?
- 16 - Que cidade é denominada a "Paris do Oriente"?
- 17 - Qual o poeta francês da Idade Média que foi salvador e assassino?
- 18 - Qual é o poema imortal de Milton?
- 19 - Qual é o estado mais meridional do Brasil?
- 20 - Com que finalidade foram construídas as pirâmides?

CRUZADAS

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

HORIZONTAIS: 1-Cuspo, baba. Tatu-bola (Bras.). 2-Teólogo muçulmano. Fruto da anoneira. 3-Cobalto (s.q.). Patrão, senhor. Irídio (s.q.). 4-Estimulo, dou coragem. Que está no lugar mais fundo. 5-Tantálio (s.q.). Colocado em mala. 6-Pedra do altar. Período de séculos muito extenso. Arco de cesto. 7-Avenida ou rua plantada de árvores. Ósmio (s.q.). 8-Corcovo do cavalo. Olarila!. 9-A tua pessoa. Redução de Para. Estrôncio (s.q.). 10-Humor purulento e fétido que escorre de certas úlceras. Embarcação impelida a remos. 11-Mau dançador (Prov). Dependente do acaso.

VERTICAIS: 1-Ferro velho. Que tem préstimo. 2-Voz com que se chama a atenção de outrém (Interj.). Armadilha para apanhar pássaros (Bras.). 3-Perscruta. Fila. Profissão (Suf.). 4-Isento, livre. Vencimento de um soldado. 5-Próssiga. Deslembado, esquecido (Poét.). 6-Pálida. 7-Aguçada. Neste lugar. 8-Aniversário natalício. Garantia de um contrato. 9-Polónio (s.q.). Partida para lá. Esfarrapado. 10-Cheio de ânimo, corajoso. Ressoa. 11-Extraordinário. Relativo aos astros.

PARA RIR...

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ACTO DE CASAR

1. Casar é como ir ao restaurante chinês com amigos. Pedimos o que queremos mas quando vemos o que é que calhou ao outro, pensamos: - "Bolas, devia ter pedido aquilo".
2. Numa festa, uma mulher diz para outra: - "Desculpa, mas não estás a usar o anel no dedo errado?".
A outra responde: - "Sim estou, casei com o homem errado".
3. A Vida de uma mulher está incompleta até casar. Aí, ela acaba de vez.
4. Uma filha pergunta à mãe: - "Mãe quanto é que custa casar?"
A mãe responde: - "Não sei, ainda estou a pagar".
5. Uma filha pergunta à mãe: - "Mãe, ouvi dizer que em certas tribos africanas, uma mulher só conhece o marido depois de casar com ele".
A mãe responde: - "Tanto quanto eu sei isso também acontece por cá".
6. Uma escritora famosa disse: - "Eu nunca soube o que era a felicidade até casar. Aí, já era tarde demais".
7. A vida de casado é frustrante.
No 1º ano de casado, o homem fala e a mulher ouve; no 2º ano, a mulher fala e o homem ouve; no 3º ano ambos falam e os vizinhos ouvem.
8. Após uma discussão um marido diz à esposa: - "Eu devia ser bem estúpido quando casei contigo".
Ao que a esposa responde: - "Eu sei querido, mas na altura estava apaixonada e não reparei nisso".
9. Uma mulher colocou um anúncio no jornal que dizia: "Marido, precisa-se!".
No dia seguinte recebeu mais de 100 respostas a dizer: - "Podes ficar com o meu".
10. Quando um homem abre a porta do carro para a sua mulher, das duas uma: ou o carro é novo ou a mulher é nova.

FILOSOFIA DAS ASNEIRAS INTELIGENTES (parte 2)

13. Uma celebridade é alguém que trabalha duro muito tempo para se tornar conhecido, e depois passa a usar óculos escuros para não ser reconhecido.
 14. Não há pior inimigo que um falso amigo.
 15. Canela: dispositivo para achar móveis no escuro.
 16. A fé remove montanhas. Os ecologistas são contra.
 17. Ser canhoto é muito fácil, difícil é ser direito.

18. Você sabe que está a ficar velho quando as velas custam mais caro que o bolo.
 19. A primeira amnésia a gente nunca esquece.
 20. A vantagem de ter péssima memória é divertir-se muitas vezes com a mesma coisa boa como se fosse a primeira vez.
 21. Não existem ateus numa pane de avião.
 22. No avião o medo é passageiro.



INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO DE PRODUTORES FLORESTAIS

LUIS MENDES



Reforço dos Factores de Competitividade da Economia Silvícola do Pinhal Interior (Parte IV)

No acto do associativismo, os proprietários e produtores florestais deverão comprometer-se a praticar uma gestão sustentável que utilize as melhores práticas silvícolas possíveis, conciliando o ponto de vista económico e ecológico, respeitando a legislação florestal vigente.

Por Gestão Florestal Sustentável (definida através das orientações estabelecidas na Conferência de Helsínquia - 1993) deverá entender-se «uma gestão e utilização das florestas e dos terrenos florestados que, utilizando a sua técnica florestal, seja capaz de manter globalmente a biodiversidade, a sua produtividade, a sua capacidade de regeneração, a sua viabilidade e a sua capacidade de satisfazer, actualmente e no futuro, as funções ecológicas, económicas e sociais pertinentes e que tenha em conta as repercussões potenciais das mudanças climáticas sobre os ecossistemas florestais.» É assegurado um património florestal saudável e biologicamente diversificado às gerações futuras, sem comprometer as possibilidades das gerações presentes satisfazerem as suas necessidades.

Só por via da acção estratégica das APF se conseguirá ultrapassar os problemas florestais específicos do minifúndio, por forma a alcançar uma gestão e uma defesa conjuntas e viáveis; bem como reduzir a ocorrência dos incêndios para um nível razoável e promover, de forma decidida e sistemática, o consumo dos produtos florestais como matérias naturais e renováveis.

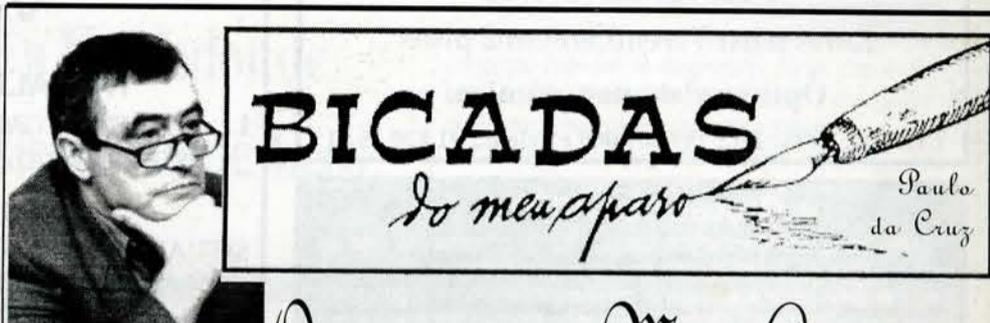
Com efeito, as APF permitem a manutenção da função económica, ecológica e social das florestas do Pinhal Interior Norte.

A função económica tem sido sempre fundamental e continua a sê-lo para a conservação das florestas da região. A gestão económica das florestas e dos recursos que lhe estão associados conduz ao aumento efectivo das massas florestais, à melhoria da sua qualidade e produtividade, ao acréscimo da produção de madeira e diminuição do défice actualmente existente, bem como ao aumento do padrão de vida das populações da região.

As vantagens de ordem ecológica e biofísica conseguidas por via do associativismo confirmam-se na medida em que sendo uma região altamente montanhosa, particularmente susceptível à erosão, a florestação e a política das APF contribuirá para uma redução do risco de susceptibilidade dos solos à acção erosiva e ao fenómeno da desertificação. Ainda a este nível, as plantações florestais complementam as outras florestas de produção, produzem menos impacto ecológico comparativamente às culturas agrícolas intensivas e constituem ecossistemas equilibrados, se sujeitos a uma gestão adequada.

Constituindo importantes "receptáculos" de armazenamento de dióxido de carbono (CO₂), a gestão florestal na região contribui para a diminuição do efeito de estufa, travando, naturalmente a uma escala regional, o aquecimento global. Esta premissa afigura-se um pouco idílica e utópica quando analisada à escala regional, contudo, convém ter em atenção que todos os esforços deverão ser canalizados para deter o progresso deste fenómeno. Os especialistas nesta matéria defendem que a estratégia de combate se deverá processar a várias escalas e ainda que a concertação à escala global seja claramente privilegiada, tal não descure o nível regional e local. Por outras palavras, o movimento associativo de produtores e proprietários florestais contribuirá para uma maior fixação do carbono, já que o uso florestal do solo será incrementado. Assim, promove-se o equilíbrio do ciclo do carbono.

Por outro lado, e ainda nesta óptica ecológica, será de destacar que a diversidade da base genética e a biodiversidade das florestas existentes será assegurada, serão respeitados os espaços ecológicos e os recursos da fauna a estes biologicamente associados. Procurar-se-á que o impacto sobre o solo com a realização das operações florestais seja mínimo, evitando, deste trípode, logo à priori riscos de degradação do solo e desertificação; nem que na sua base estejam objectivos puramente económicos de maximização das condições de fertilidade do solo.



Opiniões do Meu Arquivo

76 – A língua comprida só o é se estiver ofuscada. Haja portanto cuidado, pois o que dela pode sair poderá ser equivalente a um quarteto de cavalos desenfreados.

77 – Cuidado com o que metes na cabeça, bem como o que metes no ventre. É que os traques do demónio, cheiram mal. Tu, não queiras parecer-te com ele.

78 – Toda a semente se reproduz de acordo com o seu género: se o Homem semeia ventos, colhe tempestades, confirma o povo. Mas se semear trigos pode colher pão; se semear paz, pode colher tranquilidade e amor; se semear pedra, colhe areias. É a lei da Natureza.

79 – Há trabalhos penosos e fardos pesados. Quem trabalha e caminha para Deus, sente-se leve e dores não tem. Se concordas, caminha certo, não corras e se necessário for, apara os calos.

80 – Age todos os dias. Movimenta-te todos os dias. Pensa todos os dias. Faz o que puderes bem-feito, como e onde necessitares. Descanso? Nem penses! O descanso total é a morte.

81 – Há quem se lamente desde manhã à noite; há quem se levante "doente" e apareça "morto" pela tarde; há quem veja tudo mal onde não há mal. Tu, não sejas como esses: Vive, sê optimista e acredita que "não cai um pêlo da tua cabeça sem que Deus o não saiba".

82 – É impossível que as coisas que nos acontecem, as possamos escolher. Mas não esqueças nunca, que é possível escolhermos a atitude a tomar, perante as coisas que nos acontecem.

83 – Deus, quer que o homem vi completando aquilo que não quis deixar acabado. Acredita que é assim e vai fazendo alguma

coisa. No fim de tudo, verás que valeu apenas e ficaste a saber que a tua vida foi necessária.

84 – Todo o homem corre em busca de felicidade e ainda bem, de bons acontecimentos a viver, de autênticos milagres e todos fogem ao sofrimento. Eu também corria, até ao dia em que soube que o único bem e o único milagre era a existência quotidiana do milagre da Fé.

85 – Ao doente não se deve dizer que está a morrer. Há quem diga "tem até bom aspecto". Logo, pode-se mentir por mentir. Então, pode-se afirmar que há mentiras "por caridade"?

86 – O pão não foi permitido para engordar ninguém, mas sim para que o homem chegue sempre ao dia seguinte. Só há um Pão que se pode amearhar para sempre: É a palavra de Deus.

87 – Diz Camilo que os olhos são o espelho da alma: Tanto podem sorrir como chorar, como habitarem na indiferença. Importa, assim parece, sabermos o que se mete na cabeça.

88 – As testemunhas de Deus nunca dormem, não são surdas, tudo vêem e sempre falam para O defender. Então, cuida da tua língua, de modo que ela possa dizer palavras lavadas a respeito de tudo, mas, sobretudo, acerca do teu Senhor.

89 – No Homem, a inconstância produz leviandade; O tédio aborrecimento, e a inquietação? Produz excitação. Sendo assim e porque nasceste livre, não te deixes condicionar.

90 – Há Deuses e Deuses, e há um só Deus. Os primeiros podem prejudicar e escravizar o Homem. Deus não: Deus dá, liberta e é único.

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
 - Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -
 De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**
 Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás
 Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10
 3280 - 016 Castanheira de Pera
 Telemóvel - 962741960

publicidade

CLASSIFICADOS

anuncie já!



236 553 669

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Óptima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 820 45 81

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

156 M.I.

**CASAL DE IDOSOS
PRETENDE:**

Casal para cuidar dele.

OFERECE-SE: Ordenado a combinar e casa independente

Para mais informações: 236 622 481

156

TRESPASSA-SE

Espaço Comercial no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos

Área: 140 m² aprox.

Contacto: 919 866 209

VENDE-SE

TERRENO c/ cerca 2.100 m²,
com árvores de fruto,
sito em COENTRAL DAS BARREIRAS

Contacto: 96 907 8354

155 e 156

VENDE-SE

OPEL CORSA 1440 de 1996

Impecável

Particular a Particular

Contactar: 236 485 661

155 e 156

VENDE-SE**VICTOR CAMOEZAS
VENDE****NO VALE DO CHÁVELHO**1. TERRENO COM 13.886 M². AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OUTURISMO RURAL;**NO CHÁVELHO**

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º. ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M² E LOGRADOURO DE 56 M².3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M² DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M², ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VIVENDA - URBANIZÁVEL NO P.D.M- NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME FERNANDES - RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU - TELEFONE 236 552 777 - FAX. 236 552 106.

FÉRIAS - ALBUFEIRA**Aluga-se para férias**

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

TRESPASSA-SE

Café e Salão de Jogos
c/ possibilidade p/ outro ramo,
junto ao Restaurante Panorama

Contacto: 964447763

152 e 154

VENDE-SE**VENDE-SE****- em Atalaia -**

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado) 154 e...

VENDE-SE

Comercial Peugeot 205 XAD
43.000 Kms

Particular a Particular

Contactar: 236 552 115 ou 965 161 269

VENDE-SE

PROPRIEDADE c/CASA DE HABITAÇÃO
no lugar da
POISIA - CARAPINHAL

Contactar pelo tel. 21 430 47 64 (a partir das 19 H0ras)

**VENDE-SE
Azeite**

Directamente c/ proprietário

QUALIDADE GARANTIDA - BOM PREÇO

Contacto: 96 70 28 046

155 e 156

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

156

M.R.

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar

(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 96 42 38 666

158 e 159

**Oração dos
Aflitos**

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

M.E.

AOMARCA
"a expressão da nossa terra"

25º aniversário Uma oferta com a última edição de Outubro

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º. 503 323 888

Depósito Legal n.º. 45.272/91

N.º. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Areia: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derrada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pde José C. Saraiva em honra na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO DIÁRIA Membros da TWOCOMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

OPINIÃO

Sempre que Portugal pensou grande e se atreveu a realizar, não cuidando das reticências dos pseudo-pensadores, ganhou.

Infelizmente esta não é a nossa maneira de pensar e de agir, o normal é conformarmo-nos com a nossa dimensão de fiambre fininho entalado na sandes euro-atlântica e tratarmos da horta dos nossos medos e dos nossos fantasmas, que sempre deu repolhos viçosos.

Os nossos olímpicos partiram para Sydney fiéis ao nacional fatalismo que sempre nos acompanhou e acompanha.

Chegaram à Austrália já vencidos e sem confiança nas suas capacidades. Somos tentados, invariavelmente, a justificar as nossas limitações com a falta de subsídios e de apoios. A culpa nunca é nossa, é sempre dos outros.

Tudo é doloroso: correr, saltar, nadar, cantar, escrever, etc. Vencer é uma palavra que não se aplica a nós próprios, qualquer coisa nos chega. Na vida como no desporto!

Fazemos sistematicamente a apologia de pobreza, do desgraçadinho e do coitadinho. Somos solidários com a miséria e com tudo a que é promíscuo. Dizia o Padre Américo que "o mais difícil é convencer um pobre a sair daquela situação".

Sair implica acção, mas nós damo-nos melhor com a inacção. Somos assim e ponto final.

Vivemos conformados com os azares da vida.

A mediocridade de resultados nas Olimpíadas de 2000 não é só consequência de termos uma sociedade atrasada, onde os cidadãos e os políticos pouca ou nenhuma importância dão à prática desportiva. Ela reflecte também um país que está a perder competitividade e a crescer menos do que qualquer país desenvolvido, no preciso momento em que deveria estar a aproximar-se dos níveis de desenvolvimento económico, social e desportivo dos restantes países da União Europeia, graças aos imensos milhões que continuam a afluir de Bruxelas.

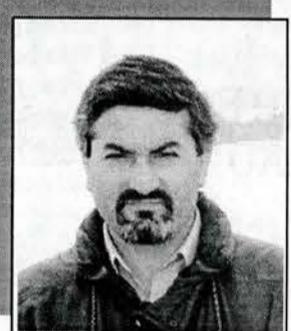
A Grécia, que costuma ser a nossa referência quando queremos justificar que não somos os últimos na Europa, ganhou 13 medalhas.

Até Moçambique, que é dos países mais atrasados à escala planetária, ganhou 1 medalha

OPINIÃO

De Génio e Herói Nacional a Vendedor de Electrodomésticos

MANUEL LOPES BARATA*



de ouro, isto sem falar da Coreia do Norte (4 medalhas), Quênia (7 medalhas) e Etiópia (8 medalhas), que pertencem ao universo dos países mais pobres e subdesenvolvidos.

Até hoje ganhámos 3 medalhas de ouro obtidas pelos talentosos atletas Carlos Lopes, Rosa Mota e Fernanda Ribeiro.

Sem estes geniais atletas, o hino nacional ainda não se teria feito ouvir para milhões de pessoas que, de quatro em quatro anos, assiste a este monumental espectáculo.

Agradeçam a estes atletas. Não ao poder político, municipal e federativo, que nada fizeram de positivo para tirar o nosso país da lama desportiva.

A situação de Carlos Lopes deveria envergonhar-nos a todos. Quando estava no pódio a receber a medalha de ouro, milhões de portugueses choraram silenciosamente em sinal de alegria e de orgulho, tendo sido recebido em Portugal com pompa e circunstância e convertido para a posteridade em herói nacional.

Hoje, este grande talento do atletismo português vende electrodomésticos, em vez de fazer parte de um órgão superior do desporto nacional, pois é um homem indispensável na programação e divulgação do atletismo junto dos jovens desportistas.

Devíamos ter vergonha de tanta ingratidão.

Em Portugal, e em particular nos concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Góis, não existem infra-estruturas desportivas. Assim como não existem incentivos à prática desportiva, nem competição a sério, nem treinadores competentes, nem vontade ou sabedoria para o fazer.

Devemos exigir que se construam piscinas olímpicas, polidesportivos, pistas de atletismo e se contratem técnicos credenciados, tudo com vista a atrair a juventude à prática desportiva e prepará-los para, num futuro próximo, disputarem as provas dos Jogos Olímpicos com espírito de campeões, que é coisa que não temos.

Senhores responsáveis, não vivam apenas para o "show off", sem se preocuparem com o dia de amanhã e com os nossos jovens que, por falta de ocupação nos seus tempos livres, se têm dedicado à marginalidade. Os nossos jovens ocupam o 1º lugar na ingestão de bebidas alcoólicas, sendo a quantidade de casos de sida preocupante.

Se o país quer ter orgulho nos seus atletas tem de ser mais evoluído em cultura desportiva. Exijam mais e melhor desporto para os vossos filhos. Digam ao Presidente da vossa Câmara que no vosso Concelho o desporto existente é comparável a qualquer país do terceiro mundo. Se nada for feito, dentro de quatro anos este pequeno artigo terá toda a actualidade. Deus queira que não.

* Advogado

BREVES DE ÂMBITO NACIONAL

TRÂNSITO:
117 acidentes com 22 mortos, na semana passada

O Observatório da Segurança Rodoviária registou na semana passada menos acidentes de viação e menos vítimas em relação à semana anterior e ao mesmo período do ano passado. Entre 2 e 8 de Outubro as estatísticas do Observatório, que incluem os dados enviados pela PSP e GNR, registaram 117 acidentes, envolvendo 175 viaturas, com 22 mortos e 109 feridos graves. Relativamente à semana anterior houve menos acidentes (6), viaturas envolvidas (16), mortos (20) e feridos graves (27). Na semana passada registaram-se seis acidentes de viação em auto-estradas, com três mortos e quatro feridos graves. Nas cinco estradas onde está em vigor a Tolerância Zero registaram-se sete acidentes graves, com um morto e seis feridos graves. Entre 1 de Janeiro e 8 de Outubro registaram-se 5.330 acidentes de viação em todo o País, menos 486 em relação ao mesmo período do ano passado, com 1.292 mortos (menos 11) e 5.363 feridos graves (menos 539).

PORTUGAL TELECOM :
Internet mínima garantida - 6 ou 3 contos/mês

A Portugal Telecom (PT) anunciou que as tarifas não temporizadas (flat rate) para utilização da Internet passam a ser de seis ou três contos/mês, consoante as necessidades do utilizador. Segundo a PT, quem pretender aceder à rede 24 horas por dia poderá, nesta opção, pagar 6.000 escudos mensais (200 escudos por dia), e quem quiser fazê-lo apenas no horário económico alargado (entre as 18:00 e as 09:00), fins de semana e feriados nacionais, 3.000 escudos mensais (100 escudos por dia). Trata-se da "Internet mínima garantida", no quadro da qual os utilizadores deixarão de pagar o custo das chamadas telefónicas durante a navegação.

SAÚDE:
Região Centro com falta de médicos e enfermeiros

As unidades de saúde da região Centro do país têm falta de mais de mil médicos e dois mil enfermeiros, afirmou o presidente da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), José Cabeças. Segundo este, actualmente estão a ser tomadas "medidas concretas" para resolver o problema, nomeadamente ao nível das "vagas para medicina e nas escolas de enfermagem". Se estas medidas não forem suficientes, dado que o seu reflexo nãas unidades de saúde só se verificará ao fim de alguns anos, é encarado como possível o recurso a profissionais de saúde estrangeiros, nomeadamente espanhóis. Segundo J. Cabeças, há "um conjunto de médicos espanhóis e de enfermeiros, disponíveis para virem trabalhar para Portugal". "É raro o dia em que não chegam à ARSC ofertas de médicos e enfermeiros" espanhóis, acrescentou. A ARSC abrange os distritos de Aveiro, C. Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu.

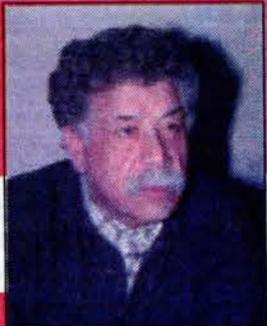
FÁTIMA:
Última peregrinação jubilar

Milhares de peregrinos encheram na madrugada de 13 de Outubro o Santuário, naquela que foi a última peregrinação do ano do Jubileu em Fátima, iluminando o Recinto numa procissão de velas, apesar do frio que se fazia sentir. O arcebispo brasileiro D. Lucas Moreira das Neves, de Salvador da Bahia, presidiu às celebrações que marcam o fim do ano jubilar em Fátima, poucos dias depois da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria por João Paulo II, no Vaticano. As celebrações continuaram presididas pelo arcebispo de Salvador da Bahia, tendo sido o momento alto a procissão do Adeus, ao fim da manhã, que marcou o termo das grandes peregrinações a Fátima no ano 2000.



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



GUERRA NA TERRA (SANTA?)

O conflito estalou com toda a sua crueldade, se é que se pode dizer "estalou" no sentido de ter principiado o que dura há anos, com raízes históricas, transcendendo Árabes e Judeus e tendo muito cristão a abotoar-se com a guerra, fomentando divisões e fanatismos pseudo-religiosos.

Os Árabes têm petróleo, os Judeus dominam grandes Grupos Económicos (oh, como Portugal foi "inteligente", fari-saico jesuisticamente "esperto" ao expulsar os Judeus!), os americanos tentam controlar tudo, vendendo armas e tecnologia aos dois povos e toca a lavar as mãos como Pilatos!

Os Profetas da desgraça socorrem-se de textos Bíblicos para "confirmarem" que o fim está próximo, que o juízo final a chegar, as televisões mostram as "educativas" imagens da guerra, com crianças palestinas fuziladas e soldados Judeus linchados, os grandes continuam a facturar e a promover grandes espaços de diálogo entre os Arafates e os Barakes, apadrinhados pelos Clintons democraticamente esforçados; a malta papa isto tudo e nem se apercebe o que em 2001 vai acontecer à gasolina e ao custo de vida do Portuga com um Governo hesitante e uma oposição demagogo-incompetente!

E se a terra é Santa porque será que Javé ou Allah permitem ali toda aquela violência?

"Saulos, Saulos porque Me continuam a perseguir?"

TRABALHO E DEPRESSÃO

A OIT, de acordo com um estudo que envolveu vários países, divulgou que um em cada dez trabalhadores sofre de depressão, ansiedade, stress ou sobrecarga emocional, arriscando-se a um internamento hospitalar ou a uma suspensão no trabalho.

O mesmo relatório refere que os pedidos de reforma antecipada invocam cada vez mais problemas relacionados com perturbações mentais.

Isto tudo porque "a evolução tecnológica está a criar nas empresas um ritmo de trabalho e de concorrência".

Elevados são os custos nos sistemas de saúde, mas que importa isso se em nome da globalização, da produtividade, dos "pibes" e outras siglas que tais, o que interessa é o Homem-Robot e não o Homem-Humano!

Igualmente, a precarização do trabalho e o desemprego são causa de inúmeros desequilíbrios neurológicos, de ausência de bom ambiente familiar, de falta de condições sociais, de menor produtividade escolar

dos filhos!

Que o diga quem vive estes dramas, mais frequentes do que muita gente pensa, mesmo à nossa porta!

OS NOSSOS BOMBEIROS E OS FOGOS FLORESTAIS

Quando em 1975, na Assembleia Constituinte, tive ocasião de falar na pioneira Organização dos Bombeiros de Castanheira, então chefiados pelo Comandante Coutinho, na prevenção dos fogos florestais, muitos ouviram indiferentes; estávamos no PREC.

Este sistema preventivo que poupou milhões de contos, foi posteriormente melhorando com outros meios;

Infelizmente o inimigo também tem obtido outros meios poderosos e a despeito da abnegação dos Bombeiros Portugueses, todos os anos ardem muitos hectares de floresta.

Este ano as coisas não foram boas no País em geral; na Castanheira porém, só 10.056m2 arderam em 32 fogos, extintos ao fim de 67 horas de trabalho dos bombeiros: uma área ardida inferior à do ano anterior".

Com todo o respeito pelo enorme esforço dos Homens das outras corporações da nossa zona, os meus parabéns para o corpo chefiado pelo Comandante Rosinha!

É que como diz um querido fundador da Associação dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera o Dr. Marreca David, também eu tenho muito orgulho nos nossos Bombeiros!

O "fenómeno" Big Brother



Alta Autoridade está a reflectir sobre o programa

O presidente da Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACS) anunciou que o grupo constituído para analisar o "fenómeno" Big Brother, da TVI, deverá apresentar brevemente uma "reflexão" sobre o assunto.

"Caso se justifique, tomaremos uma posição", admitiu José Maria Gonçalves Pereira, salientando que no programa da TVI existe "uma completa violação da privacidade, embora consentida". "Saber até que ponto esse consentimento para a pessoa se "despir da sua privacidade é admissível" é uma questão que irá merecer a atenção da Alta Autoridade, porque, no entender do seu presidente, "há direitos não renunciáveis". Salientou, no entanto, que "a função da Alta Autoridade não é julgar". "Temos uma função pedagógica. Não somos o polícia da comunicação social", frisou.

Entretanto, deixamos aos leitores algumas, das muitíssimas reações a este fenómeno:

"Já não sei viver sem o Big Brother. Já me emocionei muitas vezes com certas imagens que passaram. Continuem porque Portugal já não sabe viver sem vocês."

(«João Carlos da Silva Ramos», in «Parabéns»)

"Isto é completamente ridículo! Como é possível dar tanta importância a uma cambada de idiotas que querem ter fama?"

(«LiLi Canêças», in «ISTO É RIDÍCULO!!!»)

"Temos que dar a mão à palmatória: finalmente a TVI tirou a barriga da miséria! Vou-te contar! Toda a gente fala mal, mas toda a gente vê!"

(«Estela Costa», in «tiro de mestre da TVI»)

"A noite de sábado foi espectacular! Parabéns pela iniciativa do bar. Resultou às mil maravilhas! Nada como um bocadinho de álcool para destronar as inibições."

(«Fun», in «O melhor dia»)

"Meus amigos: Não há insubstituíveis. O Marco animava, concerteza, mas também manipulava bastante o ambiente. Com a saída dele, os outros soltaram-se mais. Sem comparação. E digam lá se não foi engraçada a festa do Bar; e os beijos do Zé Maria; e os gritos da Marta; e as mamas da Sónia. E o papel da Célia no teatro. E a pinta do Zé Maria a representar! E a procissão ainda vai no ADRO...!"

(«Ultra-Violeta», in «Deixem-se de Coisas!»)

"Agora, todo o mulherio se virou para este homem introvertido, que é capaz daquela desinibição ímpar dos artistas. Alguns beijos,

festas em locais recônditos e lambuzadelas, e até já dizem que «o gajo beija bem». De facto, o que é genuíno impõe-se, seja em que situação for."

(«DiMeola», in «O Zé Maria e o mulherio, ou o galo Bob revisitado...»)

"Já vi várias mensagens a reclamarem porque o novo concorrente leva vantagem em relação aos restantes, mas sinceramente parece-me que é mais provável que suceda o contrário. O novo concorrente leva de facto conhecimento sobre o que se passa cá fora, mas, para além de ter podido observar algumas «manobras» que outros concorrentes preferiam não ser conhecidas (falo particularmente do Mário e da sua «honestidade»), pouco mais lhe poderá ser útil... ninguém naquela casa têm dúvidas sobre a popularidade do Zé Maria, e se de facto pretendem ser os vencedores do BB, não basta parecerem amigos do Zé. As grandes dificuldades que o novo concorrente terá têm que ver com o pessoal na casa, que por certo verá este novo personagem com alguma desconfiança (tenho certeza que vai ser nomeado pela quase totalidade na primeira oportunidade) e vai ter muitas dificuldades em «integrar-se no grupo». Seja quem for, vai ter de trabalhar muito para resistir para além de duas semanas. Se um ex-membro regressasse à casa depois de saber o que se passa cá fora, esse sim teria uma grande vantagem sobre os restantes."

(«Wizzard», in resposta a «saída de Marco, entrada de novo concorrente?»)



- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!